MP-SP

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO



HISTÓRIA

HISTÓRIA

PÓS-EDITAL 2019

GRAN SISTEMA DE ENSINO

Livro Eletrônico

GRAN CURSOS ONLINE

SUMÁRIO

Apresentação

Olá, querido(a) aluno(a), tudo bem?

O Ministério Público do estado de São Paulo divulgou no Diário Oficial do estado o edital de abertura do concurso MP/SP para provimento de 24 vagas, mais cadastro de reserva, para o cargo de Auxiliar de Promotoria I na área administrativa. Trata-se de uma excelente oportunidade para que você consiga a tão sonhada aprovação, a estabilidade empregatícia e toda a gama de vantagens que poderá valer-se na condição de servidor público do estado de São Paulo. Não é mesmo uma boa notícia?

Nesse sentido, ao elaborar esse material, o objeto primordial é que você alcance plenas condições de **GABARITAR A PROVA DE HISTÓRIA**.

A organização do certame é de responsabilidade da **Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – VUNESP**. Essa banca também foi responsável por processos seletivos anteriores da MP/SP, o que favorece o melhor entendimento de como os conteúdos deverão ser abordados.

Assim, nosso curso será inteiramente focado na VUNESP. Abordaremos a forma como os conteúdos serão cobrados e alguns "macetes" para que você, querido(a) aluno(a), consiga **resolver com tranquilidade e confiança** as questões de História.

Devemos ressaltar que a VUNESP é uma banca tradicional na elaboração das provas de concursos para o Governo do estado de São Paulo, prefeituras do estado e várias outras instituições. Nesse sentido, poderemos analisar, em detalhes, as questões de História produzidas pela VUNESP para concursos do Ministério Público e de outras instituições. Além disso, utilizaremos questões de outras bancas que se assemelham ao "modelo" cobrado na prova, sempre com uma abordagem coerente com o conteúdo listado no edital.

Por falar em conteúdo, **o edital valoriza**, **e muito**, **a História do Brasil no século XX e XXI**. Não é para menos. Mudanças significativas aconteceram na organização política, nas estruturas econômicas e sociais do mundo e do Brasil. Realmente, não é para menos! Daí a necessidade de esmiuçarmos temas tão expressivos.

Além disso, **você**, **meu(minha) querido(a) aluno(a)**, **precisa ter como requisito o conhecimento da História da sociedade à qual deverá servir**. Você será Auxiliar de Promotoria do Ministério Público do estado de São Paulo, estado da Federação que tem uma população com características culturais muito específicas. Como poderá servir a uma sociedade que você não conhece? Não é apenas uma disciplina cobrada para "encher linguiça", para testar sua alfabetização. É uma necessidade lógica muito bem trabalhada na seleção pela VUNESP.

Assim, é muito importante que você tenha um grande estofo de conhecimento sobre a História brasileira ao longo do século XX e XXI, conhecimento esse que possibilitará que você tenha um alto índice de acertos nas questões ou, melhor ainda, **que você gabarite a prova e encaminhe com solidez a sua aprovação em um cargo público**.

Para tanto, a base que norteará todo o nosso curso será **o diálogo**, **favorecendo uma boa interação entre aluno(a) e professor** e a resolução oportuna das eventuais e possíveis dúvidas que porventura surgirem.

Antes, porém, peço licença para uma breve apresentação.

Chamo-me Daniel Vasconcellos, sou de Patos de Minas, interior de Minas Gerais. Pouco antes de me formar em História, coisa de um ano antes, 2003, comecei a trabalhar como professor no ensino médio. Tomei gosto pela coisa. Gosto do que faço, amo a docência. Foi muito rápido, quando percebi já atuava em cursinhos

preparatórios para concursos públicos, vestibulares e no ensino médio da rede particular no interior de Minas. Passei a ministrar também aulas de Filosofia, Sociologia e Geografia. Não faltava trabalho.

Tive a sorte de ser "engolido" pelo sistema particular de ensino e recebia um salário razoável, pelo menos para quem desejava uma vida pacata no interior. Com isso não criei o interesse por concurso público. Era feliz: trabalhava com o que gostava, mas... os ventos mudaram. Em 2013, após perder minha maior carga horária de trabalho, resolvi ir para Brasília, onde ainda resido.

Entre agosto e dezembro de 2013, tentei os concursos do Ministério do Trabalho, Câmara dos Deputados e Secretaria de Educação do Distrito Federal. Fiquei muito mal quando não vi meu nome aprovado no concurso da Câmara. Sentia-me preparado, mas não era a minha área. A concorrência era enorme para um salário de R$ 18.000. Três meses de preparação é muito pouco tempo. Para um concurso deste porte eu já deveria estar me preparando. **Tudo é planejamento e disciplina**.

Mas o negócio é levantar a cabeça, **estudar mais e focar no próximo**. Em dezembro fiz as provas para a Secretaria de Educação, em fevereiro saiu o resultado e em julho já estava fazendo o que gosto de novo! Mas o melhor de tudo: fazendo o que gosto, ganhando bem e com estabilidade!!! **A estabilidade é a cereja do bolo do serviço público**. Não existe mais aquela pressão de todos os finais de anos letivos em que ficávamos apreensivos sem saber ao certo se teríamos emprego no ano seguinte. Em apenas um ano minha vida deu uma guinada radical e hoje só me arrependo de não ter buscado os concursos públicos antes.

Se existe algo que eu possa passar com essa experiência é que **não se pode perder tempo! Você precisa se dedicar**, **mas com planejamento**, **sem desespero**. Esse material foi feito com muito carinho para que seu tempo seja otimi-

zado, para que você não perca tempo com o que não tem possibilidade aparecer na prova. Vamos ajudá-lo(a) a alcançar seu objetivo, e digo mais, num curto espaço de tempo.

Você verá, **meu(minha) caro(a) aluno(a) que o sacrifício vale muito!** Não vá se sentir culpado por não dedicar o tempo que seria justo à sua família e a seus amigos. Aquele encontro fica para depois, e vai ser muito mais prazeroso porque carregado da **alegria pela conquista do seu esforço!**

Então vamos!!! Bora buscar seu cargo! Conte comigo em tudo o que for preciso para alcançar seu objetivo.

Muito bem, feitas as apresentações, vamos ao conteúdo de História do Brasil listado no edital da VUNESP:

HISTÓRIA DO BRASIL: da Revolução de 1930 ao Brasil contemporâneo:

- A Era Vargas;
- O Brasil na II Guerra;
- Regime Militar – 1964-1985:
  - o Golpe de 1964 e o Regime Militar
  - a repressão política e o "milagre econômico"
  - fim do Regime Militar
- Campanha Diretas Já! (1984);
- Eleições de Tancredo Neves e José Sarney (1985).
- Presidentes posteriores.

Detalhes do edital para Concurso do Ministério Público do estado de São Paulo

- **Banca organizadora**: Vunesp
- **Cargo**: auxiliar de Promotoria I na área administrativa
- **Escolaridade**: nível fundamental

- **Número de vagas**: 24 + CR
- **Remuneração**: até R$ 2.789,81
- **Data das inscrições**: 17 de julho a 21 de agosto de 2019
- **Taxa de inscrição**: R$ 80
- **Data da prova objetiva**: 17/11/19

Metodologia

A ideia do curso é **que você não precise utilizar nenhum outro material** além deste para se preparar para as questões de História. Cada detalhe do curso foi meticulosamente preparado para sanar todas as dúvidas que puderem surgir.

Na parte teórica você encontrará uma narrativa leve e objetiva, com intuito de que consiga enxergar, compreender a História como um processo. **Variados exemplos**, **esquemas e mapas mentais** serão utilizados para que consiga criar **links cognitivos**. Você, em curto espaço de tempo, conseguirá ler uma alternativa e perceber o seu erro por um detalhe, saberá identificar a única alternativa lógica a ser marcada.

Ao final de cada aula, os principais pontos dos temas estudados serão reunidos em um **RESUMO**. É ele o responsável para que você não tenha que voltar a ler as aulas incontáveis vezes. Esse resumo terá a função de fazer você **recordar o que fora estudado como uma cadeia códigos que se conecta com sua memória**, fazendo se lembrar, inclusive, de como o assunto poderá ser cobrado.

Além disso, **várias questões de História elaboradas pela VUNESP** serão comentadas para que você entenda o **"jeito" da banca**. Uma **lista de exercícios** com questões sobre o tema também o(a) ajudará na fixação do conteúdo.

Detalharemos cada fato relevante à compreensão do processo, mas isto só terá sentido na medida em que ajudá-lo(a) a resolver as questões, a fazer bem a prova. Não vamos perder tempo com detalhes menores já que o objetivo não é que você escreva um artigo científico sobre "A Influência da Revolução Científica Moderna sobre o Governo de Maurício de Nassau em Pernambuco".

Não se preocupe, ao final do curso você estará muito bem preparado para realizar uma excelente prova.

Suporte

A dúvida é o princípio do conhecimento. Questionar, indagar... é assim que a humanidade chegou no atual estágio de desenvolvimento. Por isso, questione. Não tenha receio em perguntar.

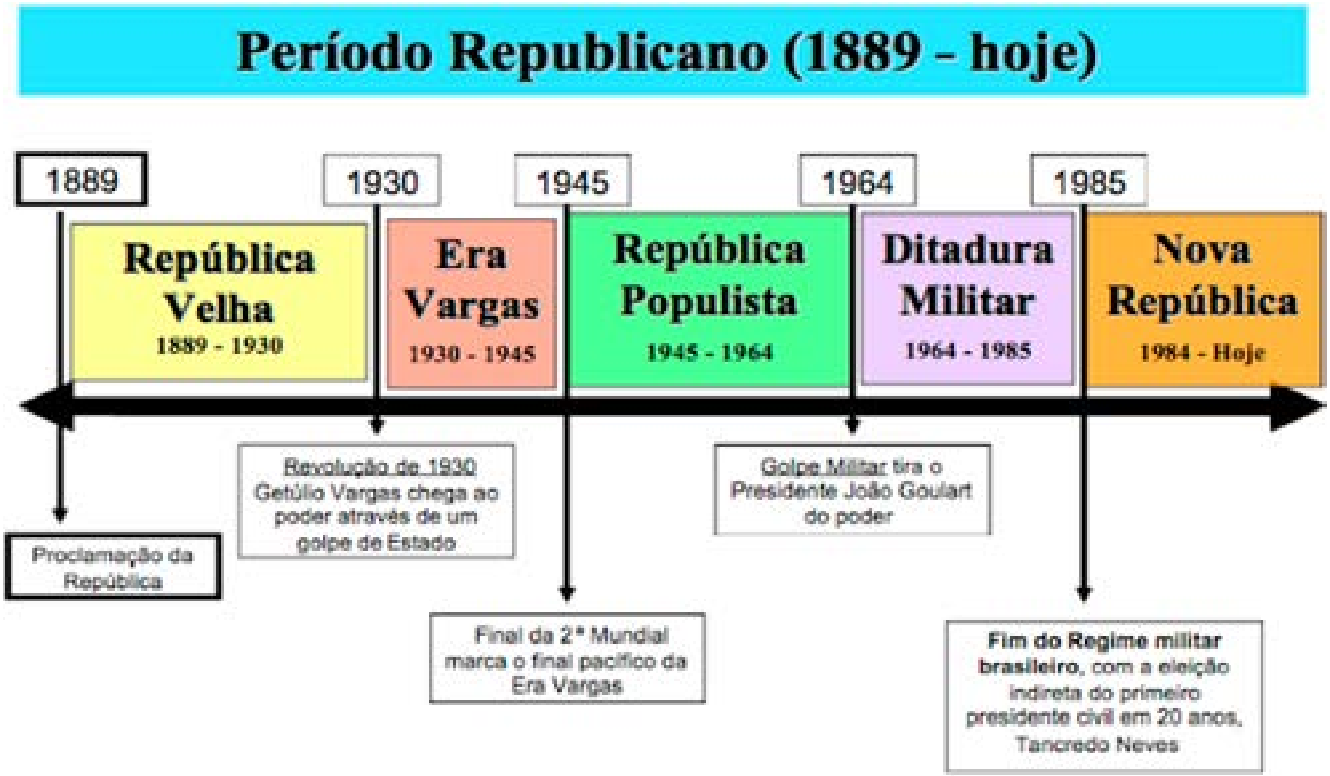
Caso a dúvida não seja sanada de maneira firme, objetiva, o processo de aprendizagem pode ser comprometido. Por isso, não hesite em questionar. Estarei à disposição para sanar quaisquer dúvidas que tiver.

1. História do Brasil: da Revolução de 1930 ao Brasil Contemporâneo

Querido(a) aluno(a), a História do Brasil começa muito antes da chegada dos portugueses em 1500. Contudo, não será necessário que voltemos tão longe no tempo. O recorte cronológico proposto no edital é relativamente curto, o que favorece que tratemos de todo o conteúdo de maneira aprofundada.

Mas é preciso que tenha em mente que essa "facilidade" também é estendida ao seu concorrente. Por isso, é muito importante que você se debruce com muita atenção sobre nossa aula. Entenda, meu(minha) caro(a), esse material será o diferencial para a sua aprovação.

Note que a maior parte do conteúdo listado no edital começa em 1930, com a Era Vargas. Para que fique mais claro, abaixo a linha do tempo da História do Brasil:



Nosso foco será no Período Republicano da História do Brasil. E, ainda assim, não precisaremos tratar de todos os detalhes. A República Populista não foi elencada no edital e, no que tange a República Velha, faremos apenas uma contextualização do período para a sequência da Revolução de 1930.

2 A Era Vargas

Querido(a), antes de partirmos para a Era Vargas em si, é necessário que a contextualizemos. Você precisa compreender o que levou Getúlio Vargas ao Poder. Para tanto, é preciso que compreenda os mecanismos de funcionamento do regime político anterior a 1930, a República Velha.

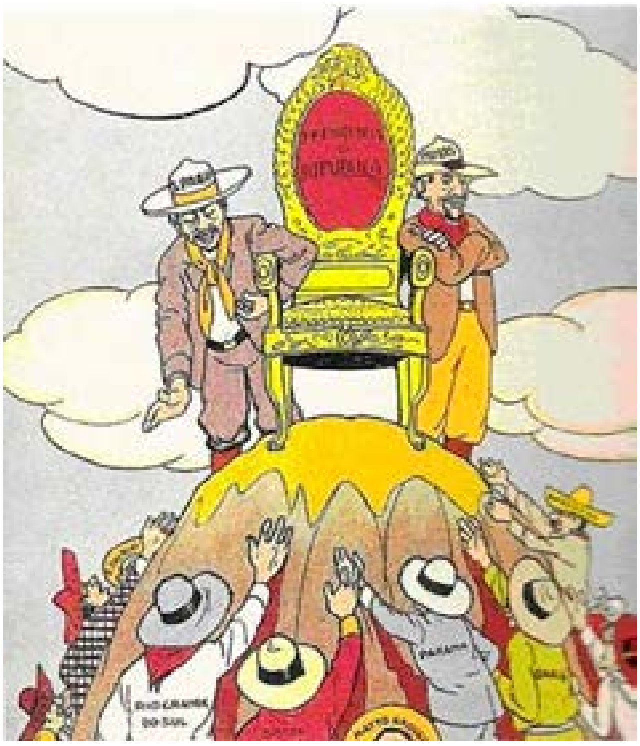
A chamada **República Velha (1889-1930)** foi marcada por um controle político das Oligarquias de São Paulo e Minas Gerais, no que se convencionou chamar de política do Café-com-Leite.

Vamos a uma breve contextualização para que compreenda o que levou à eclosão da Revolução de 1930.

República Oligárquica

Caro(a) aluno(a), se fossemos analisar a República Oligárquica com profundidade, acabaríamos fugindo do foco para o concurso do Ministério Público de São Paulo, por isso, busquei resumir o máximo possível de informações necessárias para que faça uma excelente prova.

Oligarquia é uma palavra de origem grega e **significa "governo de poucos"**. Como o próprio nome diz, a República Oligárquica (1894-1930) foi um período da história do Brasil em que as **oligarquias cafeeiras de São Paulo (Partido Republicano Paulista) e as oligarquias produtoras de leite de Minas Gerais (Partido Republicano Mineiro)** dominaram a cena política brasileira por possuírem a maioria do eleitorado do país. Daí a nomenclatura usual: p**olítica do Café-com-Leite**.



Os presidentes indicados por estes dois partidos se revezaram na presidência da República até a Revolução de 1930, que colocou Getúlio Vargas no poder. Contudo, foi necessária a criação de mecanismos para que garantissem a eleição dos candidatos escolhidos pelos dois grupos. Vamos a eles:

Política dos Governadores: foi um acordo político firmado durante o período da República Velha (1889-1930), com o objetivo de **unir os interesses dos políticos locais ao governo federal**, a fim de garantir o controle do poder político.

Coronelismo: para que a política dos governadores funcionasse, era preciso a garantia dos votos necessários. Nesse sentido, poder político local era exercido por um coronel. Apesar da patente no nome, não era um militar.

Tratava-se de um mandatário, geralmente **um grande proprietário de terras, que controlava a dinâmica política na sua região em função da dependência econômica da população local**. A economia local era altamente dependente da atividade do coronel, que obrigava seus "dependentes" a votarem nos candidatos que ele indicasse. É própria das pequenas cidades do interior e configura uma forma de mandonismo em que uma elite, personificada pelo proprietário rural, controla os meios de produção, detendo o poder econômico, social e político local. O coronelismo foi a base de toda a estrutura que garantia a manutenção das elites agrárias no governo da República.

Voto de Cabresto: a Constituição de 1891 estipulava o voto aberto. Assim, os **coronéis obrigavam** seus "dependentes" **a votarem em seus candidatos**. Aqueles que tentavam desobedecer eram punidos, perdendo seus empregos ou não conseguindo vender ou prestar algum serviço para o Coronel.



(http://humbertodealmeida.com.br/wp-content/uploads/2008/07/jpg, acessado em 02.09.2009)

Curral eleitoral: os coronéis negociavam seu apoio e os votos necessários aos candidatos que negociavam com ele. Ofereciam seu curral eleitoral em troca de favores.

Comissão Verificadora: se mesmo diante da dominação coronelista os candidatos dos coronéis não fossem selecionados, uma Comissão Verificadora de Poderes tinha autoridade para não diplomar o candidato eleito.

Ao final da década de 1920, o PRM (Partido Republicano Mineiro) rompeu com o PRP (Partido Republicano Paulista), por desavenças na escolha do sucessor às eleições de 1929. As disputas políticas levaram à Revolução de 30, que conduziu Getúlio Vargas ao poder.

Entenda, não é preciso que você "decore" as informações sobre a República Oligárquica. O importante aqui é que você consiga entender que o sistema político controlado pelas oligarquias era fraudulento e gerador de desigualdades sociais. Foi essa estrutura que levou a Revolução de 30.

2.1 Revolução de 1930

Querido(a), podemos listar os seguintes fatores que propiciaram a eclosão da Revolução de 30:

2.1.1 Crise de 1929

A queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque gerou uma crise sem precedentes no capitalismo mundial. Esta crise foi provocada pela superprodução e a falta de consumo.

O café, **carro-chefe da economia nacional**, tornou-se produto supérfluo para os países em crise. Assim, o governo brasileiro cortou o subsídio, a ajuda financeira que prestava aos cafeicultores desde o início do século XX. Na esperança vã de manter os preços altos do café, produtores chegaram a queimar milhares de sacas, com objetivo de diminuir a oferta e, consequentemente, valorizar o produto.

Resumindo: **a crise de 1929 derrubou a economia brasileira e o poder econômico das oligarquias cafeeiras**.

2.1.2 Revoltas Tenentistas

Durante a década de 1920, **militares** de média patente começaram a se organizar **contra a imoralidade da política dos governadores e do coronelismo**. Em 5 de julho de 1922, em um episódio que entrou para a história como os **"18 do Forte de Copacabana"**, o tenente Siqueira Campos e um grupo de militares rebeldes pegaram armas e marcharam nas ruas em direção ao Palácio do Catete (sede do governo federal). Alguns militares desistiram ao longo da caminhada, restando apenas 17 que receberam o apoio de um civil. Após forte tiroteio entre os 18

e as tropas do governo, sobreviveram apenas Siqueira Campos e Eduardo Campos, que acabaram presos.

Dois anos depois, exatamente no mesmo 5 de julho, o general Isidoro Dias Lopes liderou a **Revolução Paulista de 1924**, em que cerca de mil militares tomaram a cidade de São Paulo por 23 dias. A cidade foi palco do maior bombardeio de sua história provocando deslocamento de mais de 300 mil pessoas. A eminente derrota ante ao avanço de tropas federais fez com que deixassem a cidade formando uma coluna, a **Coluna Paulista**. Dirigiram-se ao sul do país, onde se uniram a **Coluna Prestes**.

A **Coluna Prestes** teve início também em 5 de julho de 1924, na cidade de Alegrete (sul do Rio Grande do Sul). Percorreu cerca de 25 mil quilômetros no interior do país realizando discursos de conscientização contra os desmandos do coronelismo e das oligarquias. Após dois anos e meio, depois de passar por 11 estados, terminou dividido: parte do grupo foi para a Bolívia, enquanto outra para o Paraguai.

Percurso da Coluna Prestes





LCP e demais comandantes da Coluna Prestes, em Porto Nacional (GO), outubro/1925. Sentados, da esquerda para a direita: Djalma Soares Dutra, Antônio de Siqueira Campos, LCP, Miguel Costa, Juarez Távora, João Alberto Lins de Barros e Oswaldo Cordeiro de Farias. Em pé, na mesma ordem: José Pinheiro Machado, Atanagildo França, Emygdio da Costa Miranda, João Pedro Gonçalves, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Ary Salgado Freire, Nelson Machado de Souza, Manoel Alves Lira, Sady Valle Machado, André Trifino Corrêa e Ítalo Landucci.

2.1.3 Movimento Operário

Uma das consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi a necessidade de o país **substituir as importações** pela produção industrial nacional. Já que as potências industriais que forneciam para o mercado brasileiro estavam com suas economias voltadas para os esforços de guerra, o Brasil foi obrigado a promover **um breve surto industrializante**.

O capital veio do café, do seu acúmulo em instituições financeiras que financiaram indústrias têxteis e de laticínios. Já a **mão de obra foi imigrante**. Desde o século XIX havia uma política de incentivo a imigração europeia. Os objetivos eram trazer mão de obra especializada em substituição à mão de obra escrava "desqualificada" e embranquecer a população com o predomínio genético branco ao longo das gerações. Pode-se dizer que isso foi um "tiro no pé", porque os imigrantes italianos, alemães, espanhóis… tinham, além da experiência do trabalho assalariado no campo e nas indústrias, a experiência na luta operária, trazendo ideologias como o socialismo, o anarquismo e o comunismo.

O ápice do movimento operário aconteceu entre 1917 e 1920, sendo tratada pelo presidente Washington Luís (1926-1930) como "caso de polícia". Sem dúvidas a mobilização mais marcante foi a **Greve Geral de 1917**. Operários e comerciantes pararam São Paulo nos meses de junho e julho, exigindo melhores condições de trabalho e aumento salarial. Depois de cinco dias, suas reivindicações foram atendidas.



A GAZETA

ACTUALIDADES

SEGUNDA EDIÇÃO

A agitação proletaria extende-se por todas as fabricas

A CAPITAL PAULISTA AMEAÇADA DE UMA GREVE GERAL

Adhesões e mais adhesões

E' GRAVISSIMA A SITUAÇÃO

Capa do jornal A Gazeta de 9 de julho de 1917 sobre a greve.

Apesar de diminuírem as manifestações operárias ao longo da década de 1920, variados sindicatos e associações de classe surgiram e, com a crise de 1929, começaram a pressionar a sociedade por mudanças.

Direto do concurso

Questão 1 (VUNESP/VESTIBULAR/2010)

Na Primeira República (1889-1930) houve a reprodução de muitos aspectos da estrutura econômica e social constituída nos séculos anteriores. Noutros termos, no final do século XIX e início do XX, conviveram, simultaneamente, transformações e permanências históricas.

(Francisco de Oliveira. Herança econômica do Segundo Império, 1985.)

O texto sustenta que a Primeira República brasileira foi caracterizada por permanências e mudanças históricas. De maneira geral, o período republicano, iniciado em 1889 e que se estendeu até 1930, foi caracterizado:

a) pela predominância dos interesses dos industriais, com a exportação de bens duráveis e de capital.

b) por conflitos no campo, com o avanço do movimento de reforma agrária liderado pelos antigos monarquistas.

c) pelo poder político da oligarquia rural e pela economia de exportação de produtos primários.

d) pela instituição de uma democracia socialista graças à pressão exercida pelos operários anarquistas.

e) pelo planejamento econômico feito pelo Estado, que protegia os preços dos produtos manufaturados.

Comentário

Letra c.

Como vimos, a oligarquia rural produtora de café (SP) e de leite (MG) dominaram a cena política e econômica tendo o café como principal produto primário de exportação. Além disso, observe a forma como a banca elabora a questão! Ela direciona o candidato a procurar a alternativa que relacione "permanências e mudanças históricas", mas também traz um recorte cronológico que só pode ser descrito pela **letra c**.

2.1.4 Os Evento da Revolução de 1930

Como vimos, meu(minha) querido(a), as oligarquias mineira e paulista dominavam a cena política com o revezamento dos presidentes escolhidos. Em 1929,

esperava-se que a candidatura fosse de um político mineiro, entretanto o presidente **Washington Luís apoiou a candidatura do paulista Júlio Prestes para a presidência da República** e a de Vital Soares para a vice-presidência.

Assim, **Minas Gerais**, **Rio Grande do Sul e Paraíba** formalizaram a **Aliança Liberal**, com a candidatura de **Getúlio Vargas para presidência** e de **João Pessoa para vice**. Contaram, ainda, com o apoio do movimento tenentista e grupos de oposição. Dentre suas principais propostas, listamos:

- a representação popular pelo voto secreto;
- anistia aos insurgentes do movimento tenentista na década de 1920;
- reformas trabalhistas;
- a autonomia do setor Judiciário;
- a adoção de medidas protecionistas aos produtos nacionais para além do café.

A eleição aconteceu em 1º de março de 1930, com vitória de Júlio Prestes. A Aliança Liberal contestou a eleição, mas se retraiu até que, em 26 de julho de 1930, **João Pessoa foi assassinado** por conflitos políticos regionais. A **Aliança Liberal se aproveitou do incidente** para se organizar e pegar em armas para tomar o poder. Entraram em contato com os generais das Forças Armadas para apoiarem a **deposição de Washington Luís** e garantirem que Getúlio Vargas se tornasse o próximo dirigente do país.

Em 3 de outubro de 1930, começou a intervenção. Na região Nordeste do país, **Juarez Távora** liderou as incursões armadas. Na região Sul foi o general **Góis Monteiro** o responsável por tomar o poder. As tropas se dirigiram ao Rio de Janeiro onde depuseram Washington Luís e **entregaram a presidência da República a Getúlio Vargas**.

Direto do concurso

QUESTÃO 2 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2014) A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que

a) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.

b) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.

c) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.

d) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.

e) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

Comentário

Letra d.

Querido(a), como vimos, a Revolução de 1930 foi organizada pela Aliança Liberal composta por líderes políticos de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande Sul, além de outros setores da economia insatisfeitos com o controle político de São Paulo após as eleições. É a Revolução de 1930 que vai conduzir Getúlio Vargas à presidência da República.

2.2 VARGAS NO PODER

Querido(a), Getúlio assumiu o governo de maneira provisória, mas acabou governando até 1945. Podemos dividir esse período de 15 anos em três fases: governo Provisório (1930-1934), Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945). Vamos a elas:

2.2.1 Governo Provisório (1930-1934)

Instituída a Revolução, Vargas tratou de retribuir o apoio recebido pelos militares entregando-lhes vários cargos políticos. Os "**tenentes**" eram indicados como interventores do Estado e buscavam anular as antigas oligarquias. Esse atrito entre as antigas oligarquias de São Paulo e o Governo Federal culminou na Revolução Constitucionalista de 1932, que veremos mais adiante. Antes, vejamos a **pauta do Governo Provisório**:

- Instalação de uma indústria básica (principalmente a siderurgia).
- Nacionalização de minas, energia, transporte e comunicação.
- Centralização do poder.
- Unificação dos estados.
- Aliança entre Estado e Igreja Católica.
- Criação do **Ministério do Trabalho**, Indústria e Comércio, 1830, também chamado "Ministério da Revolução". O primeiro Ministro do Trabalho foi Lindolfo Collor, avô do ex-presidente Fernando Collor, que buscou administrar os conflitos entre trabalhadores e patrões com a negociação da carga horária de trabalho e outras concessões a ambos os lados. Por isso Getúlio ficou conhecido como **"pai dos pobres e mãe dos ricos"**.
- **Oficialização dos sindicatos**, com claro objetivo de atrair essas associações de classe para a órbita do governo a fim de controlá-las, impedindo mobilizações operárias contrárias ao Governo. Daí nasceu a expressão **"Sindicato Pelego"**.
- Criação do **Conselho Nacional do Café**, 1931: objetivava a superação da crise da produção de café com o subsídio do Governo para valorizar o produto.

2.2.1.1 Revolução Constitucionalista ou Revolução Paulista (1932)

Querido(a), você há de se recordar, as oligarquias de São Paulo foram as principais prejudicadas pela Revolução de 30. Assim, em 1931, Getúlio Vargas nomeou como interventor do Estado o "tenente" João Alberto Lins de Barros, contrariando o Partido Democrático. Importante aliado na Aliança Liberal que instituiu o Governo Provisório, o Partido Democrático queria a nomeação de seu presidente, Francisco Morato, para o cargo.

Em 1931, o Partido Democrático rompeu com o interventor paulista e, em 1932, com a base aliada do governo Vargas. Aliou-se às antigas forças políticas de São Paulo, como o Partido Republicano Paulista, formando a **Frente Única Paulista (FUP)**.

Dentre suas reivindicações, podemos listar:

- Autonomia política do estado de São Paulo;
- Nomeação de um interventor civil e paulista para o Estado;
- Criação de uma nova constituição para o país.

A FUP começou a organizar um levante armado já na sua fundação, sob o comando do general Isidoro Dias Lopes (aquele mesmo da Revolução Paulista de 1924, do movimento tenentista)

Getúlio tentou estrategicamente controlar os ímpetos revoltosos de São Paulo apresentando um novo Código Eleitoral que marcava eleições para deputados para uma assembleia constituinte.

O estopim para o conflito ocorreu quando estudantes morreram durante manifestações em São Paulo: **Miragaia**, **Martins**, **Dráusio e Camargo**. As iniciais desses estudantes **(MMDC)** se tornaram o nome de um grupo secreto que pretendia destituir Getúlio Vargas da presidência.

O movimento contou com o apoio de industriais e de populares, que doavam quantias variadas numa campanha chamada **Ouro Pelo Bem de São Paulo**. Assim, em 9 de julho de 1932, eclodiu a guerra civil no estado de São Paulo.





São Paulo não conseguiu apoio de outros estados como Minas Gerais e Rio Grande do Sul e, isolado, suportou apenas poucos meses. A **rendição oficial foi assinada em 1º de outubro de 1932**. Os principais líderes da Revolução Constitucionalista foram exilados em Portugal. Getúlio então indicou o general Valdomiro Lima como interventor do Estado.

Apesar da derrota militar da Revolução Constitucionalista, Getúlio Vargas se viu pressionado a convocar a Assembleia Nacional Constituinte em 1933. Em 1934 a Constituição foi promulgada, mantendo Getúlio Vargas como presidente em um Governo Constitucional e prevendo eleições para 1938.

2.2.1.2 Constituição de 1934

Getúlio Vargas foi pressionado pela Revolução Constitucionalista a convocar uma Assembleia Constituinte. Eleita em 3 de maio de 1933, era composta por 250 deputados e 50 representantes de classe. Em 10 de novembro iniciaram os trabalhos: analisar o anteprojeto elaborado pelo Governo. Em 16 de julho de 1934 foi **promulgada** a nossa terceira Constituição Brasileira e a segunda Republicana.

- Manteve a Federação.
- Eleições diretas para presidente, exceto Getúlio Vargas, eleito pela Assembleia Constituinte para exercer o cargo até maio de 1938.
- Mandato presidencial de 4 anos.

As novas disposições foram:

- Extinção do cargo de vice-presidente. O presidente da Câmara assumiria em caso de impedimento do Presidente.
- Eleição para o Poder Executivo e Legislativo por meio do **voto secreto**, que foi estendido às mulheres em exercício remunerado de funções públicas. Continuavam sem direito ao voto: analfabetos, militares abaixo da patente de sargento, mendigos e pessoas declaradas sem direitos políticos pela justiça. Criação da Justiça Eleitoral.
- Criação da Justiça do Trabalho, salário mínimo, jornada de oito horas diárias, férias remuneradas, indenização por dispensa sem justa causa, repouso semanal.
- Ensino primário obrigatório.
- Limitação do *habeas corpus* e criação do mandado de segurança.
- Todas as riquezas naturais do país, quedas d'água para geração de energia, jazidas de minérios, entre outras, seriam propriedade da União.

A Constituição de 1934 trouxe avanços significativos nos direitos trabalhistas e na extensão do voto às mulheres, mas teve pouca vigência. Em 1937, com o golpe que instituiu o Estado Novo, Getúlio Vargas outorga da Constituição de 1937.

Direto do concurso

Questão 3 (VUNESP/2010/UNESP/VESTIBULAR/PROVA 1) Sobre o movimento constitucionalista de 1932, é possível afirmar que

a) foi resultado da política federal, que impedia a exportação do café de São Paulo para o Ocidente europeu.

b) atrasou o processo de democratização brasileira empreendido por Getúlio Vargas a partir de 1930.

c) tinha, como principal objetivo, a separação do estado de São Paulo do restante da federação.

d) levou o governo federal a negociar com a oligarquia paulista e a fazer concessões a seus interesses.

e) obteve sucesso, derrotando as tropas de Vargas e devolvendo a presidência aos cafeicultores.

Comentário

Letra d.

A pressão da Revolução Constitucionalista de 1932 levou Getúlio a negociar com as oligarquias paulistas. Lembre-se de que ele tentou, com o novo Código Eleitoral, apaziguar os ânimos. Mesmo depois da Revolução, acalmado os nervos, Getúlio indicou um interventor civil para o Estado, Armando Sales de Oliveira. A medida também vislumbrava agradar aos interesses das elites paulistanas.

2.2.2 Governo Constitucional (1934-1937)

Em 1934, Vargas assume a presidência de forma Constitucional. Trataremos das características desta Constituição após terminarmos a Era Vargas, no tópico "As Constituições Republicanas".

Durante esse período, Vargas incentivou práticas educativas como a gratuidade do "ensino primário" e propagou seu regime por meio de livros, do cinema e de programas de rádio. Todas essas produções passaram a ser fiscalizadas e censura-

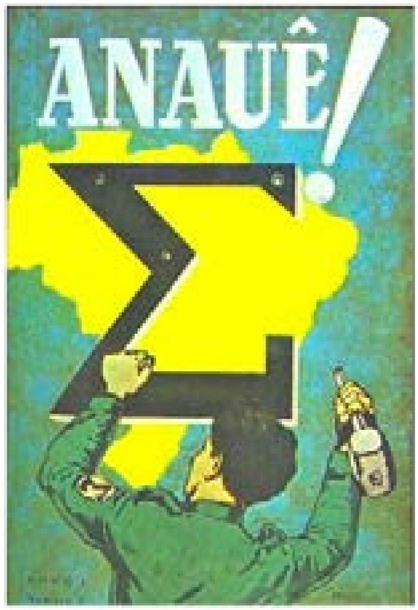
das a partir de 1934, com a criação do **Departamento de Propaganda e Difusão Cultura** (DPDC).

É durante o Governo Constitucional que dois grupos radicalizam a política polarizando ideologias contrárias. Vamos a eles:

Ação Integralista Brasileira (AIB)

Liderada por Plínio Salgado, tinha caráter **fascista**, inspirada nos líderes Benito Mussolini, da Itália, e Adolf Hitler, da Alemanha (trataremos desses regimes na nossa segunda aula de História Geral). **De extrema-direita**, defendia uma intervenção maior do Estado na economia brasileira e a submissão dos direitos individuais em prol da Nação.





Cartazes de divulgação da AIB

Em outubro de 1932, **Plínio Salgado** lança **"O Manifesto Integralista"** que trazia os ideais do AIB:

- defesa do nacionalismo, definido mais sobre bases culturais do que econômicas, e do corporativismo, visto como esteio da organização do Estado e da sociedade;
- combate aos valores liberais e rejeição do socialismo como modo de organização social. (Apesar da inspiração, diferentemente do Nazismo, a AIB não trazia o racismo em seus preceitos.)

"Deus, **Pátria e Família"** era o lema da AIB e sintetizava sua defesa do cristianismo, do nacionalismo e do conservadorismo. Os também chamados "**camisas verdes**" usavam a letra sigma grega (Σ) com símbolo, em alusão ao significado oriundo da matemática de soma das sequências numéricas. Também se saldavam de maneira muito parecida com o nazismo, levantando a mão e usando a expressão tupi **"Anauê"**, que significa "você é meu irmão".

Aliança Nacional Libertadora (ANL)

A Aliança Nacional Libertadora era ligada ao Partido Comunista do Brasil. Entre seus principais objetivos estavam:

- a reforma agrária;
- a nacionalização das empresas;
- a suspensão do pagamento da dívida externa;
- a garantia a liberdade de expressão e a instauração de um governo popular inspirado na Revolução Russa de 1917.

Tinha orientação marxista e defendia o comunismo contra o imperialismo. Seu principal líder foi Luís Carlos Prestes, o "cavaleiro da esperança" que deu nome a Coluna Prestes de 1924.

Cartazes de divulgação da ANL





Getúlio Vargas havia se apoiado também na ANL para tomar o poder das mãos de Júlio Prestes na Revolução de 1930. Entretanto, não era simpatizante dos seus ideais pela reforma agrária e pelo comunismo. Assim, decretou sua ilegalidade em 1935, com a publicação da **Lei de Segurança Nacional**. O objetivo da lei era fechar o cerco contra grupos políticos opositores, criando uma legislação específica para crimes políticos.

Mesmo na ilegalidade, em 1935, a ANL tramou um golpe, com levantes em quartéis no Recife/PE, em Natal/RN e no Rio de Janeiro para tentar tirar Getúlio Vargas do poder. Esse episódio entrou para a historiografia como **"Intentona Comunista"**. O casal **Luiz Carlos Prestes e Olga Prestes**, líderes da Intentona, foram presos e Olga acabou sendo deportada e morta em um campo de concentração nazista.

Tendo reprimido com violência a tentativa de golpe da ANL, Getúlio percebeu o avanço das ideologias comunistas no país. Setores da população, que antes eram contrários às medidas centralizantes, acabaram dando apoio ao Governo por medo do socialismo soviético tomar o país.

Direto do concurso

QUESTÃO 4 (VUNESP/UNESP/VESTIBULAR) Decretada a extinção da Aliança Nacional Libertadora em 1935, seus membros, os não moderados, organizaram a insurreição comunista que foi abafada pelo Governo Vargas. Assinale a alternativa que apresenta a ação política subsequente e relacionada com a referida insurreição:

a) A proposta anti-imperialista e antilatifundiária, contida no programa da ANL, foi completamente abandonada.

b) Vargas, em proveito de seus planos ditatoriais, explorou o temor que havia ao comunismo.

c) Dois meses após a Intentona, todos os presos políticos que aguardavam julgamento foram colocados em liberdade.

d) A campanha anticomunista das classes dominantes contribuiu para que Vargas abandonasse seus planos continuístas.

e) Os revoltosos só se renderam depois de proclamada a suspensão definitiva do pagamento da dívida externa.

Comentário

Letra b.

Vários setores da elite que viam com desconfiança o governo, passaram a apoiar o presidente com medo das ações comunistas. Tanto foi que Vargas "inventou" uma nova tentativa de golpe comunista para impor a ditadura do Estado Novo.

Plano Cohen

Getúlio Vargas foi aperfeiçoando a **Lei de Segurança Nacional (LSN)** com a criação do **Tribunal de Segurança Nacional** em 1936. A LSN foi mantida nas Constituições que se seguiram, sendo evocada pelo Regime Militar (1964-1985) dentro da doutrina de Segurança Nacional idealizada pela Escola Superior de Guerra.

Mesmo com o endurecimento de Vargas contra a ANL, a AIB pressionou o governo para acabar de uma vez por todas com a ameaça comunista, **alegando que a ANL estaria preparando uma nova Intentona Comunista com influência direta da União Soviética**.

Assim, no dia 30 de setembro de 1937, o então chefe do Estado-Maior, general Góes Monteiro, usou o programa radiofônico Hora do Brasil para anunciar a descoberta de um plano do Partido Comunista do Brasil e da ANL, em conjunto com organizações comunistas internacionais, para derrubar o presidente Getúlio Vargas.

Getúlio recebeu apoio de setores tradicionais da direita brasileira como o Exército, o empresariado e os cafeicultores. Esses grupos entendiam que o fortalecimento do Poder Executivo impediria que mais revoltas acontecessem. Aproveitando-se do contexto, Getúlio Vargas declara "Estado de Sítio" e instaura a ditadura do Estado Novo em 1937.

2.2.3 Estado Novo

O Estado Novo de Getúlio foi inspirado no regime fascista do português Antônio Oliveira Salazar, que usou essa nomenclatura pela primeira vez.

Getúlio Vargas se aproveitou da instabilidade política e outorgou a carta constitucional de 1937, elaborada por Francisco Campos. Por ter inspiração na Carta Constitucional fascista polonesa, ficou conhecida como constituição "polaca". O ter-

mo pejorativo também fazia referência às prostitutas portuárias. No próximo tópico sobre as constituições republicanas, dedicaremos mais tempo a essa Carta.

2.2.3.1 Constituição de 1937

Enquanto Plínio Salgado, José Américo de Almeida e Armando Salles Oliveira organizavam suas campanhas eleitorais, Getúlio colocou em prática o Plano Cohen. Tinha tanta certeza do sucesso do golpe que a nova Constituição já estava sendo redigida em segredo pelo ministro da Justiça Francisco Campos.

Em 10 de novembro de 1937, sem resistências, Getúlio **outorgou** a nova Constituição e instaurou a Ditadura do Estado Novo. Chamada de Polaca por ser inspirada na Constituição Fascista Polonesa, a Carta de 1937 concentrava o Executivo, o Legislativo e o Judiciário nas mãos do Estado.

Vejamos as principais modificações:

- o presidente tem poder para dissolver o Congresso e expedir decretos-leis;
- extinção dos partidos;
- abolição da liberdade de imprensa e instituição da censura prévia com a criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda);
- interventores passaram a governar os Estados;
- instituição da pena de morte;
- o mandato presidencial foi prorrogado "até a realização de um plebiscito", que jamais aconteceu;
- criação de órgãos centralizadores para planejar a economia e controlar a produção nacional;
- criação do território de Fernando de Noronha, Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.

A Constituição de 1937 era extremamente autoritária. Foi uma Carta elaborada para manutenção da Ditadura de Vargas.

Como você há de se recordar, a AIB apoiou o Golpe de 1937 e, apesar disso, foi posta na ilegalidade pelo regime varguista, assim como todo os outros partidos políticos, em 3 de dezembro de 1937. Desse modo, em janeiro de 1938, a Aliança Integralista conspirou uma rebelião com apoio de membros da marinha e de civis, como o ex-governador do Rio Grande do Sul Flores da Cunha. Em 11 de março a primeira tentativa foi frustrada e os rebeldes foram presos antes de começarem os conflitos. Em 11 de maio, tomaram o Palácio da Guanabara e o Ministério da Marinha. Esse episódio ficou conhecido como **Intentona Integralista**.

A reação de Vargas foi enérgica, tornando as regras do Tribunal de Segurança Nacional mais rígidas. Muitos integralistas foram presos e mesmo torturados. Plínio Salgado acabou exilado.

Apesar de Getúlio não ter criado uma polícia política, como fizeram os nazistas alemães ou os fascistas italianos, a Lei de Segurança Nacional foi utilizada para perseguir opositores. Nesse sentido, cabe destacar a liderança policial de Filinto Müler, no Distrito Federal, perseguindo principalmente comunistas e pessoas ligas à ANL e ao PCdoB. Luís Carlos Prestes continuou preso durante todo o Estado Novo. Outros comunistas foram torturados como Ernest Ewert e Carlos Marighela.

Meu(minha) querido(a), a partir de agora vamos listar importantes realizações do Governo Varguista e discuti-las:

2.2.3.2 Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)

Getúlio Vargas criou o Departamento de Imprensa e Propaganda em 1939. Sua função era basicamente promover a figura de Getúlio como "pai dos pobres", cen-

surar os meios de comunicação e fazer propaganda do Estado Novo. Livros e materiais didáticos foram elaborados com essa finalidade.



Material didático de propagando do Estado Novo.

Além disso, o DIP organizou manifestações cívicas e patrióticas semelhantes às realizadas por Hitler na Alemanha.

2.2.3.3 Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)

Vargas trouxe o movimento operário para sua esfera de influência criando a Justiça do Trabalho, em 1º de maio de 1939, para mediar conflitos entre o patronato e os empregados. Em 1º de maio de 1943 criou a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que unificou toda legislação trabalhista brasileira e introduziu novos direitos. A CLT regulamentou a carga horária de trabalho, férias, segurança do trabalho, descanso remunerado e salário mínimo.

2.2.3.4 Sindicalismo "Pelego"

Desde a criação do Ministério do Trabalho em 1931, os sindicatos passaram a ser controlados pelo estado. Em 1939, a legislação proibiu a representação de mais de um sindicato por categoria e a associação entre sindicatos. Desse modo, Getúlio conseguiu impedir que os operários se organizassem em manifestações contrárias a seu governo.

A expressão "pelego" é uma referência metafórica à pele de carneiro usada por baixo da sela para amortecer a cavalgada em cavalos. Em outras palavras, o sindicato tinha a função de diminuir o impacto do peso do patrão sobre o trabalhador.

2.2.3.5 O Nacional-Desenvolvimentismo

Vargas buscou promover o desenvolvimento econômico do país com o estímulo à industrialização, com a racionalização burocrática dos órgãos da administração pública e com reformas nas Forças Armadas. Desse modo, em 1938, criou o Conselho Nacional do Petróleo (CNP) e o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP).

Podemos listar, de maneira objetiva, as principais indústrias públicas criadas durante o Estado Novo:

- Companhia Siderúrgica Nacional (1941);
- Companhia Vale do Rio Doce (1942);
- Fábrica Nacional de Motores (1942);
- Companhia Nacional de Álcalis (1943);
- Companhia Hidrelétrica do São Francisco (1945).

2.2.3.6 A "Marcha para o Oeste"

Dentro da lógica nacional-desenvolvimentista, Vargas buscou a integração das regiões Centro-Oeste e Norte por meio da abertura de estradas, do incentivo à produção agropecuária e da ocupação populacional. Esse projeto ficou conhecido como "Marcha para o Oeste".

Assim criou os estados do Amapá, Rio Branco (atual Roraima), Guaporé (atual Rondônia), Ponta Porã (desmembrado de Mato Grosso) e Iguaçu (desmembrado do Paraná). Estes dois últimos foram extintos em 1946, já findado o Estado Novo. A ideia era estimular a formação de novas cidades. A construção da cidade de Goiânia está inserida nesse contexto.

Obviamente, a ocupação desses novos espaços acabou gerando conflitos com os povos indígenas. Para tentar amenizar estes impactos, Getúlio criou o **Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI)**, comandado por Cândido Rondon. Infelizmente, apesar da tentativa de contato com os nativos de maneira pacífica, muitos morreram, sobretudo por doenças as quais não tinham resistência imunológica.

2.2.3.7 O "Queremismo"

A contradição evidente de uma ditadura fascista em apoiar as democracias ocidentais na Guerra acabou contribuindo para queda do Estado Novo em 1945. Convocadas novas eleições, parcelas populares que desejavam a permanência de Getúlio Vargas no poder, organizaram manifestações que ficaram conhecidas como "Queremismo" por causa das inscrições "Queremos Getúlio", que surgiram em muros nas grandes cidades na época.

Manifestação queremista



O movimento queremista alertou setores do exército e o partido de direita UDN (União Democrática Nacional) que perceberam os planos de Getúlio de continuar no poder. Assim, em 29 de outubro de 1945, o exército liderou um golpe que depôs Getúlio Vargas e colocou o presidente do Supremo Tribunal Federal, José Linhares, na presidência. Ainda assim, as eleições foram mantidas e Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente com apoio de Getúlio Vargas. Vargas tornou-se deputado e o Estado Novo, enfim, foi abolido.

Querido(a), como o conteúdo sobre a Era Vargas é um dos mais extensos a serem abordados pela Vunesp, tomei o cuidado de fazer uma breve listagem resumida das principais realizações de Getúlio Vargas no período:

- Tornou obrigatória a disciplina de "Educação Moral e Cívica" nas escolas.
- Institui um novo valor cambial: o cruzeiro.
- Concepção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Vale do Rio Doce.

- Criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (**DIP**) para controlar rádios e jornais e do Departamento Administrativo do Serviço Público (**DASP**), em 1938, para fortalecer a máquina pública e a burocracia e fiscalizar os governos estaduais.
- Controle dos sindicatos.
- Implementação da **CLT** (**Consolidação das Leis do Trabalho**) em 1943, garantindo vários direitos aos trabalhadores.
- Criação da Justiça do Trabalho, da carteira de trabalho, salário mínimo, descanso semanal remunerado, jornada de trabalho de oito horas e regulamentação do trabalho feminino de menores de idade.
- Criação do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), que mais adiante, em 1953, se tornaria a Petrobras.
- Criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e da Fábrica Nacional de Motores (FNM).
- Decreto do Código Penal e do Código de Processo Penal Brasileiro.

2.2.4 Brasil na Segunda Guerra Mundial

Apesar de seu governo ser claramente de inspiração fascista, Vargas acabou se aproximando dos Estados Unidos no contexto da Segunda Guerra Mundial. Por meio dos **Acordos de Washington**, estabeleceu-se uma união diplomática entre os dois países. Para selar o acordo, o Brasil comprometeu-se em permitir a **instalação de bases militares e aeroportos no Norte e Nordeste** brasileiro, além de **fornecer aço aos Aliados** na Segunda Guerra em troca de um **empréstimo para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional** (CSN), em Volta Redonda (RJ).

Até a rodada de negociações dos acordos de Washington, o Brasil se manteve neutro na Segunda Guerra Mundial. Apesar da simpatia que alimentava pelos regimes Fascistas europeus, inclusive cooperando com Hitler ao deportar estrangeiros judeus e comunistas, Vargas acabou se aproximando das democracias ocidentais.

Os países do Eixo, já cientes do acordo celebrado entre Brasil e Estados Unidos, atacaram submarinos brasileiros levando Vargas a ingressar definitivamente na Guerra ao lado dos Aliados em 22 de agosto de 1942. Entretanto, só veio a integrar o conflito de fato em 1943, quando o presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, veio ao Brasil para a **Conferência de Natal**. Nela, ficou firmado o compromisso de exportação da borracha brasileira e a criação da Força Expedicionária Brasileira (FEB).

A demora em entrar no conflito acabou levando os céticos a proclamar que seria **"mais fácil a cobra fumar do que o Brasil ir combater nos campos de guerra europeus"**. Por ironia, o símbolo da FEB acabou sendo a cobra fumando.

Símbolo da FEB Embarque da FEB em 1944





A FEB era composta por cerca de **25 mil sodados** que, em 1944, foram combater o fascismo na Itália. Vários foram os problemas enfrentados pelas tropas brasileiras, desde o fogo amigo, por utilizar uniformes doados pelo governo norte-americano semelhantes ao fardamento nazista, até a falta de armamentos e tecnologia de combate. A FEB permaneceu na Europa até o término da guerra em 8 de maio de 1945.

Além da FEB, Getúlio criou a FAB (Força Aérea Brasileira) em 21 de janeiro de 1941. Em 22 de maio de 1942, um avião B-25 da FAB atacou o submarino Barbarigo, da marinha italiana. Em 18 de dezembro de 1943, seria criado o Primeiro Grupo de Aviação de Caça, unidade de combate enviada para a Itália.

Direto do concurso

Questão 5 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO 2ª CLASSE/FEMININO/2010) Leia as afirmações sobre a Revolução de 1930 e a Era Vargas.

I – A emergência da classe média, do tenentismo e do movimento operário contribuiu para a vitória da Revolução de 1930.

II – Estados da Federação, insatisfeitos especialmente com a hegemonia de São Paulo, associados a setores econômicos, como charqueadores, produtores de açúcar, de cacau e segmentos industriais, contribuíram para derrubar o Estado oligárquico.

III – Em 1937, Vargas fechou o Congresso Nacional, instalou o Estado Novo e passou a governar com poderes ditatoriais. O governo passou a ser centralizado e o Departamento de Imprensa e Propaganda atuou na linha de frente da censura.

IV – Entre as realizações da Era Vargas pode-se destacar: a criação da Justiça do Trabalho, do salário-mínimo, da Consolidação das Leis do Trabalho, além de obras na área de infraestrutura como a Companhia Siderúrgica Nacional.

Estão corretas as afirmações

a) I, II, III e IV.

b) I, II e III, apenas.

c) I e IV, apenas.

d) II e IV, apenas.

e) II e III, apenas.

Letra a.

Esta questão é uma verdadeira aula acerca da Revolução de 1930 e da Era Vargas. Mesmo que você tenha ficado em dúvida com alguma afirmação, o confronto entre essas afirmações e as opções de marcação do gabarito permitem que você consiga resolver o exercício. Veja, a afirmação “II” não pode estar errada se você tem a certeza, com base no que foi estudado, de que as afirmações “I”, “III” e “IV” estão corretas: não existe a opção de marcar como corretas apenas as “I”, “III” e “IV”.

3 O Regime Militar (1964-1985)

O período que vai da queda do Estado Novo (1945) ao Golpe Militar de 1964, foi marcado pelo Populismo, embora tenha havido políticos, como, por exemplo, o presidente Dutra, que viveu no período, mas não foi populista, assim como há políticos que viveram em outra época e foram ou são populistas, como, por exemplo, os ex-presidentes Collor (1990-1992) e Lula (2003-2011).

Atenção!

Denomina-se **Populismo** a forma de manifestação das insatisfações da massa urbana e, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento e manipulação pelo Estado.

Do ponto de vista da camada dirigente, o Populismo é, por sua vez, a forma dada ao Estado para dar conta dos anseios populares e, simultaneamente, elaborar mecanismos de seu controle.

Esta nova conjuntura é determinada pelo desenvolvimento industrial e urbano que ocorrera nos anos anteriores a 1930, mas que, após a Revolução, é ele próprio induzido pela ação do Estado.

O Brasil viveu um interregno democrático entre os anos de 1945 e 1964 (a Terceira República), quando a democracia foi ameaçada pelas tentativas de um golpe militar, que em 31 de março de 1964 foi concretizado, dando início à Ditadura Militar.

Com o Ato Adicional e a garantia de que a eleição presidencial no Brasil seria realizada em 1945, a vida política do nosso país agitou-se. Partidos políticos começaram a organizar-se para a disputa presidencial e para as disputas estaduais e municipais, que também aconteceriam nesse período. Durante a essa fase da República, existiram diversos partidos políticos no país. Entre eles, podem ser destacados os três maiores:

- **União Democrática Nacional (UDN)**: partido liberal e conservador organizado em torno de uma pauta moralista que atacava, principalmente, a corrupção, associando-a a seus adversários. O discurso desse partido centrava-se no antigetulismo e, durante a Quarta República, atuou no enfraquecimento da democracia instaurada. Carlos Lacerda foi a maior personalidade desse partido.

- **Partido Social Democrático (PSD)**: esse partido surgiu com a atuação dos burocratas nos quadros do Estado Novo e contou com grande participação dos interventores nomeados por Vargas. Esse partido foi o maior desse período e demonstrou grande habilidade em angariar votos dos eleitores. Juscelino Kubitschek foi o nome de destaque.
- **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**: partido criado pelo próprio Getúlio Vargas como forma de continuar sua política de aproximação das massas. O PTB tinha forte apelo, sobretudo, aos trabalhadores urbanos e, ao longo da Quarta República, alinhou suas pautas com a esquerda política. Os destaques desse partido foram Getúlio Vargas e João Goulart.

Como esse período é cobrado no edital daremos um salto para o ano de 1964, quando ocorreu o Golpe Militar que instaurou uma Ditadura até 1985. Vejamos, então, o contexto que levou o país a esses 25 anos de controle político por parte do Regime Militar.

3.1 O Golpe de 1964 e o Regime Militar

João Goulart (Jango) assumiu a presidência em 1961. Era vice de Jânio Quadros, presidente que renunciou meses depois de assumir o cargo.

Quando de sua renúncia, João Goulart estava em visita oficial à China comunista. Já nesse momento aconteceu uma grande mobilização política de setores da direita brasileira como a UDN e as forças armadas. Num primeiro momento, tentaram impedir que João Goulart assumisse a presidência e a questão somente encontrou solução graças a **"Campanha Legalista"**, em que se costurou um acordo para que João Goulart assumisse realmente o cargo, desde que fosse adotado o **parlamentarismo** no lugar do presidencialismo vigente.

Diante da possibilidade de intervenção militar, o Congresso Nacional instituiu o regime parlamentarista (1961-1963) por meio da **Emenda Número 4**, de autoria de Plínio Salgado. Os militares cederam diante a mudança e, assim, João Goulart assumiu como presidente e Tancredo Neves como primeiro-ministro. A breve experiência parlamentarista acabou em 1963, por ocasião de um plebiscito em que 9 milhões votaram pela volta do presidencialismo.

Agora com maiores poderes para administrar, o presidente João Goulart tentou colocar em prática seu **Plano Trienal**, aumentando a intervenção do Estado na economia. Com a **Lei de Remessas de Lucros** ao estrangeiro, Jango voltou a contrariar os interesses da elite brasileira, mas a gota d'água para início das ações das Forças Armadas veio em março de 1964 com o **Comício na Central do Brasil**. Ali Jango discursou para mais de 100 mil pessoas apresentando as **Reformas de Base**. Objetivando modernizar o país, propôs as seguintes reformas:

- **Urbana**: controle estatal do valor dos aluguéis e criação de um fundo para financiamento de casas ao povo. Essa medida amedrontou a classe média, receosa em perder seus imóveis.
- **Agrária**: pretendia desapropriar grandes latifúndios para distribuição de terras. Obviamente a classe rural também se receou.
- **Tributária**: mudança na cobrança de impostos.
- **Bancário**: diminuição na margem de lucro dos banqueiros.
- **Educacional**: investimento para melhoria do ensino público.

Querido(a), o contexto político deste momento estava polarizado entre os apoiadores e os opositores de Jango. Além da UDN e das Forças Armadas, por possuir já um histórico de aproximação com países socialistas como China e Cuba, João Goulart era visto pelos Estados Unidos como uma ameaça. Vejamos seus motivos:

Em 4 de dezembro de 1962, o jornal O Estado de São Paulo informava o descobrimento de um campo de treinamento de guerrilhas das **Ligas Camponesas** na cidade goiana de Dianópolis. Autoridades investigaram e encontraram livros com manuais de guerrilha, munições e propaganda comunista.

O coronel José de Seixas, ao apurar denúncias de um contrabando de geladeiras, acabou encontrando bandeiras cubanas, manuais de instrução de combate, registros de contabilidade comprovando apoio financeiro de Cuba e fotos de Fidel Castro (Líder comunista cubano) e de Francisco Julião (Líder das Ligas Camponesas no Nordeste do país).

Dentro do **contexto da Guerra Fria** (1945-1989), o presidente João Goulart procurou não se alinhavar nem aos Estados Unidos, nem à URSS. Quando os norte-americanos decidiram implantar um bloqueio comercial continental à ilha cubana comunista, João Goulart (Jango) não seguiu a orientação. O material encontrado no acampamento das Ligas Camponesas em Dianópolis foi entregue a Jango que, mesmo indignado com a "traição", discretamente, negociou sua devolução aos cubanos. Entretanto, o avião que levava esse material sofreu um acidente no aeroporto de Lima, no Peru, e a CIA o encontrou.

Era a prova que os Estados Unidos precisavam. João Goulart passou a ser visto pelos Estados Unidos como um colaborador do regime de Fidel. Diante da constatação de que Cuba tentava espalhar a revolução comunista na América Latina e da organização de guerrilhas comunistas no Brasil, os Estados Unidos vieram a financiar e apoiar as Ditaduras militares na América do Sul.

Em ordem cronológica, podemos listar os acontecimentos que destituíram João Goulart:

- 13 de março: comício na Central do Brasil.
- 19 de março: **Marcha da Família com Deus pela Liberdade** em São Paulo. Em reação à ameaça de guerrilhas comunistas, contou com a participação da União Cívica Feminista e da Campanha da Mulher Pela Democracia.
- 25, 26 e 27 de março: **Manifestação de Marinheiros** exigindo a exoneração do ministro da Marinha Sr. Sílvio Costa. Anselmo Santos liderou o movimento e logo mais descobriram que era um infiltrado da Cia.
- 30 de março: **Discurso no automóvel Clube do Brasil** (RJ): João Goulart discursou para sargentos tentando apoio, mas a estratégia teve efeito contrário, pois o contato com a baixa oficialidade acabou sendo uma afronta às altas patentes militares.
- 31 de março: **Operação Popeye**. Os Generais Luís Carlos Guedes e Olímpio Mourão Filho, iniciaram o movimento para retirar Jango do poder. A partir de Minas Gerais, tropas marcharam rumo ao Rio de Janeiro. Na sequência seriam deflagradas as **operações Silêncio** (de controle dos meios de comunicação) e **Gaiola** (prisão daqueles que reagissem ao movimento).

Estava encerrada a fase democrática populista no Brasil. O governo dos militares abriu a economia ao capital estrangeiro e instituiu a **Doutrina de Segurança Nacional**, organizada pela Escola Superior de Guerra (ESG) para afastar a ameaça comunista.

Durante o período, os Estados Unidos prestaram apoio por meio da CIA e das Forças Armadas. Exemplo disso foi a operação **Brother Sam**, em que os EUA mandariam navios para a costa brasileira caso houvesse reação popular ao golpe de 64. Documentos sobre essa operação foram descobertos somente em 1976.

Direto do concurso

QUESTÃO 6 (VUNESP/PM-PE/SOLDADO/2014) "Os restos mortais do ex-presidente da República João Goulart começaram a ser exumados nesta quarta-feira, em São Borja, a 594 quilômetros de Porto Alegre (RS). Os exames fazem parte dos esforços da Comissão Nacional da Verdade (CNV) para determinar se Jango foi ou não assassinado durante a ditadura militar." (Jornal do Brasil, 13 de novembro de 2013)
A respeito da conjuntura política do período histórico citado no texto, é correto afirmar que João Goulart

a) rompeu com a política de Getúlio Vargas angariando apoio de seus adversários.
b) foi populista e garantiu aproximação com a Esquerda por meio das suas Reformas de Base.
c) teve seu governo fortalecido pelo regime parlamentarista em vigor naquele período.
d) representou integralmente os interesses das elites conservadoras.
e) iniciou as edições dos atos institucionais visando combater o avanço da Esquerda no Brasil.

Comentário

Letra b.

Querido(a), como vimos, foi a aproximação de Jango com governos socialistas e o seu discurso no Comício da Central do Brasil, apresentando as Reformas de Base, que levaram os militares a tomar o poder, receosos com o avanço das ideias socialistas, de Esquerda.

Agora no poder, entre os militares coexistiam duas correntes de pensamento:

- **Linha Dura**: anticomunista, nacionalistas, contrários à democracia.
- **Sorbonne**: linha moderada que veio da ESG (Escola Superior de Guerra). Era composta por intelectuais e veteranos da Segunda Guerra. Eram influenciados pela UDN e pela aliança ideológica com o os Estados Unidos. Entendiam que o Poder Executivo deveria ser forte e adotar soluções econômicas tecnicistas, científicas.

Querido(a), a Ditadura Militar (1964-1985) foi um período de grande truculência do Estado para a manutenção da ordem estabelecida. Os militares tomaram o poder diante de um cenário de grande instabilidade política, tanto internamente, quanto internacionalmente, graças à Guerra Fria.

Podemos dizer que o regime militar se estruturou com as seguintes características:

- **Autoritarismo** e centralização política: melhor exemplo disso foram os Atos Adicionais pelos quais realizavam decretos sem aprovação do congresso.
- **Intervencionismo Estatal**: realização de grandes obras públicas e atração de investimentos estrangeiros, além de fomentar a produção energia por meio do Proálcool (1978), da Construção da Hidrelétrica de Itaipu e da usina atômica de Angra dos Reis.
- Modernização do sistema de **comunicação e transporte**.
- Abertura da linha de crédito à classe média.

Para facilitar seu estudo, resumi a Ditadura Militar (1964-1985) por mandato dos generais presidentes:

3.2 Governos Militares

3.2.1 Castelo Branco (15/04/1964 a 15/03/1967) – Sorbonne

- Cassações políticas;
- Criação da SNI (Serviço Nacional de Informações) pelo general Golbery do Couto e Silva para espionagem e coleta de dados;
- Corte de gastos, aumento de impostos;
- Pedido de empréstimos ao FMI e renegociação da dívida externa;
- Aumento salarial anual, sempre abaixo do nível da inflação;
- Desvalorização monetária (Cruzeiro Novo);
- Criação do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço);
- Criação do Banco Central e do Banco Nacional de Habitação;
- Fim da eleição direta para presidente e criação do bipartidarismo (ARENA – Aliança Renovadora Nacional; e MDB – Movimento Democrático Brasileiro)
- Limitação de direitos constitucionais;
- Suspensão da imunidade parlamentar.

3.2.2 Arthur da Costa e Silva (15/03/1967 a 31/08/1969) – Linha Dura

- Repressão: combate à União Nacional dos Estudantes (UNE), criação do Comando de Caça aos Comunistas (CCC) e do Movimento Anticomunista (MAC);
- Acordo MEC-USAID (Ministério de Educação e United Stares Agency for International Development) para normatizar o ensino brasileiro;
- Greve de operários de MG e SP;
- Passeata dos Cem Mil, junho de 1968, organizada pela UNE;
- **Ato Institucional n. 5 (AI-5, de 13 de dezembro de 1968) – Instituiu a perda de mandatos de parlamentares contrários aos militares, inter-**

venções ordenadas pelo presidente nos municípios e estados e também a suspensão de quaisquer garantias constitucionais que eventualmente resultaram na institucionalização da tortura, comumente usada como instrumento pelo Estado;

- Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico (PED): política econômica voltada para o combate da inflação e expansão do comércio exterior;
- Investimentos nos setores de transporte e comunicações;
- Reforma administrativa;
- Funrural (reforma agrária), Funai (Fundação Nacional do Índio);

Costa e Silva deixou o governo em agosto de 1969, por motivos de saúde. O vice-presidente, Pedro Aleixo, por ter sido contrário ao AI-5, foi impedido de assumir. Em 31 de agosto de 1969, por meio do AI-12, ministros militares puderam assumir temporariamente a presidência do país. Assim surgiu o governo da Junta Provisória.

3.2.3 Junta Governativa Provisória (31/08/1969 a 30/10/1969)

Formada pelo Ministro do Exército, Aurélio de Lira Tavares; pelo ministro da Marinha, Augusto Rademaker; e pelo Ministro da Aeronáutica, Márcio Melo.

3.2.4 Emílio Garrastazu Médici (30/10/1969 a 15/03/1974) – Linha Dura

Foi o período de maior repressão política. Tanto que entrou para a história como os "Anos de Chumbo": com exílios, tortura, prisões, desaparecimento de pessoas, combate aos movimentos sociais e censura. Alguns movimentos de guerrilha armada surgiram e promoveram confrontos com o governo. Vamos a eles:

a) **Aliança Libertadora Nacional (ANL)**: o ex-deputado comunista Carlos Marighela liderou o sequestro do embaixador norte-americano Charles Elbrinck em 4 de setembro de 1969. Conseguiu a liberdade de 15 presos políticos, mas Marighela foi assassinado em novembro de 1969.

b) **Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8)**: realizava assalto a bancos e sequestros. Surgiu da dissidência do PCB da cidade de Niterói.

c) **Vanguarda Armada Revolucionária (VAR-Palmares)**: o capitão do exército Carlos Lamarca atuou no interior de São Paulo. Assassinado em 1971, foi considerado o inimigo interno número 1 pelo regime.

d) **Partido Comunista do Brasil (PC do B)**: surgiu da separação do PCB em 1962. Destaque para a **Guerrilha do Araguaia**, cujo líder Oswaldo Orlando enfrentou confrontos sangrentos contra tropas do governo.

O movimento cresceu recebendo famílias de agricultores e de membros das **Ligas Camponesas**. Todos foram mortos em 1974. A Guerrilha do Araguaia foi um movimento de luta armada que ocorreu na região do Araguaia, na divisa entre os estados de Tocantins e Pará, entre os anos de 1972 e 1975. Tocantins ainda era território goiano nesse período.

Os movimentos guerrilheiros começaram a se organizar ao final da década de 1960. Os maiores confrontos com as tropas militares aconteceram a partir de 1972. A grande inspiração desses movimentos foi, sem dúvida, o sucesso das revoluções socialistas em Cuba e na China. A liderança das guerrilhas foi, principalmente, de membros do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), que foi colocado na ilegalidade desde o golpe de 1964.

Podemos destacar os nomes de Maurício Grabois (um dos fundadores do PCdoB), João Amazonas (secretário geral do PCdoB), Elza Monnerat (dirigente do

PCdoB) e Ângelo Arroyo (dirigente do PCdoB). Entretanto, a guerrilha contou com a participação de operários, membros das Ligas Camponesas, estudantes ligados a UNE e profissionais liberais.

O principal objetivo dos guerrilheiros era derrubar o governo militar e implantar um governo socialista. Os militares realizaram ofensivas militares, contando com aproximadamente 5 mil homens, para acabar com o movimento: a Operação Papagaio, a Operação Sucuri e a Operação Marajoara. A vitória das tropas governistas reprimiu o movimento em 1975. Como saldo do conflito, morreram 59 militantes do PCdoB e 19 agricultores, além de 20 militares.

Para combater esses movimentos e outras organizações, tomaram-se as seguintes medidas:

- Criação **DOI-CODI**: centro de Operações de Defesa Interna (CODI) e o Destacamento de Operações Internas;
- Departamento de Ordem Política e Social (**DOPS**);
- Centro de Informação das Forças Armadas: CENIMAR, CISA, CIEX;
- Operação Bandeirante (OBAN): a polícia liderada pelo Delegado Fleury e o Exército juntos contra a guerrilha do Araguaia.



Médici também criou a Telebras, o Incra (Instituto de Reforma Agrária e o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral). Usou de muita propaganda na campanha "Brasil, ame-o ou deixe-o" e se aproveitou da Copa do Mundo de 1970 para enfatizar a campanha patriótica.

Atenção!

Outra marca Importante do Governo Médici foi o **"Milagre Econômico"**. Estude-o com atenção, porque está destacado no edital.

Os anos de 1969 e 1973 foram marcados por forte crescimento da economia. O termo "milagre" está relacionado com este rápido e excepcional crescimento econômico pelo qual passou o Brasil. Este crescimento foi alavancado pelo **PAEG (Programa de Ação Econômica do Governo)** implantado em 1964, durante o governo de Castelo Branco.

- Consequências **positivas** do Milagre Econômico:
  - Crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) entre 7% e 13% ao ano.

- Melhorias significativas na infraestrutura do país.
- Aumento do nível de emprego proporcionado, principalmente, pelos investimentos nos setores de infraestrutura e indústria.
- Significativo desenvolvimento industrial, alavancado pelos investimentos nos setores de siderurgia, geração de eletricidade e indústria petroquímica. O setor foi puxado, principalmente, pelo crescimento e fortalecimento das empresas estatais.

• Consequências **negativas** do Milagre Econômico
  - Inflação elevada. No período, a inflação ficou entre 15% e 20% ao ano.
  - Aumento da dívida externa. O desenvolvimento econômico foi bancado, principalmente, com empréstimos no exterior. Esta dívida prejudicou o desenvolvimento do Brasil nos anos futuros, pois criou uma dependência com relação aos credores e ao FMI (Fundo Monetário Internacional), além de comprometer uma significativa fatia do orçamento para pagamento de juros da dívida.

Embora a economia tenha crescido consideravelmente, não houve distribuição de renda e, portanto, aumentou ainda mais as desigualdades sociais no país com o aumento da concentração de renda nas mãos dos mais ricos.

O crescimento econômico brasileiro começou a diminuir a partir de 1974 com uma crise mundial provocada pelo "choque do petróleo". O elevado aumento do petróleo no mercado mundial afetou diretamente a economia brasileira. Os combustíveis derivados do petróleo aumentaram muito, elevando ainda mais a inflação.

A balança comercial brasileira ficou com déficit elevado em função da importação de petróleo a preços exorbitantes.

Os investimentos externos e internos diminuíram significativamente, prejudicando o avanço da economia nos níveis anteriores. Entre os anos de 1974 e 1979, o PIB brasileiro passou a crescer na média de 6,5%, diminuindo a geração de empregos e a massa salarial. Este fato fez com que houvesse uma significativa diminuição do consumo interno, prejudicando as empresas nacionais voltadas para o mercado nacional.

3.2.5 Ernesto Geisel (15/03/1974 a 15/03/1979) – Sorbonne

Geisel Propôs a abertura política desde que fosse "lenta, gradual e segura", mas aumentou o mandato de Presidente de 5 para 6 anos. De orientação mais democrática, começou a desmantelar os órgãos de repressão. Entretanto, isso não diminuiu a truculência do regime. Em outro de 1975, por exemplo, o jornalista Vladimir Herzog, da TV Cultura, foi preso, torturado e morto pelo DOI-CODI. Os militares disseram que a causa havia sido suicídio, mas a foto tirada da cena mostra que seria impossível alguém se enforcar tendo o alcance dos pés ao chão.



- **Entre as principais medidas de Geisel, podemos listar**:
  - Pacote de Abril (1977): mudanças nas regras para as eleições de 1978, com o objetivo de barrar o crescimento do partido de oposição (MDB).
  - Criação do Senador biônico (eleito indiretamente).
  - Alta da inflação e dívida externa.
  - Restauração do *habeas corpus* e fim do AI-5.
  - Construção das usinas siderúrgicas de Tubarão (ES) e Açominas (MG), da Ferrovia do Aço (MG), das hidrelétricas de Itaipu (PR) e de Sobradinho (BA).
  - Realização do Acordo Nuclear com a Alemanha para a construção de 8 usinas nucleares. No entanto, apenas uma foi construída até o final para entrar em funcionamento, a usina de Angra I.
  - Criação do Proálcool: programa de investimentos em tecnologia de ponta na produção de etanol derivado da cana e incentivos fiscais às montadoras de veículos para a produção de veículos movidos a álcool.

3.2.6 João Baptista Figueiredo (15/03/1979 a 15/03/1985) – Sorbonne

O governo do general Figueiredo foi marcado por uma enorme crise econômica e pelo processo de reabertura política do país. Aboliu o sistema bipartidário e concedeu anistia política aos militares e perseguidos políticos.

O ARENA, partido dos militares, transformou-se no Partido Democrático Social (PDS) e abrigava os conservadores e beneficiários da ditadura. O MDB, que realizava a "oposição consentida", transformou-se em Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Os novos partidos que surgiram foram:

- o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB);

- o Partido Democrático Trabalhista (PDT); e
- o Partido dos Trabalhadores e o Partido Popular.

Essa reorganização não era bem quista por toda população. Nesse sentido, durante a Festa do Dia do Trabalhador, em 30 de abril de 1981, um militar morreu durante a explosão de uma bomba que supostamente seria colocada no palco do comício. Esse episódio ficou conhecido como **Atentado do RioCentro**.

- Também são marcas do governo de Figueiredo:
  - Início da transição para o sistema democrático.
  - Restabelecimento do pluripartidarismo.
  - Crise econômica, greves e protestos sociais.
  - Restabelecimento das eleições diretas para governadores dos estados.

Direto do concurso

QUESTÃO 7 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2011) O golpe militar de 1964 foi justificado por seus executores como intervenção necessária para a defesa da ordem e da democracia – ameaçada, segundo eles, pela agitação de sindicalistas e comunistas. Alguns previam que seria uma intervenção de curta direção. Não foi o que aconteceu. Como tempo, o que deveria ser provisório tornou-se permanente. Apoiados pelos grupos conservadores da sociedade, as Forças Armadas assumiram totalmente o poder. (Francisco Teixeira, Brasil: história e Sociedade)

Foram características desse período a

a) Repressão aos opositores e o fortalecimento do poder Executivo.

b) Liberdade de organização partidária e a censura à imprensa. A cargo do DIP.

c) Extinção dos partidos políticos e o fechamento do poder Judiciário.

d) Anistia aos guerrilheiros e as eleições diretas para presidente.

e) Imposição dos Atos Institucionais e o reforço do poder Congresso.

Comentário

Letra a.

Muito fácil, não é mesmo?! O regime militar buscou reprimir a oposição e centralizar o poder nas mãos do Poder Executivo.

b) Errada. Não havia liberdade partidária.

c) Errada. Não houve o fechamento do poder judiciário.

d) Errada. Não se instituiu as eleições diretas para presidente.

e) Errada. Não houve reforço do poder do congresso.

3.3 Constituição de 1967 e de 1969

A Carta de 1967 foi **promulgada** em 24 de janeiro de 1967. Entretanto, muitos cientistas políticos e historiadores consideram que ela foi **outorgada**, já que não houve uma Assembleia Constituinte e foi imposta pelos militares. Denunciavam ainda que a Constituição "institucionalizava a ditadura" e os Atos Institucionais passavam por cima do Congresso.

Além do autoritarismo dos Atos Institucionais, a nova Carta endureceu ainda mais a **Lei de Segurança Nacional** e incluiu a **Lei de Imprensa** para garantir a censura ao Regime Militar.

Em 1969, a Emenda Constitucional n. 1/1969 concedeu poderes extraordinários ao presidente, poderes esses quase ilimitados. Por isso, muitos autores argumentam que a Constituição de 1969 é apenas uma adequação da Carta de 1967, com maior endurecimento do regime. De acordo com essa emenda, só caberia ao presidente a iniciativa de leis que tratassem sobre:

- matéria financeira;
- criação de cargos, funções ou empregos públicos ou o aumento de vencimentos da despesa pública;
- fixação ou modificação dos efetivos das Forças Armadas;
- organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoais da administração do Distrito Federal e sobre a organização judiciária, administrativa e matéria judiciária dos territórios;
- servidores públicos da União, seu regime jurídico, provimento de cargos públicos, estabilidade e aposentadoria de funcionários civis, reforma e transferência de militares para a inatividade; e
- concessão de anistia relativa a crimes políticos, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

O art. 81 da Constituição ainda destacava que caberia apenas ao presidente:

- exercer a superior administração federal, com auxílio dos ministros;
- sancionar, promulgar e fazer publicar leis, expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução;
- vetar projetos de lei;
- exercer o comando das Forças Armadas;
- determinar medidas de emergência e decretar o estado de sítio e estado de emergência;
- decretar e executar a intervenção federal.

As liberdades individuais foram limitadas pelas Constituições construídas durante a Ditadura Militar e o Poder Legislativo se tornou figurativo ante o autoritarismo concedido pela Carta ao presidente da República.

3.4 A Repressão Política

Como vimos, por meio do AI-5, o regime militar retirou direitos políticos e passou a policiar a vida dos brasileiros.

Entre 1964 e 1970, a ditadura militar criou um sistema reticulado que abrigou o vasto dispositivo de coleta e análise de informações e de execução da repressão no Brasil. O centro desse sistema era o **Serviço Nacional de Informações (SNI)**, um órgão de coleta de informações e de inteligência que funcionava de duas maneiras: como um organismo de formulação de diretrizes para elaboração de estratégias no âmbito da presidência da República e como o núcleo principal de uma rede de informações atuando dentro da sociedade e em todos os níveis da administração pública.

A estrutura do SNI fornecia ao sistema uma capilaridade sem precedentes ramificando-se por meio das:

- Agências Regionais;
- **Divisões de Segurança e Informações (DSI)**, instaladas em cada ministério civil; e
- **Assessorias de Segurança e Informação (ASI)**, criadas em cada órgão público e autarquia federal.

Até 1967, a ditadura se utilizou da estrutura de repressão já existente nos estados, mobilizando os **Departamentos de Ordem Política e Social**, subordinados às **Secretarias de Segurança Pública** e os policiais civis lotados nas **Delegacias de Furtos e Roubos**, famosos pelo uso da violência e a prática da corrupção. A máquina de repressão começou a tomar nova forma em maio de 1967, com a criação do **Centro de Informações do Exército (CIE)**.

O CIE atuava simultaneamente na coleta de informações e na repressão direta e foi provavelmente a peça mais letal de todo o aparato da ditadura. Tão temidos quanto o CIE eram o **Centro de Informações da Marinha (CENIMAR)**, criado em 1957, e o **Centro de Informações de Segurança da Aeronáutica (CISA)**, montado em 1970.

A partir de 1969, o sistema de coleta e análise de informações e de execução da repressão tornou-se maior e mais sofisticada com a criação, em São Paulo, da **"Operação Bandeirantes"**, (OBAN) um organismo misto formado por oficiais das três Forças e por policiais civis e militares, e programada para combinar a coleta de informações com interrogatório e operações de combate.

A OBAN foi financiada por empresários paulistas que estabeleceram um sistema fixo de contribuições – cujo funcionamento é, até hoje, um dos mais bem guardados segredos da ditadura. Também serviu de modelo para a criação, em 1970, dos **Centros de Operação e Defesa Interna (CODI)** e os **Destacamentos de Operação Interna (DOI)**. Os **CODI-DOI** estavam sob o comando do ministro de Exército, Orlando Geisel, conduziram a maior parte das operações de repressão nas cidades e atuavam sempre em conjunto: os CODI como unidades de planejamento e coordenação; os DOI, subordinados aos CODI, se conduziam como braços operacionais deste.

Os documentos disponíveis são de natureza variada e graus diferenciados de sigilo: **confidenciais**, **sigilosos**, **ultrassecretos**. Trazem informações sobre:

- a organização de órgãos integrantes do sistema de coleta e análise de informações e de execução da repressão no Brasil;

- a organização de arquivos sigilosos por órgãos de inteligência e repressão das Forças Armadas;
- os códigos para cifragem e decifragem de comunicação de rádio em operações militares;
- o planejamento e avaliação de ações; e
- as operações de monitoramento.

Antes de seguirmos para a abertura política e a redemocratização do Brasil, é necessário que destaquemos a repressão política durante o Regime Militar e, ainda, alguns movimentos sociais importantes.

Desde 1946, após a queda de Getúlio, os trabalhadores rurais começaram a se organizar em associações para promover a reforma agrária e buscar atender a outras demandas. As chamadas **Ligas Camponesas**, representaram os interesses dos trabalhadores rurais. Em Pernambuco, Francisco Julião foi um dos principais articuladores desses movimentos. Acabou exilado do país.

Em 1954, na região de Vitória do Santo Antão, foi criada a Sociedade Agrícola e Pecuária de Plantadores de Pernambuco (SAPPP). Formada por aproximadamente 1.200 trabalhadores rurais, o objetivo era auxiliar os camponeses com despesas funerárias e formar uma cooperativa de crédito.

As ações da SAPPP conquistaram muitos adeptos no nordeste brasileiro, inclusive com repercussão internacional: investigações dos militares indicaram ajuda financeira de Cuba às Ligas Camponesas. Para os militares, essas associações eram centros de propagação das ideias socialistas. Durante o Regime Militar foram perseguidos, presos ou assassinados.



Podemos dizer que, em grande medida, o início dos confrontos entre militares e guerrilheiros se deu graças ao **atentado a bomba ocorrido no Aeroporto de Guararapes**, **no Recife**, **em 25 de julho de 1966**. O principal alvo do atentado seria o general Arthur da Costa e Silva, futuro presidente do Brasil, que era aguardado em Recife para um evento da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

Uma bomba relógio foi deixada em uma mala no saguão do aeroporto minutos antes da chegada da comitiva de Costa e Silva. Um guarda-civil viu o objeto no local e tentou transportá-lo, achando que seria algo esquecido. A bomba detonou matando o jornalista Edson Régis de Carvalho e o almirante reformado Nelson Gomes Fernandes.



JORNAL DO COMMERCIO

2 MORTOS E 14 FERIDOS
O SALDO DO TERRORISMO

Jornal do Comércio, 26 de julho de 1966.

As investigações levaram a acusação de Raimundo Gonçalves Figueiredo, militante da Ação Popular (AP). Além dele, Alípio de Freitas teria sido o mentor. Em 2013, a Comissão Estadual da Memória e da Verdade Dom Helder Câmara apontou Edinaldo Miranda e Ricardo Zarattini como inocentes da acusação de prestar suporte na ação.

No plano Cultural, podemos destacar os **festivais da canção** realizados em fins dos anos 1960 pelas emissoras de televisão, especialmente a Record e a Excelsior, que foram importantes do ponto de vista social e político, pois se tornaram expressão de contestação dos movimentos sociais, especialmente do estudantil.

Além dos festivais, em 1969 ocorreu o lançamento do disco **Tropicália**. O Tropicalismo foi um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência das correntes artísticas da vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira (como o rock e o concretismo). Misturou manifestações tradicionais da cultura brasileira a ino-

vações estéticas radicais. Tinha objetivos comportamentais, que encontraram eco em boa parte da sociedade, na conjuntura da ditadura militar, no final da década de 1960. Seus maiores representantes foram: Torquato Neto, Caetano Veloso, Gal Costa, Gilberto Gil, Os Mutantes e Tom Zé. Um dos maiores exemplos do movimento tropicalista foi uma das canções de Caetano Veloso, denominada exatamente de "Tropicália".

Outras manifestações artísticas que merecem destaque se deram nas artes plásticas, principalmente na figura de Hélio Oiticica, o cinema com influências no Cinema novo de Gláuber Rocha e o teatro brasileiro, sobretudo nas peças anárquicas de José Celso Martinez Corrêa

Direto do concurso

QUESTÃO 8 (VUNESP/TJ-SP/ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO/2011) A Corte Interamericana de Direitos Humanos, órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA), condenou a repressão e os crimes cometidos pelo regime militar brasileiro (...). A sentença divulgada nesta terça-feira (14.12.2010) determina que o Estado brasileiro é responsável pelo desaparecimento forçado de 62 pessoas, entre os anos de 1972 e 1974. Esta é a primeira condenação internacional do Brasil em um caso envolvendo a ditadura militar (1964-1985). (www.cartacapital.com.br, 15.12.2010)

A condenação citada refere-se ao episódio

a) do levante do Forte Copacabana.

b) da guerrilha do Araguaia.

c) da Intentona Comunista.

d) das greves do ABC.

e) do Congresso da UNE.

Letra b.

Preste muita atenção ao recorte cronológico elencado na questão. O único episódio correspondente é a guerrilha do Araguaia, com conflitos acontecendo entre 1972 e 1974.

3.5 O Fim do Regime Militar

O processo de redemocratização se deu entre 1975 e 1985, com os governos dos generais Geisel e Figueiredo e terminou com eleições indiretas que colocaram um civil na Presidência da República.

Caro(a) aluno(a), a Ditadura Militar (1964-1985) foi extremamente violenta. Entretanto, a sociedade se mobilizou na luta contra o regime ditatorial dos militares. As ligas camponesas foram combatidas de maneira enérgica. O governo desarticulou sindicatos e associações de trabalhadores, chegando a prender, torturar e mesmo a assassinar os participantes.

A **Igreja Católica** teve papel relevante assumindo destaque na luta contra a repressão e a tortura. Acabou transformando-se na mais significativa instituição de oposição ao regime militar. Assim, criou várias organizações:

- JOC: Juventude Operária Católica;
- ACO: Ação Católica Operária;
- JEC: Juventude Estudantil Católica;
- JUC: Juventude Universitária Católica;
- CEBs: Comunidades Eclesiais de Base;
- CJP: Comissões de Justiça e Paz;
- Cimi: Conselho Indigenista Missionário;
- CPT: Comissão Pastoral da Terra.

À medida em que a Igreja ampliava sua inserção nas classes populares, padres, freiras, bispos, arcebispos também se transformaram em alvos da repressão policial. Nesse sentido, um grande ícone pernambucano da luta contra o autoritarismo foi **Dom Hélder Câmara**. Indicado para arcebispo de Olinda e Recife em 12 de março de 1964, implantou um governo colegiado na diocese, organizada em pastorais. Criou o Movimento Encontro de Irmãos, o Banco da Providência e a Comissão de Justiça e Paz. Além disso, fortaleceu as comunidades eclesiais de base.

Sua resistência ao Regime Militar acabou lhe rendendo o apelido de "Arcebispo Vermelho". Foi censurado pelos militares, mas continuou realizando publicações no exterior. Em 1984, renunciou ao cargo de arcebispo, aos 75 anos.

Outra instituição de papel importante na luta contra a Ditadura Militar foi a **UNE (União Nacional dos Estudantes)**. Uma das primeiras ações do Regime Militar, ainda em 1964, foi metralhar a sede da entidade no Rio de Janeiro e colocá-la na ilegalidade. Honestino Guimarães, nascido em Itaberaí (GO), foi presidente da UNE, militou contra a ditadura e acabou morto em situação desconhecida. Em 1985, foi aprovado pelo Congresso Nacional o projeto, de autoria do deputado e ex-presidente da UNE Aldo Arantes, que trazia a entidade de volta para a legalidade.

Foram realizadas uma série de medidas para que a transição democrática fosse lenta, segura e gradual. Podemos listar, de maneira objetiva, as seguintes medidas de distensão do Regime Militar:

- O fim da censura prévia a espetáculos e publicações;
- A revogação do AI-5;
- O retorno ao pluripartidarismo;
- A Lei de Anistia.

É necessário salientar que o retorno ao pluripartidarismo objetivava dividir a oposição e impedir a polarização entre ARENA (partido dos militares) e o MDB. Além disso, a Lei de Anistia previa o perdão dos crimes políticos do período de maneira irrestrita, beneficiando agentes militares que cometeram crimes de tortura, perseguição e assassinatos.

Com o pluripartidarismo, a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro) foram extintos e deram lugar aos seguintes partidos políticos:

- PMDB: Partido do Movimento Democrático Brasileiro, antigo MDB;
- PDS: Partido Democrático Social, antiga ARENA;
- PTB: Partido Trabalhista Brasileiro;
- PDT: Partido Democrático Trabalhista;
- PT: Partido dos Trabalhadores.

4 Campanha Diretas Já!

A campanha "**Diretas Já**" foi um movimento que começou em maio de 1983 e foi até 1984, mobilizando milhões de pessoas em comícios e passeatas pela eleição direta para presidente da República. Contou com a participação de partidos políticos, artistas, intelectuais e variados membros da sociedade civil.

A **emenda Dante de Oliveira**, assim chamada por ter sido o deputado mato-grossense que, em 1983, apresentou o projeto de uma emenda constitucional pelas eleições diretas para presidente. A proposta previa, ainda, o fim do Colégio Eleitoral. Caso fosse aprovada, o voto direto ocorreria já nas eleições de 1985.

O deputado federal **Ulisses Guimarães** foi um dos principais articuladores do movimento promovendo, inclusive, um debate no auditório de Goiânia em 1983.

O debate pode ser considerado o estopim que deu início a inúmeros comícios por todo o país.

Em 1983, a inflação chegava a 211%, a dívida externa comprometia boa parte das riquezas do País e a crise do petróleo afastava investidores.

Em meio aos debates para a sucessão, o general João Figueiredo se afasta do processo de escolha em janeiro de 1984. A saída ocorreu dias depois de um comício promovido pelo PT em Olinda e outro em Curitiba.

Também em 1984, a **UNE** participou ativamente da campanha das "Diretas Já", com manifestações e intervenções nos principais comícios populares daquele período.

A estratégia usada para que o movimento aparecesse na grande mídia foi o pagamento de inserções publicitárias nos intervalos do Jornal Nacional, da Rede Globo. Trinta mil pessoas compareceram ao comício de Curitiba, no dia 5 de janeiro.

Também foram promovidos comícios e passeatas em Camboriú (SC), em 14 de janeiro, e Salvador (BA), em 20 de janeiro. Os atos reuniram respectivamente 3 mil e 15 mil pessoas. O apelo popular aumentou com a participação de 200 mil pessoas em comício promovido no dia 25 de janeiro, na Praça da Sé, em São Paulo.

O ato reuniu as principais lideranças políticas pró-diretas. Estavam presentes Leonel Brizola, governador do estado do Rio de Janeiro (PDT-RJ), Ulisses Guimarães e Luiz Inácio Lula da Silva, entre outros. Também estiveram no palco atores e músicos, como Chico Buarque, Milton Nascimento e Fernanda Montenegro. A partir desse ato, comícios foram realizados em todo o Brasil, sempre com grande volume de participantes.

Além das ruas, os participantes também puderam acompanhar a intenção de voto dos congressistas à emenda de Dante de Oliveira. No mês de fevereiro, foi instalado na Praça da Sé o "Placar das Diretas". Também é iniciada a Marcha para Brasília, uma caravana para acompanhar a votação na Capital Federal.

O ato de maior concentração de apoiadores das diretas ocorreu no Rio de Janeiro, em 10 de abril. Em seis horas, um milhão de pessoas ouviram os apoiadores da retomada do voto direto em comício promovido na Candelária.

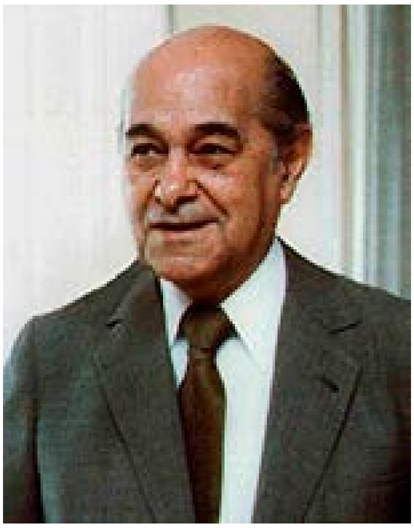


Políticos e artistas dividiram o palanque em vários atos até o dia 25 de maio, quando foi votada a emenda de Dante de Oliveira. A sessão foi de intenso movimento e tensão. Ainda assim, a **Câmara dos Deputados não aprovou a emenda** e as eleições daquele ano não contaram com a participação do povo.

Querido(a), a campanha das "**Diretas Já**" refletia a insatisfação da sociedade brasileira com a perseguição política dos militares e a grave crise econômica que agravava a vida da população com altos índices inflacionários.

Entretanto, mesmo sendo de grande apelo popular, a emenda Dante de Oliveira foi rejeitada e as eleições diretas para presidência da República aconteceriam somente em 1989.

5 Eleição de Tancredo Neves e José Sarney (1985)



Quando a emenda constitucional que propunha eleições diretas para presidente foi rejeitada pelo Congresso Nacional, em 1984, um dos líderes do movimento que incendiara o país em defesa do voto livre sentiu que chegara sua hora. Mesmo tendo de concorrer no **Colégio Eleitoral** composto em sua maioria por deputados e senadores do governista **Partido Democrático e Social**, **Tancredo Neves** lançou-se candidato pelo **Partido do Movimento Democrático Brasileiro**, de oposição. Venceu em 15 de janeiro de 1985, data que simboliza o fim de mais de vinte anos de ditadura militar.

A tão esperada posse, no entanto, nunca ocorreu. **No dia 14 de março**, **véspera de assumir o cargo**, o ex-governador de Minas Gerais **teve de ser operado às pressas no Hospital de Base**, **em Brasília**. Era o início de um pesadelo que exigiria outras seis intervenções cirúrgicas e se estenderia até sua **morte**, **anunciada em 21 de abril**.

Tancredo Neves era um mestre na arte de tecer acordos políticos. Nascido na cidade mineira de São João del Rey, foi vereador, deputado estadual, deputado federal, ministro da Justiça (no governo constitucional de Getúlio Vargas), primeiro-ministro (no governo parlamentarista de João Goulart), senador e governador de Minas (escolhido pelo voto direto em 1982). Também participou ativamente da campanha das "Diretas Já", que culminou nos comícios de mais de 1 milhão de pessoas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Essa capacidade de negociar foi fundamental na hora da disputa no Colégio Eleitoral. Para bater seu adversário, o paulista Paulo Maluf, Tancredo teve de se

acertar com setores governamentais hostis à candidatura situacionista, como o maranhense **José Sarney**, que abandonou a presidência do PDS, carregando consigo uma dissidência numerosa de parlamentares. Seu grupo fundou o Partido da Frente Liberal, enquanto ele se filiava ao PMDB para se tornar o vice na chapa do mineiro, ajudando a assegurar a vitória. A contagem final: 480 votos a favor contra 180, com dezessete abstenções.

O preço dessa costura política foi o descaso com a própria saúde. Tancredo sabia que estava muito doente. Ao mesmo tempo, temia que o presidente João Figueiredo não transmitisse o cargo a Sarney. Por isso, resolveu aguentar firme até a posse: "Depois façam de mim o que quiserem", dizia aos médicos.

Ao ser internado na noite de 14 de março no Hospital de Base de Brasília, para a retirada de um tumor que se rompera em seu abdome, só assinou a autorização para a cirurgia após obter a garantia oficial de que o vice estaria em seu lugar no dia seguinte. Sarney, de fato, assumiu, ainda que alguns preferissem ver como protagonista da cerimônia o então presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. Mas não recebeu a faixa das mãos de Figueiredo, que saiu pelos fundos do Palácio do Planalto para não ter de encarar o desafeto.

A doença e a morte de Tancredo causaram imensa comoção. Era nele que o povo depositava suas esperanças. No livro **Memória Viva do Regime Militar**, o político mineiro Pimenta da Veiga escreveu:

> Eu percebi em Tancredo um sentimento de descompromisso com a vida, por dois aspectos. Primeiro, o coroamento de uma longa e brilhante carreira pública que ele não queria, muito justamente, que deixasse de chegar ao cume, à presidência da República. Depois, por entender que sua posse era um fato tão forte que justificaria até a perda da vida. Até a própria morte. Ela encerraria um ciclo.

Caro(a) aluno(a), a eleição de Tancredo Neves marca o início da chamada **Nova República**: um período da História do Brasil que tem início com o final da Ditadura

Militar (1985) até os dias de hoje. Ou seja, este período começa com a saída do general Figueiredo da presidência do Brasil e a entrada de um civil no cargo, José Sarney.

O nome faz referência ao nascimento de um novo período democrático, em oposição ao antigo governo que representava a censura, falta de democracia e repressão aos movimentos sociais.

Principais características da Nova República:

- Redemocratização do Brasil.
- Retorno das liberdades sociais: imprensa, manifestação política, expressões artísticas e culturais, opinião etc.
- Eleições diretas para presidente da República, a partir de 1990.
- Promulgação de uma nova constituição em 1988, que valorizou a democracia e o respeito os direitos do cidadão.
- Retorno do sistema político multipartidário (no regime militar só existiam dois: ARENA e MDB).
- Tentativas malsucedidas de combate à inflação durante o governo Sarney.
- Combate e controle inflacionário, por meio do Plano Real, no governo Itamar Franco (continuados nos governos Fernando Henrique, Lula e Dilma).
- Fortalecimento dos laços econômicos do Brasil com os países vizinhos no cone sul (Argentina, Uruguai e Paraguai) com a criação do Mercosul em 1991.
- Aumento das relações econômicas com países da África e Ásia, principalmente com a China.
- Criação de programas sociais voltados para as populações carentes.
- Aumento da influência do Brasil no cenário externo.

Nos últimos 30 anos, o país passou por transformações profundas na vida política, economia e social. Nesse sentido, a abertura política com a democracia favoreceu a maior participação popular. Assim, a sociedade passou a exigir melhores práticas na administração pública e várias reformas administrativas foram buscadas.

Direto do concurso

QUESTÃO 9 (VUNESP/PM-PE/SOLDADO/2017)

O processo de descompressão do sistema político começara a ser orquestrado em 1975, pelos generais Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva, ambos convencidos de que a ditadura deveria fazer suas escolhas e definir o momento mais conveniente para revogar os poderes de exceção.

(SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: companhia das Letras, 2015. Adaptado)

Entre os momentos mais marcantes desse processo, que se iniciou nos anos 1970 e se estendeu até a década seguinte, é correto identificar

a) o ano de 1985, quando o primeiro presidente civil foi eleito diretamente depois de 21 anos de ditadura, em que apenas militares estiveram no poder.

b) o ano de 1986, quando os primeiros militares acusados de tortura começaram a ser processados, levados a julgamento e presos posteriormente.

c) o ano de 1982, quando explodiu um grande movimento de massas favorável às eleições diretas, embalado pelas vitórias da oposição nos governos estaduais.

d) o biênio 1988-1989, quando foi eleita a Assembleia que escreveu a Constituição, que só entrou em vigor depois do plebiscito sobre a forma de governo de 1993.

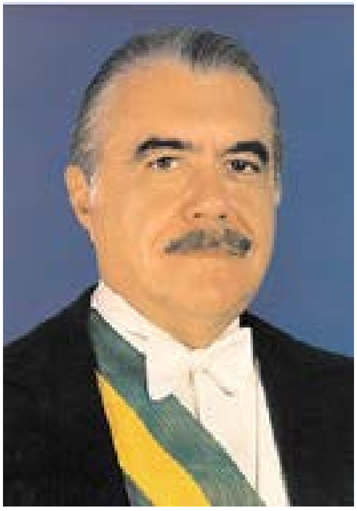
e) o biênio 1978-1979, quando o AI-5 foi extinto, a Lei da Anistia foi promulgada e extinguiu-se o bipartidarismo, passando a haver vários partidos.

Comentário

Letra e.

A abertura lenta, gradual e segura foi lema do governo de Figueiredo e todas as ações listadas na alternativa foram tomadas por ele para garantir que a abertura aconteceria sem traumas à estrutura política dos militares.

6 O Governo José Sarney (1985 a 1990)



Com o país abalado pela morte do presidente eleito Tancredo Neves, seu vice José Sarney assumiu o governo brasileiro acompanhado pelo ministério escolhido pelo falecido Tancredo Neves.

Começou então um processo de redemocratização no Brasil. No seu governo, além de Sarney conceder aos analfabetos o direito de votar, estabeleceu também as eleições diretas para os cargos políticos.

Com a criação da nova **Constituição (1988)**, o Brasil entrava no período mais democrático de todos os tempos. Sarney ficou na presidência de 1985 à 1990.

O Brasil estava feliz com a redemocratização, porém a economia não andava nada bem. Para tentar resolver o problema, o Presidente José Sarney lançou o **Plano Cruzado** para estabilizar a economia do país.

Essa nova moeda (Cruzado) valia mil Cruzeiros (moeda anterior). O Plano cruzado visou a congelar o preço e o salário, mas infelizmente a medida não funcionou como o esperado: a inflação não parava de crescer. Outras tentativas foram feitas,

como por exemplo, o plano econômico **Blesser** e o **Plano Verão**, que deu origem ao Cruzado Novo.

6.1 Constituição de 1988 (Constituição Cidadã)

Querido(a), esta Carta é a mais importante para seus estudos por estar em vigência e conclamar as leis, direitos e deveres que regem atualmente o país. Além disso, a maioria das questões da Vunesp que tratam da temática enfocam a Constituição de 1988.

Eleita em 15 de novembro de 1986, a Assembleia Nacional Constituinte iniciou seus trabalhos em 1º de fevereiro de 1987. Durante 19 meses foram travados intensos debates, marcados por conflitos entre conservados e progressistas. Foi **promulgada** em 5 de outubro de 1988.

Trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte em 1988



Por ela, ficou consagrado o regime político do **Estado de Direito**, com participação do povo na vontade pública, diretamente ou por meio de representantes eleitos de forma direta. Estabeleceu a **República Federativa** como forma de organização, formada por entidades autônomas: União, estados, Distrito Federal e Municípios.

Vamos a ela:

- Tripartição dos poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.
- O racismo e a ação de grupos armados contra o Estado democrático são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.
- Alistamento eleitoral e o **voto obrigatórios** para os brasileiros maiores de 18 anos. **Facultativo para os analfabetos**, **para os maiores de 70 anos e para os maiores de 16 anos e menores de 18**. **Analfabetos e os jovens com 16 ou 17 anos**, **embora possam votar**, **não podem ser eleitos para nenhum cargo político**.
- Jornada de trabalho de 44 horas semanais e pagamento de horas extras no valor de 50% a mais que a hora normal.
- Se o trabalhador for vítima de dispensa arbitrária deverá receber indenização compensatória.
- Direito de greve estendido a, praticamente, todas as atividades e serviços.
- Licença-gestante com duração de 120 dias, para a mulher. Ao pai, foi conferida a licença-paternidade de 5 dias.
- Ao trabalhador doméstico: salário mínimo, 13º salário, repouso semanal remunerado, férias remuneradas com 1/3 a mais que o salário normal, licença-gestante de 120 dias remunerada, aviso prévio e aposentadoria.
- Aposentadoria igual à média dos 36 últimos salários de contribuição, corrigidos monetariamente para preservar seu valor real. Nenhum aposentado pode receber menos que um salário mínimo.

- O estabelecimento de dois turnos nas eleições para presidente, governadores e prefeitos de cidades com mais de duzentos mil eleitores.
- Redistribuição de impostos em favor dos estados e municípios;
- Garantia pelo Estado de benefícios e proteção às empresas brasileiras de capital nacional.
- Limite de 12% ao ano para as taxas de juros.
- Proibição de comercialização de sangue e seus derivados.
- Fim da censura a rádio, televisão e cinema.
- Proteção ao meio ambiente.
- Mandato de cinco anos para o Presidente da República reduzido para quatro anos a partir de 1995.
- Eleições diretas para presidente da República a partir de 1989.

A Constituição de 1988 também é chamada de Constituição Cidadã em função dos direitos e deveres nela contemplados, dando maior participação ao povo nas decisões políticas do Estado. É a mais liberal das Constituições Brasileiras e oferece garantias individuais e coletivas nunca antes listadas.

Direto do concurso

Questão 10 (VUNESP/APMBB/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2011) Leia as afirmações sobre as constituições republicanas brasileiras.

I – Inspirada na Constituição dos Estados Unidos, a Carta de 1891 optou pela organização federalista.

II – A Constituição de 1934 trouxe como importante novidade a presença do voto secreto.

III – A Carta de 1937 foi apelidada de polaca, pois foi inspirada na Constituição fascista da Polônia.

IV – As Constituições de 1946 e de 1967 são consideradas as mais liberais da história republicana, pois reconheceram o direito de voto aos analfabetos e reforçaram o Poder Judiciário.

V – A Carta de 1988, chamada de Constituição Cidadã, criou a possibilidade da iniciativa popular de projeto de lei.

Estão corretas as afirmativas

a) I, II e IV, apenas.

b) I, III e IV, apenas.

c) II, III e V, apenas.

d) I, II, III e V, apenas.

e) I, II, III, IV e V.

Comentário

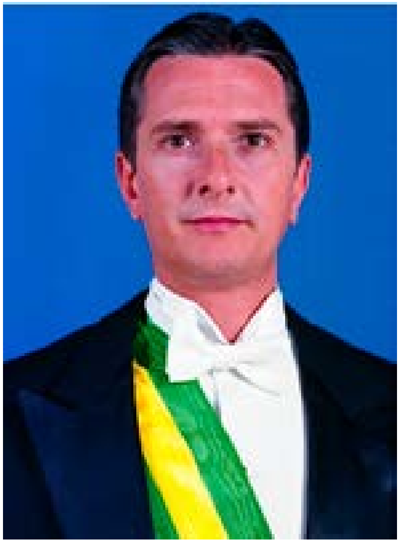
Letra d.

A **afirmação IV** é muito errada! A Constituição de 1967 foi redigida e outorgada durante a Ditadura Militar e, portanto, era extremamente autoritária, não possuía nada de liberal.

Analisando as alternativas da questão, se a **afirmação IV** é errada, a única alternativa lógica a ser marcada é a **letra d**, já que todas as outras afirmações são verdadeiras. Note que a banca elencou, para cada afirmação, uma das características mais significativas da Constituição selecionada.

Não é preciso que você "decore" tudo sobre cada uma das Cartas, mas que consiga perceber aquilo que é mais importante, mais marcante de cada Constituição.

7 O Governo Fernando Collor de Melo (1990-1992)



Nas eleições presidenciáveis de 1989, a primeira da Nova República, **Fernando Collor de Melo foi eleito para um governar por 4 anos**, derrotando Luís Inácio Lula da Silva (PT). Sua vitória se deve, em grande medida, à propaganda jornalística das emissoras de televisão. Aliás, devo destacar a edição do último debate presidencial, claramente manipulado, apresentado no Jornal Hoje, na hora do almoço.

Collor prometeu melhorar a vida dos brasileiros (chamados por ele de "pés-descalços" e "descaminhados"). Entretanto, uma de suas primeiras medidas foi o **confisco da poupança dos brasileiros**, com o discurso de que visava ao combate à inflação pela diminuição do consumo. Obviamente o efeito foi dos piores, já que a economia estagnou.

A inflação subia sem parar, mas isso era só o começo. Tudo piorou quando seu próprio irmão Pedro Affonso Collor de Mello fez uma denúncia de um esquema de corrupção envolvendo o tesoureiro da campanha política de Fernando Collor, Paulo Cesar Farias (o PC Farias).

Com o esquema vindo à tona, Collor começou a cair no conceito da população. Sua imagem ficou muita suja, seu governo estava em declínio constante e o fim de sua presidência já aproximava.

A população se revoltou contra o Governo de Fernando Collor de Mello. Um movimento que ganhou o nome de **Caras Pintadas** saiu às ruas pedindo a renúncia do Presidente. A câmara dos deputados ouviu e instaurou uma comissão parlamentar de inquérito que levantou provas contra Collor no Esquema de Corrupção.

O Congresso Nacional se prontificou a discutir sobre a aprovação do Impeachment de Fernando Collor, porém o próprio Presidente pediu renúncia ao cargo em 29 de dezembro de 1993 e o Governo agora ficou nas mãos de Itamar Franco, seu vice-presidente.

8 O Governo Itamar Franco (1992 a 1995)



Itamar Franco assumiu a Presidência da República em 1993, sendo visto como uma salvação da população afligida pela crise econômica no País. Fernando Henrique Cardoso foi nomeado por Itamar como Ministro da Fazenda em maio de 1993. Inteligente, FHC criou um novo plano econômico denominado **Plano Real**.

Na época, o Plano foi um sucesso. A população ganhou um poder aquisitivo com seus salários menos corroídos pela assombrosa inflação.

9 O Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002)



Com a elaboração do Plano Real, Fernando Henrique Cardoso ganhou uma enorme credibilidade com a população que, como reconhecimento, deu a ele a vitória nas urnas em 1994 pelo PSDB.

Fernando Henrique assumiu a cadeira de Presidente do Brasil no dia 1º de Janeiro de 1995. No Final de 1998, FHC se candidatou novamente e derrotou mais uma vez o candidato Luís Inácio Lula da Silva. O Governo de FHC ficou no poder até o ano de 2002.

A economia adotada pelo Presidente Fernando Henrique em seu segundo mandato levou o Brasil a recorrer ao FMI (Fundo Monetário Internacional) e isso levou à desvalorização da Moeda Real.

Seu governo é creditado com o fornecimento de **estabilidade econômica** de um país marcado por anos de hiperinflação. Ao mesmo tempo, as crises econômicas no México em 1997, na Ásia Oriental em 1998, na Rússia em 1998 e na Argentina em 2002, reduziram as perspectivas de crescimento econômico durante a sua presidência.

Foi também durante sua administração que muitas **empresas estatais foram privatizadas** e que agências reguladoras foram criadas pela primeira vez para fiscalizar e regular muitos setores da indústria (energia, petróleo, aviação etc.).

A administração de Fernando Henrique Cardoso também colocou um forte foco nas relações exteriores. Além de aderir à Organização Mundial do Comércio (OMC) e participar da Rodada Uruguai, o Brasil participou da missão de paz da INTERFET no Timor-Leste.

10 O Governo Lula (2003 a 2010)

Após os oito anos do governo de Fernando Henrique Cardoso, em 2002 elege-se presidente da República o ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT), tradicional partido de esquerda brasileiro.



Lula aumenta a abrangência dos **projetos sociais**, transformando o **Bolsa-Escola** em **Bolsa-Família** e criando novos programas, como o **Prouni**. Em 2006, Luiz Inácio Lula da Silva é reeleito presidente da República.

Durante o governo Lula houve uma estabilidade macroeconômica que reduziu as taxas de inflação e de juros e aumentou a renda per capita, colocando o país em uma lista dos países mais promissores do mundo, ao lado de China, Rússia, Índia e África do Sul (chamados de BRICS). Contudo, diferenças remanescem ainda entre a população urbana e rural, os estados do norte e do sul, os pobres e os ricos.

A economia se desenvolveu com uma indústria e agricultura mais sofisticadas, e um setor de serviços em expansão. As recentes administrações expandiram a inserção do país no mercado mundial, com saltos de investimentos e produtividade em alguns setores, como o de telecomunicações e automobilístico, mas ainda deixando a desejar na eficiência de portos marítimos, estradas de ferro, geração de eletricidade, aeroportos e outros melhoramentos da infraestrutura, o que reduziria o chamado "custo Brasil".

O país começou a se voltar para as exportações em 2004, e, mesmo com um real valorizado e a crise internacional, atingiu em 2008 exportações de US$ 197,9 bilhões, importações de 173,2 bilhões de dólares, o que colocou o país entre os 19 maiores exportadores do planeta.

O tamanho prestígio do sucesso do governo Lula, permitiu que o presidente elegesse Dilma Rousseff. Mas escândalos de corrupção, como o **Mensalão**, é mostra de que nem tudo foram flores durante o período.

Atenção!

Mensalão é o nome dado ao escândalo de corrupção política mediante compra de votos de parlamentares no Congresso Nacional do Brasil, que ocorreu entre 2005 e 2006.

O caso teve como protagonistas alguns integrantes do governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, membros do Partido dos Trabalhadores (PT), Popular

Socialista (PPS), Trabalhista Brasileiro (PTB), República (PR), Socialista Brasileiro (PSB), Republicano Progressista (PRP), Progressista (PP), e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB); sendo objeto da ação penal de número 470, movida pelo Ministério Público no Supremo Tribunal Federal (STF).

11 O Governo Dilma Rousseff (2011 a 2016)



Em outubro de 2010, em segundo turno, o Brasil elegeu pela primeira vez uma mulher como Chefe do poder executivo. Dilma Rousseff (mineira de Belo Horizonte) tomou posse do cargo de Presidente da República Federativa do Brasil, prestando, assim como os demais presidentes eleitos na Nova República, juramento solene perante o Congresso Nacional em 1º de janeiro de 2011.

Dilma deu continuidade aos programas do governo Lula tais como:

- **Luz para Todos**, que beneficiou mais de 3 milhões de famílias até 2013;
- a segunda fase do **PAC**, em que foram disponibilizados recursos na ordem de R$ 1,59 trilhão em uma série de investimentos, tais como: **transportes**, **energia**, **cultura**, **meio ambiente**, **saúde**, **área social e habitação**; e
- o programa **Minha Casa**, **Minha Vida**, que obteve investimentos na cifra de R$ 34 bilhões da qual foram construídas 1 milhão de moradias na primeira fase, e 2 milhões de moradias com investimentos de R$125,7 bilhões na segunda fase do programa.

Em junho de **2013**, irromperam no país inúmeras **manifestações populares**, quando milhões de pessoas saíram às ruas em todos os estados para contestar os

aumentos **nas tarifas de transporte público**, **a truculência das policiais militares estaduais**, **além de outras reivindicações**. Entre os principais desafios do país para o futuro estão um salto qualitativo na educação e saúde, a desburocratização do empreendedorismo e uma resposta eficiente aos crescentes problemas de segurança pública e favelização dos centros urbanos.

Tais manifestações resultaram em julho de 2013 no lançamento do **programa mais médicos** que teve como objetivo levar 15 mil profissionais da saúde para atender regiões carentes do Brasil.

Em 2014, o Brasil sedou a Copa do Mundo de futebol. No final do primeiro governo de Dilma, é deflagrada a **Operação Lava Jato**, do qual é apurado um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou mais de **10 bilhões de reais**, sendo considerado pela polícia federal o maior esquema de corrupção da história do Brasil.

Após as polarizadas eleições presidenciais de 2014, Rousseff é reeleita com 51,64% dos votos válidos, ao derrotar em segundo turno o candidato Aécio Neves. Durante a campanha eleitoral, um acidente aéreo vitimou o candidato Eduardo Campos do PSB. Em março de 2015 novos protestos acontecem em vários estados principalmente contra a corrupção, especialmente por conta da Operação Lava Jato conduzida pela Polícia Federal. Como efeito da enorme e crescente insatisfação popular com o governo, a base política da presidente foi se deteriorando e um processo de impeachment contra a presidente é iniciado em dezembro do mesmo ano com base em acusações das chamadas **"pedaladas fiscais"** cometidas em seu governo.

O ato causa grande controvérsia e divide o país entre grupos antigovernistas (majoritariamente de direita) e pró-governo (majoritariamente de esquerda). Em 17 de abril de 2016, a Câmara dos Deputados aprova o início do processo de **impeachment**, que a partir de então é encaminhado para análise no Senado.

Dilma Rousseff terminou seu mandato em meio à maior crise econômica da história do Brasil com inflação em 2015 a 10,67%, taxa de desemprego em setembro de 2016 a 11,8%, atingindo 12 milhões de brasileiros e queda do PIB em dois anos consecutivos: 2015 queda de 3,8% e 2016 um recuo de 3,6%.

12 O Governo Temer (2016 a 2018)



No dia 12 de maio de 2016, o Senado Federal aprova a admissibilidade do processo por 55 votos a favor, 22 contra e 2 abstenções. A Presidente Dilma Rousseff é afastada do exercício do cargo e o vice-presidente Michel Temer assume interinamente até o julgamento no Senado presidido pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski.

O Brasil sedia, em agosto e setembro, os Jogos Olímpicos e os Jogos Paralímpicos de Verão de 2016, respectivamente. No dia 31 de agosto de 2016, o Senado aprova o impeachment de Dilma Rousseff com 61 votos favoráveis e 20 contrários e cassa o mandato de Dilma. O vice-presidente Michel Temer é então empossado no cargo como Presidente da República em virtude da vacância do cargo.

Definido pelo próprio Temer como um **governo "reformista"**, Temer utiliza seu grande apoio do Congresso Nacional para produzir uma agenda de reformas polêmicas, tais como o teto dos gastos públicos, reforma do ensino médio, trabalhista e a da previdência, essa por última suspensa em 2018, tanto pela falta de votos (apoio no Congresso) como também pela intervenção federal no Rio de Janeiro, cujo período de vigência impede, por força de lei, que a reforma fosse aprovada.

Em dezembro de 2018 é decretado intervenção federal em Roraima com objetivo de amenizar a situação da segurança interna e da crise financeira do estado. Ambas as interversões foram encerradas no fim do governo Temer. A equipe econômica do governo, chefiada pelo Ministro da Fazenda Henrique Meirelles, tem sucesso no controle da inflação, mas o país mantém alta na taxa de desemprego, que atinge 13,7% da população em abril de 2017.

Em maio de 2017, após um ano de governo, **Temer se vê envolvido em novos escândalos**, **especialmente após gravação do sócio do grupo J&F**, **Joesley Batista**. Temer e seu assessor especial, o deputado **Rodrigo Rocha Loures**, supostamente negociaram vantagens indevidas com o grupo, pelas quais **Rodrigo é filmado e posteriormente preso por receber propina**.

Devido a crescente onda de violência no Brasil, em junho de 2018 o presidente sanciona a lei que cria o **SUSP**, vinculado ao recém-criado Ministério da Segurança Pública sob o comando do ministro Raul Jungmann. Tal medida tem como objetivo unificar em todo o país o combate a violência e a criminalidade. Michel Temer termina seu mandato com a maior rejeição desde a ditadura militar, sendo considerado ruim ou péssimo para 62% da população.

RESUMO

Querido(a) aluno(a),

O resumo e os mapas mentais que se seguem foram elaborados para que você consiga criar links cognitivos.

Para tanto é necessário que pratique um pequeno exercício: observe cada um dos mapas mentais e tente descrever o máximo de informações sobre a temática, como se estivesse contanto um causo a alguém. Pegue um papel e uma caneta e tente escrever, por tópicos mesmo, tudo aquilo que conseguir se lembrar. Caso não consiga se lembrar de tudo, revisite a aula.

Quando conseguir analisar um mapa mental sem que seja necessário retornar a aula, terá fixado o conteúdo necessário para fazer uma excelente prova.

Era Vargas

- Tornou obrigatória a disciplina de "Educação Moral e Cívica" nas escolas.
- Institui um novo valor cambial: o cruzeiro.
- Concepção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Vale do Rio Doce.
- Criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) para controlar rádios e jornais e do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), em 1938, para fortalecer a máquina pública e a burocracia e fiscalizar os governos estaduais.
- Controle dos sindicatos.
- Implementação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em 1943, garantindo vários direitos aos trabalhadores.
- Criação da Justiça do Trabalho, da carteira de trabalho, salário mínimo, descanso semanal remunerado, jornada de trabalho de oito horas e regulamentação do trabalho feminino de menores de idade.

- Criação do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), que mais adiante, em 1953, se tornaria a Petrobras.
- Criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e da Fábrica Nacional de Motores (FNM).
- Decreto do Código Penal e do Código de Processo Penal Brasileiro.

Brasil na Segunda Guerra Mundial

- FEB: força Expedicionária Brasileira (25 mil soldados)
- FAB: força Aérea Brasileira
- Batalha de Monte Castelo.

Ditadura Militar

- Castello Branco 1964-67
  - Instituiu o bipartidarismo, com o MDB e a Arena
  - Executou as primeiras medidas repressivas da ditadura
  - Aprovou a Constituição de 1967.
- Costa e Silva 1967-69
  - Assinou o Ato Institucional n. 5
  - Em seu governo iniciou-se o ciclo do milagre econômico
  - Enfrentou a luta armada de esquerda.
- Médici 1969-74
  - Seu governo representou os anos de chumbo
  - Derrotou a esquerda que pegou em armas.
- Geisel 1974-79
  - Lançou a proposta de abertura lenta, gradual e segura
  - Suspendeu a censura à imprensa e o AI-5.

- Figueiredo 1979-85
  - Enfrentou uma grave crise econômica
  - Aprovou a eleição direta para presidente a partir de 1988
  - Foi o primeiro presidente desde 1964 a não fazer o sucessor.

Diretas Já!

- Emenda Dante de Oliveira
- Manifestações
- Ulysses Guimarães
- Eleições indiretas para presidente: Tancredo Neves.

Governo Sarney

- Hiperinflação
- Plano Cruzado, Bresser, Cruzado Novo: congelamento de preções e salários.

Governo Collor

- Auxílio da mídia nas eleições
- Confisco da poupança
- Impeachment: caras pintadas.

Governo Itamar Franco

- Plano Real

Governo FHC

- Privatizações
- Estabilidade econômica

Governo Lula

- Projetos sociais
- Crescimento econômico
- Distribuição de Renda
- Mensalão

Governo Dilma

- PAC – Plano de Aceleração do Crescimento
- Mais médicos
- Manifestações de 2013
- Impeachment: pedaladas fiscais

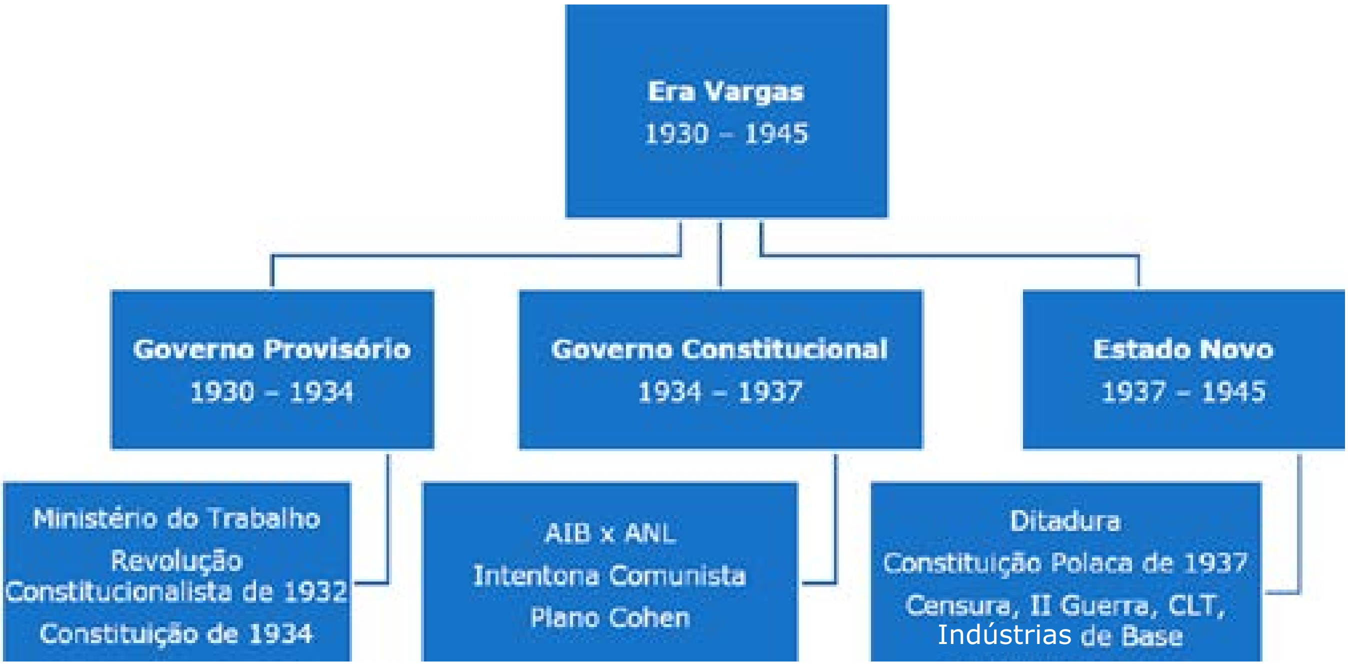
Governo Temer

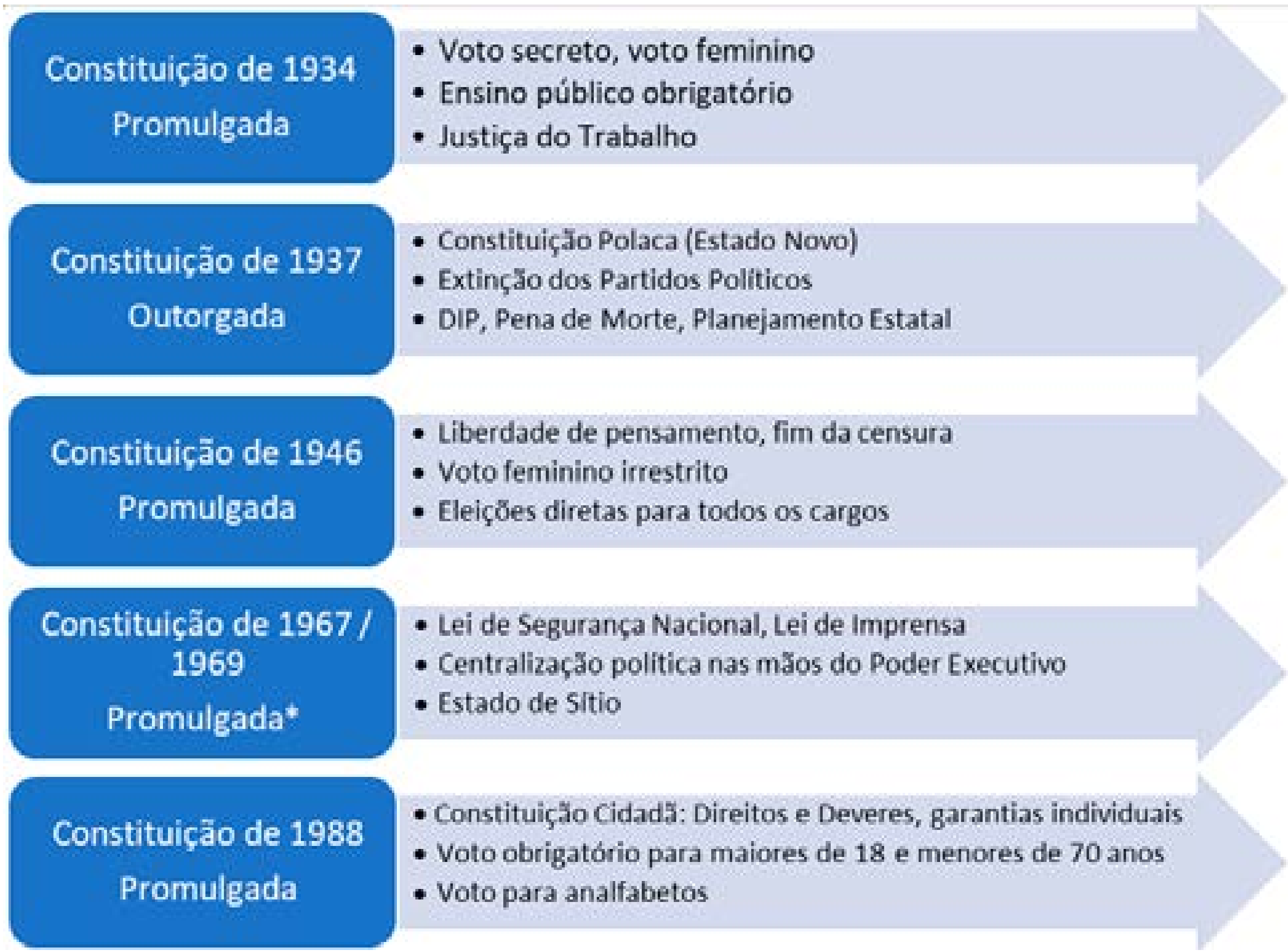
- Diminuição do tamanho do Estado
- Privatizações
- Liberação de FGTS
- Intervenção Militar na segurança pública do Rio de Janeiro
- Corrupção: episódio Joesley Batista (propina da JBS).

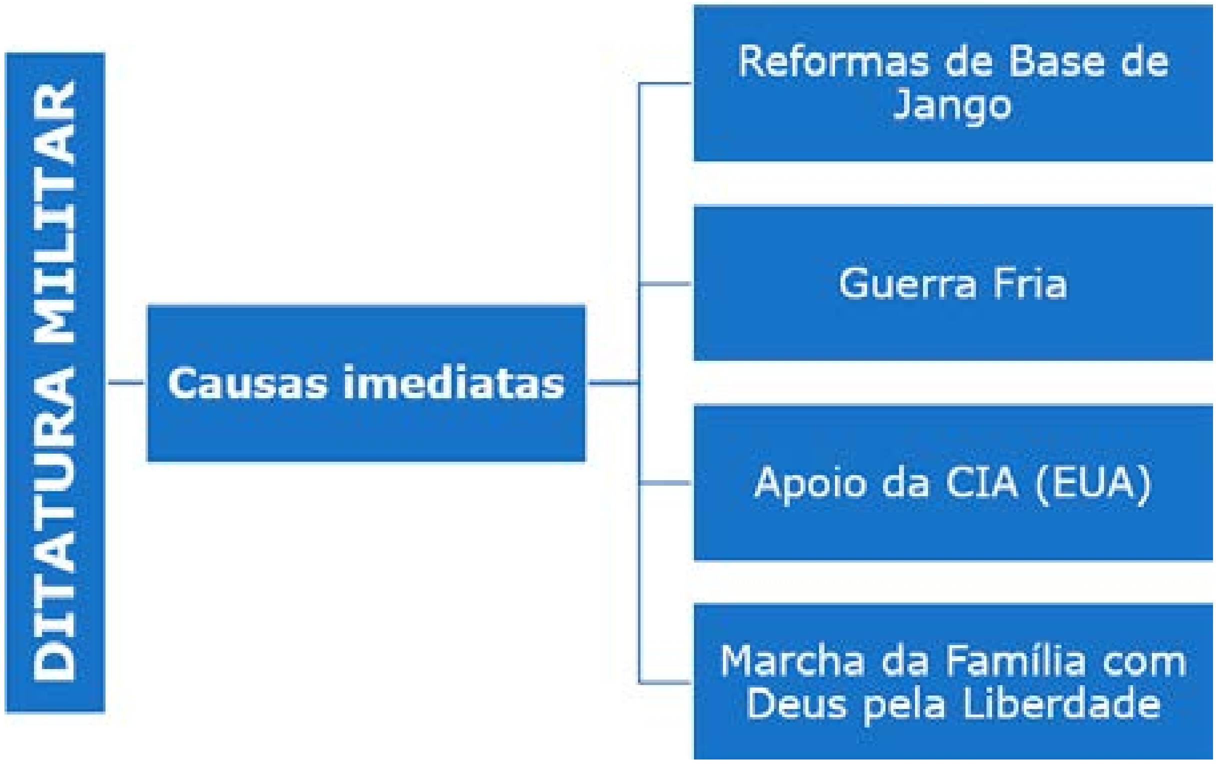
MAPAS MENTAIS

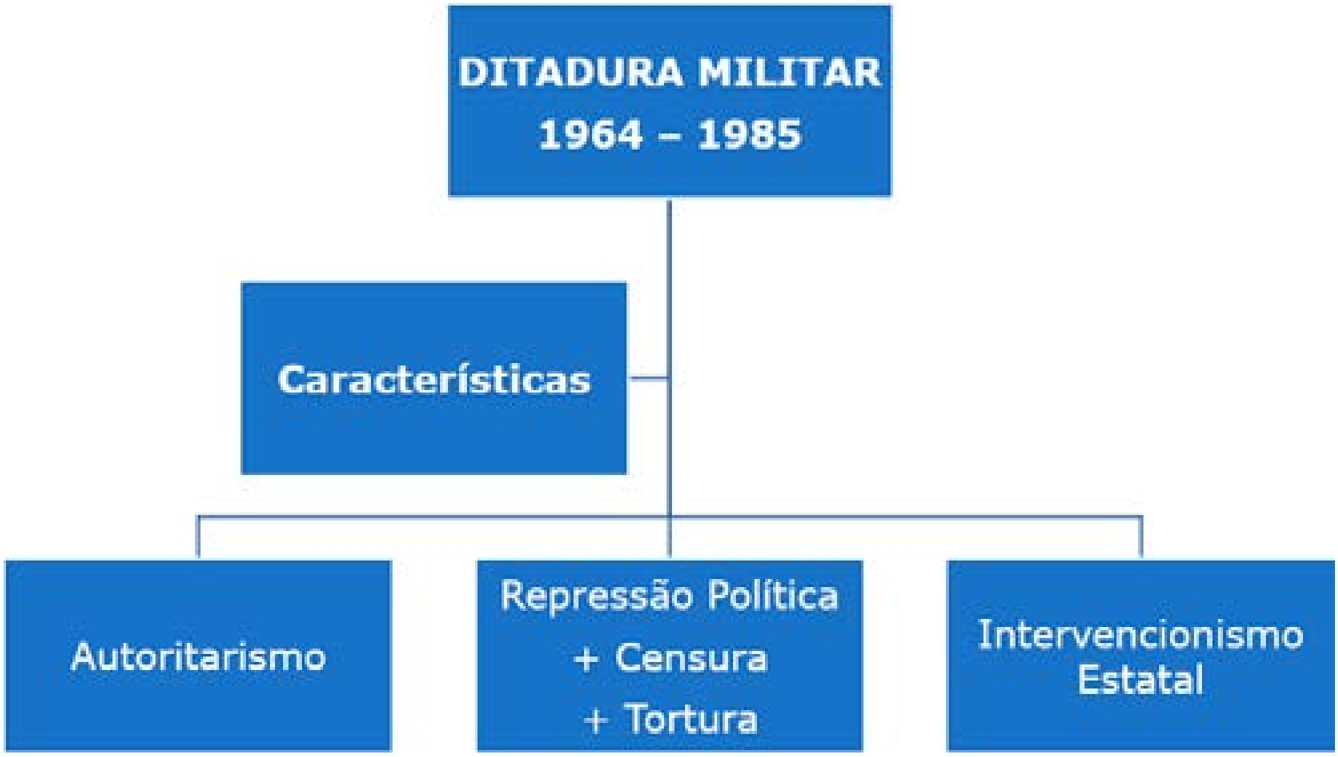





Era Vargas
1930 – 1945
Governo Provisório
1930 – 1934
Governo Constitucional
1934 – 1937
Estado Novo
1937 – 1945
Ministério do Trabalho
Revolução Constitucionalista de 1932
Constituição de 1934
AIB x ANL
Intentona Comunista
Plano Cohen
Ditadura
Constituição Polaca de 1937
Censura, II Guerra, CLT,
Indústrias de Base


Constituição de 1934
Promulgada
• Voto secreto, voto feminino
• Ensino público obrigatório
• Justiça do Trabalho
Constituição de 1937
Outorgada
• Constituição Polaca (Estado Novo)
• Extinção dos Partidos Políticos
• DIP, Pena de Morte, Planejamento Estatal
Constituição de 1946
Promulgada
• Liberdade de pensamento, fim da censura
• Voto feminino irrestrito
• Eleições diretas para todos os cargos
Constituição de 1967 / 1969
Promulgada*
• Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa
• Centralização política nas mãos do Poder Executivo
• Estado de Sítio
Constituição de 1988
Promulgada
• Constituição Cidadã: Direitos e Deveres, garantias individuais
• Voto obrigatório para maiores de 18 e menores de 70 anos
• Voto para analfabetos


DITATURA MILITAR
Causas imediatas
Reformas de Base de Jango
Guerra Fria
Apoio da CIA (EUA)
Marcha da Família com Deus pela Liberdade


DITADURA MILITAR
1964 – 1985
Características
Autoritarismo
Repressão Política
+ Censura
+ Tortura
Intervencionismo Estatal


MOVIMENTOS SOCIAIS
DURANTE A DITADURA MILITAR
Guerrilhas:
– MR-8
– Araguaia
– Var-Palmares
– ANL
– PC do B
Ligas Camponesas
Igreja
UNE
– Tropicália
– Teatro
– Cinema Novo
– Festivais da Canção

QUESTÕES DE CONCURSO

Questão 1 (VUNESP/PM-PE/SOLDADO/2017) O chamado Plano Cohen (1937) foi um pretexto utilizado para:

a) impedir que Armando Sales Oliveira assumisse a Presidência da República;

b) afastar da vida pública a corrente de opinião liderada por Plínio Salgado;

c) gerar uma instabilidade política que levasse as oligarquias tradicionais ao governo;

d) acabar com as críticas dos "tenentes" ao imperialismo anglo-americano;

e) justificar um golpe que garantisse a permanência de Vargas no poder.

Questão 2 (VUNESP/PM-PE/SOLDADO/2017)

No Brasil, o reconhecimento da necessidade de proteger o patrimônio histórico e artístico já havia sido apontado nos anos 1920, época em que se registraram iniciativas locais e estaduais. Em 1936, Mário de Andrade foi solicitado a preparar a criação de uma instituição nacional de proteção do patrimônio. Foi esse o documento que foi usado nas discussões preliminares sobre a estrutura e os objetivos do SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), criado afinal por decreto presidencial assinado em 30 de novembro de 1937.

(Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas – CPDOC FGV. A Era Vargas: diretrizes do Estado Novo 1937-1945 – Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <https://goo.gl/6czzC4>. Adaptado)

A criação do SPHAN reflete

a) um momento histórico de preservação e valorização dos patrimônios, símbolos, bandeiras e hinos municipais, regionais e estaduais, com o objetivo de fortalecer as múltiplas identidades a partir das quais se constituiria uma única identidade nacional articulada pelo Estado.

b) uma perspectiva de cultura nacional autoritária e etnocêntrica que procurava negar e proibir as manifestações das camadas populares, especialmente dos negros, tal como o samba, dando ênfase aos patrimônios monumentais católicos, tais como as igrejas mineiras do barroco.

c) um ambiente de centralização nas políticas de cultura e educação, o que incluía as questões de identidade e de patrimônio, mas que conviveu, contraditoriamente, com políticas economicamente liberais, o que levou à entrada de capital estrangeiro na industrialização.

d) um contexto de (re)construção da identidade nacional a partir de elementos como o patrimônio, que representava a história na preservação de alguns edifícios históricos, evidenciando a parceria entre os intelectuais e o Estado na formulação de importantes políticas públicas.

e) uma época de consolidação das propostas de preservação do patrimônio baseadas em concepções eurocêntricas, que tomavam a ideia de civilização como referência e consideravam o nacional como cultura inferior, que deveria ser preservada por suas marcas folclóricas.

Questão 3 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2014) A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que

a) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.

b) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.

c) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.

d) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.

e) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

Questão 4 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2014) Pode-se afirmar sobre as Constituições Republicanas Brasileiras que

a) devido à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o governo instituiu uma Constituição antidemocrática em 1946.

b) o estado de São Paulo opôs-se, por meio da Revolução de 1932, à redação e à votação de uma Constituição que atendesse aos interesses dos cafeicultores. (C) o governo militar promulgou uma nova Constituição brasileira no ano de 1967, embora continuasse a decretar atos institucionais.

d) houve um projeto de Constituição em 1891 que foi suspenso e inviabilizado em virtude dos conflitos sociais provocados pela proclamação da República.

e) a Constituição de 1988 perdeu sua condição de Carta Magna como consequência do número de emendas que lhe foram impostas no processo de redemocratização do país.

Questão 5 5. (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2013)

Um dos pontos altos da Constituição é o artigo 5º, que garante amplas liberdades [...] Foram asseguradas as liberdades de manifestação, opinião e organização. O crime de racismo foi considerado inafiançável e imprescritível...

(Marco Antônio Villa. A história das Constituições brasileiras. São Paulo: Leya, 2011. p. 119)

O texto refere-se a atual Constituição brasileira, promulgada em 1988. Os princípios assegurados pela Constituição

a) comprovam a ausência de preconceitos raciais na sociedade brasileira.

b) garantem à sociedade direitos democráticos, assim como a salvaguarda das diferenças cultural e étnica.

c) caracterizam o Brasil, desde a independência, como país democrático.

d) legitimam a liberdade de crença no Brasil, com a união entre Estado e religião.

e) reconhecem a impossibilidade de implantação da democracia plena no Brasil.

QUESTÃO 6 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2013) O processo de redemocratização do Brasil avançou em 1979, com a extinção do Ato Institucional número 5 (AI-5) e a anistia política. Ele foi, de certa forma, consolidado, em 1982, com

a) a adoção de medidas econômicas liberais.

b) a criação da Lei de Segurança Nacional.

c) as eleições diretas para os governos estaduais.

d) a extensão do direito de voto aos analfabetos.

e) a vitória da oposição no Colégio Eleitoral.

QUESTÃO 7 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2013) No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

"A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, por meio da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe o perigo de que, por meio da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total."

(Getúlio Vargas. O governo trabalhista do Brasil. Vol. III. Rio de Janeiro: livraria José Olympio Editora, 1969. p. 157. Adaptado)

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a

a) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.

b) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.

c) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.

d) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.

e) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.

Questão 8 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2011) Na economia, a Era Vargas, principalmente durante o Estado Novo, foi marcada

a) Pelo sucesso da reforma agrária e fiscal.

b) Pela ampla abertura às importações.

c) Pela prioridade à agricultura de subsistência.

d) Por medidas nacionalistas e intervencionistas.

e) Pelo abandono do setor urbano-industrial.

Questão 9 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2011) A Constituição de 1988, chamada de Constituição Cidadã,

a) inovou com o voto secreto e feminino.

b) Criou as primeiras leis trabalhistas.

c) Estabeleceu o bipartidarismo.

d) Instituiu quatro poderes de governo.

e) Ampliou os direitos sociais e políticos.

Questão 10 (VUNESP/PM-SP/ALUNO OFICIAL/2015)

> Sua entrada em cena na história do Brasil começa em 1934, quando é destacada para ajudar Luiz Carlos Prestes a retornar ao país e servir como sua guarda-costas. Viajam, então, passando-se por marido e mulher e, quando chegaram ao Rio de Janeiro em 1935, já eram de fato um casal. Após o fracasso do levante comunista no mesmo ano, são ambos presos. Grávida de sete meses e separada de Prestes, Olga é deportada para a Alemanha em 1936, e tem a filha alguns anos antes de morrer em um campo de concentração.
>
> (Bruno Garcia, *Uma explosão de estereótipos*. Disponível em: <http://goo.gl/o8cswu>. Adaptado)

O levante citado no trecho foi utilizado como pretexto para a

a) aliança do Brasil com o Eixo no contexto imediatamente anterior à Segunda Guerra Mundial, o que provocou reação imediata dos EUA em busca do apoio do Brasil no conflito.

b) escalada autoritária que levou ao golpe do Estado Novo em 1937, tendo sido utilizado como justificativa para a aplicação do mecanismo do estado de sítio por parte de Vargas.

c) cassação do mandato de deputados e senadores eleitos pelo PCB no contexto do governo constitucional, pondo fim à existência legal do partido que vinha desde a sua fundação em 1922.

d) restrição imposta aos trabalhadores de só poderem se organizar em sindicatos controlados pelo Estado, neutralizando a ação política autônoma do movimento operário.

e) criação do Deops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social), que foi organizado por Vargas com o objetivo de perseguir os movimentos políticos de oposição ao governo.

QUESTÃO 11 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2017)

O regresso ao Rio de Janeiro do 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira em 18 de julho de 1945 estava sendo esperado e interpretado como um marco na campanha das forças oposicionistas. O desfile das tropas pelas ruas da cidade seria como uma grande festa da UDN e de seu candidato.

(Angela de Castro Gomes. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: editora FGV, 2005. p. 284-285. Adaptado)

O trecho revela um momento importante da crise do Estado Novo associada ao retorno da FEB, que

a) reforçaria a importância dos militares e da UDN na construção de uma saída negociada para o fim da ditadura, o que levou Getúlio a renunciar e se isolar politicamente, sem estabelecer relação com a cena política que viria a seguir.

b) ressaltaria o vínculo entre os setores de oposição a Vargas e a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, na medida em que Vargas tinha sido favorável à entrada na guerra ao lado do Eixo.

c) consagraria a vitória da luta pela democracia e a repulsa à ditadura e a seu presidente, evidenciando a contradição entre uma política externa alinhada com os valores democráticos e uma política interna autoritária.

d) evidenciaria a fraqueza do governo Vargas naquele contexto, dado o fato de que o governo teve poucos recursos para sustentar as tropas na guerra, o que reforçou as sensações de pobreza e precariedade disseminadas à época.

e) consolidaria a aliança entre as elites civis organizadas na UDN, economicamente intervencionistas e socialmente conservadoras, e os militares recém-saídos da guerra, autoritários e com forte inspiração fascista.

Questão 12 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2017)

O processo de descompressão do sistema político começara a ser orquestrado em 1975, pelos generais Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva, ambos convencidos de que a ditadura deveria fazer suas escolhas e definir o momento mais conveniente para revogar os poderes de exceção.

(Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. Brasil: uma biografia. São Paulo: companhia das Letras, 2015. p. 467. Adaptado)

Tal processo se deu com o objetivo de

a) manter a oposição longe do Executivo, de modo a garantir que a transição se realizasse de maneira tutelada, restrita aos círculos civis aliados e sem riscos institucionais.

b) realizar uma abertura política plena, reestabelecendo os direitos políticos e as liberdades civis no tempo mais curto possível, superando a situação autoritária na qual o país se encontrava.

c) sustentar o bipartidarismo do MDB e da Arena na cena política nacional, impedindo, com isso, a legalização de partidos e grupos políticos mais à esquerda, tais como o Partido Comunista.

d) efetivar um projeto de institucionalização da ditadura, de tal forma que os poderes de exceção fossem revogados, mas os militares ficassem no poder por tempo indeterminado.

e) garantir uma abertura política em que os exilados não teriam o direito de voltar ao Brasil, assim como os presos políticos permaneceriam detidos até que se completasse a redemocratização.

QUESTÃO 13 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2016)

Em concorrida cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, transmitida ao vivo pela televisão para todo o país, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição brasileira.

(Américo Freire, Marly Motta e Dora Rocha. História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental)

Um dos princípios que orientaram a atual Constituição brasileira foi

a) o unitarismo político-administrativo, que inviabiliza a formação de partidos.

b) a restrição dos direitos políticos, que assegura a imparcialidade nas eleições.

c) o estabelecimento do Estado de direito, que garante as liberdades individuais.

d) a criação do Ministério da Defesa, que protege a sociedade dos abusos do poder público.

e) o predomínio do Legislativo sobre os demais poderes, que permite a harmonia entre eles.

QUESTÃO 14 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2016)

A expansão dos anos 70 fez da economia brasileira a oitava economia do mundo capitalista, em termos de capacidade produtiva, ficando atrás apenas dos países altamente industrializados. (...)Esse crescimento intenso e rápido da economia brasileira apoiou-se em três bases principais.

(Francisco M. P. Teixeira e Maria Elizabeth Totini. História econômica e administrativa do Brasil)

As "três bases principais" desse crescimento, conhecido como milagre econômico, foram

a) a intervenção do Estado na economia, o grande capital nacional e a forte presença do capital estrangeiro.

b) a ênfase na agricultura de subsistência, a privatização de empresas estatais e o uso de tecnologia nacional.

c) o predomínio da indústria leve, a proibição de multinacionais e o financiamento privado das obras de infraestrutura.

d) a distribuição equilibrada de renda, os investimentos estrangeiros e a importação de tecnologia chinesa.

e) o favorecimento às microempresas nacionais, o liberalismo e a política oficial de aumento dos salários.

Questão 15 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2016) Apesar das greves, das leis esparsas e da existência de movimentos e partidos que tratavam de arregimentar a classe operária, ou falar em nome dela, a massa trabalhadora continuava, em sua grande maioria, carente de direitos e de organização. Essa carência seria um campo fértil nos anos 30 para a ação do Estado por meio da política trabalhista de Getúlio Vargas.

(Boris Fausto. História do Brasil. Adaptado)

Considerando a Primeira República e a Era Vargas, na política mencionada no trecho, é correto afirmar que

a) o operariado urbano permaneceu excluído do processo eleitoral, pois Getúlio Vargas não ampliou os direitos políticos e sociais vigentes antes da década de 1930.

b) Getúlio Vargas diferenciou-se ao autorizar partidos representativos da classe operária, que tinham liberdade para organizar greves, inclusive durante o Estado Novo.

c) a legislação trabalhista foi rejeitada pelo Congresso nos dois períodos, porém Getúlio Vargas conseguiu instituir o décimo terceiro salário e a previdência social.

d) Getúlio Vargas organizou a Justiça do Trabalho e estabeleceu uma estrutura sindical atrelada ao Estado, o que foi inovador em relação ao período anterior.

e) a questão social continuou a ser tratada como "caso de polícia" por Getúlio Vargas, embora ele tivesse estabelecido leis para regulamentar o trabalho no campo.

Questão 16 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/SOLDADO/2016) Ato institucional era o decreto utilizado pelos militares para legitimarem suas decisões. Em dezembro de 1968, ocorreu a promulgação do Ato Institucional no 5 (AI-5) que, em seu preâmbulo, dizia-se ser uma necessidade para atingir os objetivos da revolução, "com vistas a encontrar os meios indispensáveis para a obra de reconstrução econômica, financeira e moral do país".

O AI-5 foi promulgado no governo de

a) Costa e Silva e representou o fechamento do sistema político, restringiu drasticamente a cidadania e permitiu a ampliação da repressão policial-militar.

b) Castello Branco e fixou eleições indiretas para governadores e prefeitos das capitais, acabou com a garantia do *habeas corpus* e ampliou a repressão policial

c) João Figueiredo e fechou o Congresso, determinou as regras para a aprovação de nova Constituição e suspendeu os direitos políticos de oposicionistas.

d) Garrastazu Médici e estabeleceu eleições indiretas para os cargos de presidente e governador, extinguiu os partidos políticos e permitiu ao Executivo cassar mandatos de políticos.

e) Ernesto Geisel e deu ao executivo plenos poderes para cassar mandatos, além de suspender a estabilidade dos funcionários públicos e militares.

Questão 17 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/SOLDADO/2015) Analise a imagem, reflita sobre o conteúdo da faixa carregada pelos trabalhadores e assinale a alternativa que completa corretamente o enunciado da questão.



(http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000004586/md.0000048288.jpg)

O Estado Novo, implantado por Getúlio Vargas em 1937, promoveu mudanças na política e na sociedade brasileira. Uma dessas mudanças foi a

a) diminuição do intervencionismo do Estado para facilitar o processo de industrialização e a ampliação dos mercados de trabalho e de consumo.

b) promulgação de reformas na legislação das empresas que reduziam os encargos trabalhistas com o objetivo de ampliar a oferta de empregos.

c) proibição de instalação de empresas estrangeiras no país para incentivar e proteger a indústria nacional e os trabalhadores brasileiros.

d) priorização das indústrias como setor principal da economia, o que beneficiou os trabalhadores urbanos em detrimento dos camponeses.

e) unificação da legislação trabalhista (CLT) que garantia alguns direitos, como a instituição do salário-mínimo, para os trabalhadores brasileiros.

QUESTÃO 18 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/SOLDADO/2015) Nas primeiras horas da manhã de 10 de novembro de 1937, o Diário Oficial comunicava a implantação do Estado Novo e pouco depois era o próprio Getúlio Vargas que lia pelo rádio o preâmbulo e os primeiros artigos da nova Constituição. Sua nova ordem nascia sem surpresas.

(Francisco M. P. Teixeira. História concisa do Brasil)

Essa "nova ordem", conhecida como Estado Novo (1937-1945), caracterizou-se

a) pela extinção dos órgãos legislativos e pelo intervencionismo do Estado na economia.

b) pelo aumento da autonomia estadual e pela busca de apoio político dos operários.

c) pela criação de leis trabalhistas e pela existência de dois partidos, a Arena e o MDB.

d) pelo estímulo à liberdade de expressão e pelo controle do governo sobre os sindicatos.

e) pela influência externa na cultura e pelo incentivo à entrada de empresas multinacionais.

QUESTÃO 19 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2013) A Constituição de 1967 teve como objetivo

a) institucionalizar a censura e a perseguição política, práticas recorrentes à época, mas ainda não previstas pela legislação e pouco aceitas pelos sujeitos políticos do período.

b) incorporar os atos institucionais da ditadura militar, de forma a superar os impasses entre a ordem autoritária iniciada em 1964 e a Constituição democrática de 1946.

c) reconhecer a legitimidade da tortura, praticada desde 1964 como parte das ações autoritárias das Forças Armadas, mas ainda não reconhecida pelo aparato legal da ditadura.

d) estabelecer os parâmetros legais para o fechamento do Congresso em meio à ditadura, tendo em vista que o Poder Legislativo só voltaria a funcionar na década de 1980.

e) garantir aos oficiais torturadores uma espécie de salvo-conduto legal, que os isentaria de toda e qualquer responsabilidade sobre as suas ações violentas naquele contexto.

Questão 20 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2013) Observe a imagem para responder à questão.



Cartaz de propaganda de Getúlio Vargas, 1943.

Entre as músicas associadas a mensagem política do cartaz, é possível identificar o samba

a) Com que roupa?, de Noel Rosa, que canta "vou tratar você com força bruta para poder me reabilitar".

b) Lenço no pescoço, de Wilson Batista, que canta "eu vejo quem trabalha andar no miserê, sou vadio porque tive inclinação".

c) Bonde São Januário, de Ataulfo Alves e Wilson Batista, que canta "quem trabalha é que tem razão, eu digo e não tenho medo de errar".

d) Pudesse meu ideal, de Cartola, que canta "pudesse meu ideal, que é o carnaval de encantos mil, valorizar neste poema".

e) Pelo telefone, de Donga, que canta "o chefe da polícia pelo telefone manda me avisar, que com alegria não se questione para se brincar".

Questão 21 (AOCP/PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU – BA/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2007) Sobre o processo de distensão política no Regime Militar oriundo do Golpe de 64, é incorreto apenas afirmar que:

a) tem como uma de suas prováveis causas a derrota eleitoral dos militares em meados da década de 1970. E tem como um de seus principais indícios a retirada de censores de alguns grandes veículos de informação de nível nacional, como o impresso "O estado de São Paulo". No entanto, em 1975 a tortura ainda é forte e mesmo com a pressão social contra mortes que pareciam absurdas, como o suicídio por enforcamento sem vão livre do jornalista V. Herzog, tais fatos continuaram ocorrendo no restante da década de 1970.

b) foi um caminho pensado por um dos grupos militares que fizeram o golpe, ou revolução, militar de 1964. Na década de 1970, com a inflação aumentando assustadoramente, os militares prepararam um plano para sair do governo. Seria uma

distensão lenta e gradual. Foi o que aconteceu com a diminuição da tortura e a aceitação da manifestação popular durante a década de 1970. Tanto que em 1977 organiza-se a primeira grande passeata estudantil desde 1964 nos grandes centros do sudoeste brasileiro.

c) tem como uma de suas prováveis causas a derrota eleitoral dos militares no congresso em meados da década de 1970. De qualquer forma, quando o general Geisel assume o poder, já dá mostras de que tem intenção de abrir o regime que estava assumindo. No entanto, em 1975 a tortura ainda é forte e mesmo com a pressão social contra mortes que pareciam absurdas, como o suicídio por enforcamento sem vão livre do jornalista V. Herzog, tais fatos continuaram ocorrendo no restante da década de 1970.

d) a década de 1970 apresenta fortes contrastes no regime militar posto em curso no Brasil. Ao mesmo tempo em que o presidente da república discursa falando em abertura para maior participação popular na política e cordialidade entre governo e oposição, também é o responsável pela época mais violenta em termos de ação contra a resistência ao golpe.

e) tem como uma de suas causas relatadas a crise no "partido militar" gerada por disputas de grupos internos rivais e pela derrota nas eleições no início da década de 1970 para o MDB. No entanto, em 1975 a tortura ainda é forte e mesmo com a pressão social contra mortes que pareciam absurdas, como o suicídio por enforcamento sem vão livre do jornalista V. Herzog, tais fatos continuaram ocorrendo no restante da década de 1970.

Questão 22 (INÉDITA/2019) Na história da República brasileira, a eleição de Lula foi um fato inédito em decorrência:

a) de haver setores do exército nacional interessados em realizar um golpe para impedir sua posse.

b) de ter sido ele um grande intelectual acadêmico, criando grandes esperanças no desenvolvimento econômico e cultural do país.

c) de ter sido ele o primeiro operário, membro de um partido de esquerda, a governar o país.

d) de ter conseguido se eleger em sua primeira tentativa de concorrer ao cargo.

e) de ter sido o único candidato a prometer acabar com a desigualdade no Brasil.

Questão 23 (AOCP/PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU – BA/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2007) Sobre o modelo eleitoral brasileiro contemporâneo, apenas é correto afirmar que:

a) obriga a participação de grande parcela da população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a determinadas especificações, como, por exemplo, ter alguma convicção ideológica.

b) permite a participação de toda a população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Também permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

c) obriga a participação de toda a população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

d) obriga a participação da grande maioria da população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a determinadas especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

e) faculta a participação de grande parte da população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Também permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

Questão 24 (AOCP/INES/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2009) O Estado Novo pode ser compreendido como um momento político, dentro da duração maior que corresponde ao processo de transformação da sociedade brasileira, no século XX. Essa transformação, que se desenrola desde a abolição da escravatura e se estende até a atualidade, caracteriza-se pela expansão do modo capitalista de produção, com suas derivações políticas e ideológicas. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Até a constituição do Estado Novo, a economia brasileira estava voltada para o mercado interno, centrada na importação de produtos manufaturados e a exportação de primários [minérios] por meio da qual se obtinham as divisas necessárias à importação dos bens destinados a atender a demanda interna.

b) O Estado Novo constituiu o momento em que a coesão das classes dominantes se realizou por meio de sua abdicação do exercício do poder em favor de um Estado forte e autoritário, que assegurou a submissão das subalternas.

c) A partir do século XX, desenvolveram-se os fatores internos e externos que iriam detonar o processo de transformação das relações econômicas e políticas. Internamente, surgiram novas forças sociais que iriam contestar o sistema vigente.

d) A urbanização crescente, a acumulação de capital produzida pelos excedentes da exportação, o incentivo à produção nacional de substitutivos com a diminuição da capacidade de importar em momentos de crise, constituíram os principais fatores a estimular o desenvolvimento dos elementos necessários a um capitalismo de base industrial.

e) A "Revolução de 30" permitiu estabelecer um relativo equilíbrio de forças por meio de um Estado de compromisso que, dada a heterogeneidade dos interesses, era extremamente instável, fazendo com que os conflitos voltassem a emergir.

Questão 25 (AOCP/INES/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2009) A propaganda política vista por meio de um prisma que lhe conferiu papel significativo nas grandes transformações do século XX, revela elementos importantes para a compreensão daquelas transformações. Interesses mesquinhos ou nobres teriam à sua disposição uma arma eficiente, capaz de conduzir à sua realização efetiva. A respeito da propaganda política no Brasil enquanto instância de um contexto mais complexo, constituído pelo conjunto dinâmico das relações sociais, o período 1937-1945, conhecido pela denominação "Estado Novo", revelava-se extremamente significativo. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) A criação do Departamento Nacional de Propaganda, logo sucedido pelo DIP, a intensa utilização da imprensa, do cinema e do rádio para a veiculação de mensagens oficiais, são argumentos enaltecedores largamente utilizados por Getúlio Vargas e pelo Estado Novo.

b) Greves e reivindicações por melhores condições de trabalho e de vida, propostas de mudanças políticas mais profundas, desenvolvimento de associações sindicais e partidárias, traduziram um contexto – até o final da década de 1920. Nele as classes médias e os operários emergiam com um crescente nível de consciência e organização.

c) Abriu-se a década de 1930: realizou-se uma Revolução, implantou-se o Estado Novo e aquela situação se modificou quase que abruptamente. A efervescência daqueles movimentos foi gradativamente substituída por cenas de multidões passivas, cuja atuação se restringia aos aplausos e manifestações de apoio.

d) As ideologias são entidades autônomas, nascem dos interesses das sociedades que delas se apropriam. Nesse sentido a articulação da política de veiculação das imagens, inaugurada, no Brasil, pelo Estado Novo de Getúlio Vargas trata-se de uma condição histórico social cuja finalidade desdobrava-se entre um trabalho visionário progressista e oferecer um aparato tecnológico de laser à população brasileira, o que o caracterizou como governo populista.

e) A propaganda realizada pelos órgãos do Estado em direção à sociedade apresenta especial relevo quando refletimos sobre o momento de extremo autoritarismo. Neste momento, os meios de produção e a difusão de ideias se encontravam sob o mais absoluto controle do Estado.

Questão 26 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) A Revolução Constitucionalista foi, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes e dramáticos da história republicana. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

a) Esta revolução ocorreu em 1930 e envolveu todos os Estados da federação.

b) Em 1932, paulistas e cariocas se enfrentaram nessa guerra civil em prol da Constituição.

c) Revoltadas, as elites paulistas desejavam reaver seu domínio político perdido em 1930.

d) Esta revolução se deu em 1964 entre paulistas e mineiros, contestando Getúlio Vargas.

e) Ocorreu por causa do fim da política do "café com pão", marcando o fim da República Velha.

Questão 27 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Em 1964, ocorre um golpe militar em que o presidente João Goulart é deposto e uma junta militar assume o comando do país.

b) Em 1992, o então Presidente Fernando Collor de Mello renuncia ao cargo após um processo que culminou no seu impeachment.

c) Em 1930, por meio de um golpe de estado, o então presidente da República Washington Luis tem seu mandato encerrado.

d) Em 1964, após o comando temporário de uma junta militar, é empossado como presidente o Marechal Emílio Garrastazú Médici.

e) Em 1945, por meio de um golpe militar, Getúlio Vargas é deposto e conduzido ao exílio na sua cidade natal, São Borja.

Questão 28 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) Qual a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial?

a) Ofereceu o Estado do Pará para instalação de base militar para os Estados Unidos.

b) Enviou pracinhas para combater na Itália já que era aliado da Tríplice Aliança.

c) A participação foi tímida, enviou alguns pilotos, ofereceu navios militares e apoio médico.

d) A partir de 1945, o Presidente Getúlio Vargas exigiu o alistamento dos jovens no exército.

e) Instalação de bases navais para os Estados Unidos no Estado do Rio Grande do Norte.

Questão 29 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) A respeito da crise de 1929 assinale a alternativa INCORRETA.

a) Demonstrou as limitações do liberalismo em manter a economia em equilíbrio dinâmico.

b) Favoreceu a prática do intervencionismo do Estados na economia capitalista contra a crise.

c) Resultou de um processo em que o aumento do consumo superou a produção de mercadorias.

d) Adquiriu um caráter mundial por ter atingido o cerne da divisão internacional do trabalho.

e) O Brasil sofreu com a crise porque a produção de café perdeu compradores internacionais.

QUESTÃO 30 (AOCP/PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI – BA/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2013) Leia a seguir o trecho da canção "Alegria, Alegria" de Caetano Veloso, lançada em 1967:

> "Caminhando contra o vento
> Sem lenço e sem documento
> No sol de quase dezembro
> Eu vou...
> O sol se reparte em crimes
> Espaçonaves, guerrilhas
> Em cardinales bonitas
> Eu vou...
> Em caras de presidentes
> Em grandes beijos de amor
> Em dentes, pernas, bandeiras Bomba e Brigitte Bardot...

O sol nas bancas de revista

Me enche de alegria e preguiça

Quem lê tanta notícia

Eu vou...”

Assinale a alternativa INCORRETA em relação à música e ao contexto em que ela foi lançada.

a) A música é uma das principais canções do movimento tropicalista, encabeçado por Caetano Veloso e Gilberto Gil.

b) Os artistas viviam sob forte vigilância da censura que proibia as letras contestatórias e reprimia os autores e intérpretes.

c) O Tropicalismo, movimento sociocultural iniciado na música a partir de 1967, acabou influenciando outros ramos artísticos.

d) Em 1968, o presidente Castelo Branco instaurou o Ato Institucional n. 5 (AI-5) retirando a liberdade de expressão.

e) A música foi proibida por conter teor contestatório ao regime militar e à ordem estabelecida.

QUESTÃO 31 (AOCP/PREFEITURA DE FUNDÃO – ES/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2014) No Brasil, os Direitos fundamentais dos cidadãos e a garantia ao acesso à educação pública de qualidade estão expressos em qual dos documentos a seguir?

a) Estatuto da Criança e do Adolescente.

b) Constituição Federal de 1988.

c) Consolidação das Leis do Trabalho.

d) Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

e) Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Questão 32 (ESA/2016) A eleição indireta de Getúlio Vargas para a presidência nacional, na qual foi eleito para um mandato de quatro anos, ocorreu no ano de:

a) 1930

b) 1934

c) 1937

d) 1946

e) 1950

Questão 33 (ESA/2015) Com a promulgação da Constituição de 1934, a segunda constituição do período republicano brasileiro, inicia-se o período constitucional da Era Vargas. São elementos presentes nesta Constituição de 1934, EXCETO:

a) Voto secreto.

b) Voto feminino.

c) Justiça eleitoral.

d) Jornada de trabalho não superior a 8 horas.

e) Eleições diretas para a escolha do próximo presidente da República.

Questão 34 (ESA/2015) Após ingressar na II Guerra Mundial em agosto de 1942, o Brasil enviou ‘a Europa a Força Expedicionária Brasileira, que integrou o 5º Exército dos Estados Unidos, atuando em território:

a) alemão

b) francês

c) italiano

d) belga

e) suíço

Questão 35 (ESA/2014) No dia 05 de julho de 1922, jovens oficiais resolveram abandonar o forte e marchar pela praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para enfrentar as forças legalistas. Esse episódio, conhecido como "os 18 do Forte",

a) provocou, imediatamente, a queda do último presidente da República do "Café--com-Leite".

b) provocou a renúncia do Presidente Artur Bernardes.

c) levou o Governo Federal a transferir a Escola de Formação de Oficiais do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

d) deu início a um período ditatorial, interrompido apenas com a Revolução de 1930.

e) originou o movimento denominado de Tenentismo.

Questão 36 (ESA/2013) O Plano Collor e Plano Real, apesar das diferenças de épocas, possuem em comum o fato de

a) estabelecerem metas de construção de usinas hidrelétricas, postos de extração de petróleo, rodovias e outras grandes obras públicas.

b) trazerem excelentes resultados econômicos e sociais, comprovando a boa capacidade brasileira no planejamento público.

c) serem políticas estatais de intervenção na regulação da moeda nacional.

d) terem estabelecido controle de preços como o Plano Cruzado.

e) terem proposto reformas no Ministério de Educação aplicando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Questão 37 (ESA/2013) Em 1945 chega ao fim o Estado Novo implantado pelo presidente Getúlio Vargas. Entre as causas tivemos a(s)

a) Revolução de 1945 realizada pelos sindicatos e apoiado pelo Partido Trabalhista Brasileiro daquela época.

b) atuação do movimento estudantil, liderado pela UNE, que assumiu o poder apoiando o partido da União Democrática Nacional.

c) pressões norte-americanas obrigando Getúlio Vargas a extinguir o Estado Novo e tornar o país uma democracia.

d) adesão de Getúlio ao Fascismo, propiciando que ele implante no Brasil um regime semelhante após 1945.

e) participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial ao lado das democracias, criando uma situação interna contraditória, pois o país vivia, até aquele ano, uma ditadura.

Questão 38 (ESA/2012) Sobre a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, pode-se afirmar que

a) limitou-se ao fornecimento de matérias primas estratégicas aos aliados e ao auxílio no patrulhamento do Atlântico Sul.

b) o ingresso no conflito deu-se a partir de uma aproximação diplomática e comercial com as potências aliadas, em especial os EUA, e após o clamor popular decorrente dos repetidos ataques de submarinos alemães a navios mercantes brasileiros.

c) foi limitada ao papel diplomático de mediação entre as potências aliadas e os países do Eixo.

d) não teve nenhuma influência na crise do Estado Novo.

e) a participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi decisiva nos combates travados nas ilhas japonesas do Pacífico.

Questão 39 (ESA/2012) Assinale a alternativa que NÃO foi um efeito apresentado pelo "Plano Real" durante os governos do presidente Fernando Henrique Cardoso.

a) Diminuição drástica da inflação

b) Instituiu a estabilidade monetária.

c) Aumento das exportações para a China.

d) Aumento das taxas de juros.

e) Redução dos investimentos em infraestrutura.

Questão 40 (ESA/2012) Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil participou, ao lado dos aliados, com um contingente de mais de 20.000 homens que formaram a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Esse contingente destacou-se nas batalhas

a) de Palmares.

b) da Normandia.

c) dos Guararapes.

d) de Monte Castelo.

e) do Monte das Tabordas.

Questão 41 (ESA/2011) A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) teve efeitos favoráveis à política de industrialização no Brasil. Nesse período, o fato responsável pelo impulso da indústria brasileira foi o(a)

a) desenvolvimento da indústria automobilística e de bens de consumo.

b) empenho efetivo do Estado na implantação da indústria pesada no Brasil.

c) Política dos Governadores, que estimulou a industrialização de São Paulo e Rio de Janeiro.

d) política de emissão de dinheiro – o Encilhamento – para incentivar o consumo interno.

e) Convênio de Taubaté, que favoreceu o comércio de manufaturados de origem brasileira.

Questão 42 (ESA/2009) A campanha conhecida como "Diretas Já" ocorreu durante o governo do presidente

a) Figueiredo

b) Itamar Franco

c) Lula

d) Sarney

e) Collor

Questão 43 (ESA/2009) Acerca do envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial, está correta a afirmação:

a) O torpedeamento e afundamentos de navios brasileiros por submarinos alemães provocou uma grande mobilização da opinião pública a favor da entrada do País na guerra.

b) O ideal de combater regimes totalitários e expandir a democracia, a exemplo do regime político brasileiro em voga na época.

c) O Brasil não permitiu que militares norte-americanos utilizassem bases militares instaladas no Nordeste brasileiro.

d) As afinidades do governo Vargas com os regimes fascistas e a pressão de membros do governo simpatizantes a esses regimes (como o Ministro da Justiça Francisco Campos) levaram o País a apoiar as potências do Eixo.

e) O interesse brasileiro em conseguir financiamento alemão para a construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda esteve entre os principais fatores que levaram o País a entrar no conflito.

Questão 44 (ESA/2008) O Plano Real, lançado em 1994 durante o governo de Itamar Franco, teve como uma das ações o(a):

a) congelamento de preços e salários.

b) criação da Unidade Real de Valor.

c) instituição do empréstimo compulsório sobre os combustíveis (álcool e gasolina).

d) bloqueio de parte do saldo das contas corrente e poupanças dos correntistas.

e) nova moeda brasileira passou a ser o Cruzado.

Questão 45 (ESA/2008) Ocorreu um movimento armado, liderado por Luís Carlos Prestes, com o intuito de implantar no país uma ditadura do proletariado, durante a Era Vargas (1930-1945). Esse episódio da história é conhecido como a:

a) Revolução Constitucionalista.

b) Intentona Integralista.

c) Revolta da Armada.

d) Revolução Democrática de 64.

e) Intentona Comunista.

Questão 46 (ESA/2007) Durante a Era Vargas (1930-1945), eclodiu na Europa a Segunda Guerra Mundial. Tal conflito:

a) Teve a participação do Brasil, que preparou tropas, porém não chegou a enviá-las para a Europa.

b) Pouco influenciou o Brasil, que se manteve neutro.

c) Teve a participação direta do Brasil que, inclusive, enviou para a Itália a Força Expedicionária Brasileira (FEB)

d) Contou com o apoio brasileiro em armamento ao Eixo.

e) Teve a participação do Brasil apenas na permissão para a instalação de bases aeronavais no Nordeste.

Questão 47 (ESA/2017) O Pró-Álcool foi criado em 1975, no governo do Presidente Ernesto Geisel. O programa tinha como objetivo:

a) Tornar o álcool uma fonte de energia alternativa.

b) Ampliar a pauta de exportações brasileiras.

c) Diminuir a concentração de terras no Brasil.

d) Diminuir a dependência brasileira de gás natural importado.

e) Tornar o álcool a principal fonte de energia do país.

Questão 48 (ESA/2006) De 1964 a 1985, o Brasil foi governado por militares. Dentre os avanços que o período trouxe para a sociedade brasileira, podemos afirmar que as grandes conquistas modernizadoras situam-se, principalmente, nos setores da infraestrutura, em particular nas áreas de:

a) Serviços, educação e energia

b) Energia, educação e saúde.

c) Saúde, comunicações e transportes.

d) Comunicações, energia e transportes.

e) Educação, transporte e serviços.

Questão 49 (ESPCEX/2017) Estado Novo foi um período da chamada "Era Vargas", em que o presidente tinha os mais amplos poderes. Das alternativas a seguir, aponte aquela que corresponde a um evento ocorrido durante o Estado Novo.

a) A população paulista deflagrou a chamada Revolução Constitucionalista.

b) Foi criado o Ministério da Educação e Saúde, em novembro de 1930.

c) Eclodiu a Intentona Comunista.

d) O Governo aprovou a Lei de Sindicalização, que definia os sindicatos como órgãos consultivos.

e) O Brasil participou da 2ª Guerra Mundial com a Força Expedicionária Brasileira.

Questão 50 (INÉDITA/2019) Os dois governos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) ficaram marcados por diversos fatos de grande exploração midiática, seja a favor ou contra o governo. Assinale a alternativa que indica incorretamente um destes fatos:

a) Denúncia do caso do mensalão no Congresso Nacional.

b) Criação do Programa Bolsa Família.

c) Criação do Programa Fome Zero.

d) Denúncia de corrupção na privatização do sistema de telecomunicação nacional.

e) Envio de tropas de paz no Haiti.

GABARITO

1. e
2. d
3. d
4. c
5. b
6. c
7. e
8. d
9. e
10. b
11. c
12. a
13. c
14. a
15. d
16. a
17. e
18. a
19. b
20. c
21. b
22. c
23. d
24. a
25. d
26. c
27. d
28. b
29. c
30. e
31. b
32. b
33. e
34. c
35. e
36. c
37. e
38. b
39. c
40. d
41. b
42. a
43. a
44. b
45. e
46. c
47. a
48. d
49. e
50. d

GABARITO COMENTADO

Questão 1 (VUNESP/PM-PE/SOLDADO/2017) O chamado Plano Cohen (1937) foi um pretexto utilizado para:

a) impedir que Armando Sales Oliveira assumisse a Presidência da República;

b) afastar da vida pública a corrente de opinião liderada por Plínio Salgado;

c) gerar uma instabilidade política que levasse as oligarquias tradicionais ao governo;

d) acabar com as críticas dos "tenentes" ao imperialismo anglo-americano;

e) justificar um golpe que garantisse a permanência de Vargas no poder.

Letra e.

O Plano Cohen foi um engodo criado pelo governo Vargas para justificar a instituição do Estado Novo.

Questão 2 (VUNESP/PM-PE/SOLDADO/2017)

No Brasil, o reconhecimento da necessidade de proteger o patrimônio histórico e artístico já havia sido apontado nos anos 1920, época em que se registraram iniciativas locais e estaduais. Em 1936, Mário de Andrade foi solicitado a preparar a criação de uma instituição nacional de proteção do patrimônio. Foi esse o documento que foi usado nas discussões preliminares sobre a estrutura e os objetivos do SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), criado afinal por decreto presidencial assinado em 30 de novembro de 1937.

(Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas – CPDOC FGV. A Era Vargas: diretrizes do Estado Novo 1937-1945 – Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <https://goo.gl/6czzC4>. Adaptado)

A criação do SPHAN reflete

a) um momento histórico de preservação e valorização dos patrimônios, símbolos, bandeiras e hinos municipais, regionais e estaduais, com o objetivo de fortalecer as múltiplas identidades a partir das quais se constituiria uma única identidade nacional articulada pelo Estado.
b) uma perspectiva de cultura nacional autoritária e etnocêntrica que procurava negar e proibir as manifestações das camadas populares, especialmente dos negros, tal como o samba, dando ênfase aos patrimônios monumentais católicos, tais como as igrejas mineiras do barroco.
c) um ambiente de centralização nas políticas de cultura e educação, o que incluía as questões de identidade e de patrimônio, mas que conviveu, contraditoriamente, com políticas economicamente liberais, o que levou à entrada de capital estrangeiro na industrialização.
d) um contexto de (re)construção da identidade nacional a partir de elementos como o patrimônio, que representava a história na preservação de alguns edifícios históricos, evidenciando a parceria entre os intelectuais e o Estado na formulação de importantes políticas públicas.
e) uma época de consolidação das propostas de preservação do patrimônio baseadas em concepções eurocêntricas, que tomavam a ideia de civilização como referência e consideravam o nacional como cultura inferior, que deveria ser preservada por suas marcas folclóricas.

Letra d.
O nacionalismo varguista utilizava do patrimônio histórico, cultural e artístico como meio de exaltação da pátria.

QUESTÃO 3 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2014) A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que

a) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.

b) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.

c) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.

d) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.

e) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

Letra d.

A Revolução de 1930 marca o fim da chamada República Velha e o início da Era Vargas.

QUESTÃO 4 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2014) Pode-se afirmar sobre as Constituições Republicanas Brasileiras que

a) devido à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o governo instituiu uma Constituição antidemocrática em 1946.

b) o estado de São Paulo opôs-se, por meio da Revolução de 1932, à redação e à votação de uma Constituição que atendesse aos interesses dos cafeicultores. (C) o governo militar promulgou uma nova Constituição brasileira no ano de 1967, embora continuasse a decretar atos institucionais.

d) houve um projeto de Constituição em 1891 que foi suspenso e inviabilizado em virtude dos conflitos sociais provocados pela proclamação da República.

e) a Constituição de 1988 perdeu sua condição de Carta Magna como consequência do número de emendas que lhe foram impostas no processo de redemocratização do país.

Letra c.

A constituição de 1967 é extremamente autoritária e centralizadora. Ademais, os militares ainda decretavam Atos Institucionais que retiravam direitos políticos.

Questão 5 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2013)

Um dos pontos altos da Constituição é o artigo 5º, que garante amplas liberdades [...] Foram asseguradas as liberdades de manifestação, opinião e organização. O crime de racismo foi considerado inafiançável e imprescritível…

(Marco Antônio Villa. A história das Constituições brasileiras. São Paulo: Leya, 2011. p. 119)

O texto refere-se a atual Constituição brasileira, promulgada em 1988. Os princípios assegurados pela Constituição

a) comprovam a ausência de preconceitos raciais na sociedade brasileira.

b) garantem à sociedade direitos democráticos, assim como a salvaguarda das diferenças cultural e étnica.

c) caracterizam o Brasil, desde a independência, como país democrático.

d) legitimam a liberdade de crença no Brasil, com a união entre Estado e religião.

e) reconhecem a impossibilidade de implantação da democracia plena no Brasil.

Letra b.

Lembre-se de que a Constituição de 1988 é apelidada de Constituição Cidadã, justamente por garantir direitos e deveres, além de apontar as formas de participação política dos brasileiros.

Questão 6 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2013) O processo de redemocratização do Brasil avançou em 1979, com a extinção do Ato Institucional número 5 (AI-5) e a anistia política. Ele foi, de certa forma, consolidado, em 1982, com

a) a adoção de medidas econômicas liberais.

b) a criação da Lei de Segurança Nacional.

c) as eleições diretas para os governos estaduais.

d) a extensão do direito de voto aos analfabetos.

e) a vitória da oposição no Colégio Eleitoral.

Letra c.

Apesar de permitir a eleição direta para governadores, o voto direto para presidente da República somente aconteceu em 1989.

Questão 7 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2013) No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

"A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, por meio da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe

o perigo de que, por meio da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total."

(Getúlio Vargas. O governo trabalhista do Brasil. Vol. III. Rio de Janeiro: livraria José Olympio Editora, 1969. p. 157. Adaptado)

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a

a) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.

b) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.

c) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.

d) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.

e) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.

Letra e.

Lembre-se de que Vargas adotou o slogan "O petróleo é nosso" para propagar a ideia de que o petróleo deveria ser controlado pelo Estado sem participação do capital privado.

Questão 8 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2011) Na economia, a Era Vargas, principalmente durante o Estado Novo, foi marcada

a) Pelo sucesso da reforma agrária e fiscal.

b) Pela ampla abertura às importações.

c) Pela prioridade à agricultura de subsistência.

d) Por medidas nacionalistas e intervencionistas.

e) Pelo abandono do setor urbano-industrial.

Letra d.

Vargas buscou centralizar a economia com planejamento estatal, intervindo na economia e nacionalizando a exploração de recursos minerais.

Questão 9 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2011) A Constituição de 1988, chamada de Constituição Cidadã,

a) inovou com o voto secreto e feminino.

b) Criou as primeiras leis trabalhistas.

c) Estabeleceu o bipartidarismo.

d) Instituiu quatro poderes de governo.

e) Ampliou os direitos sociais e políticos.

Letra e.

Lembre-se de que a Constituição de 1988 é apelidada de Constituição Cidadã, justamente por garantir direitos e deveres, além de apontar a formas de participação política dos brasileiros.

Questão 10 (VUNESP/PM-SP/ALUNO OFICIAL/2015)

> ;ua entrada em cena na história do Brasil começa em 1934
> ıuando é destacada para ajudar Luiz Carlos Prestes a retor
> ıar ao país e servir como sua guarda-costas. Viajam, entãc
> ıassando-se por marido e mulher e, quando chegaram a
> Rio de Janeiro em 1935, já eram de fato um casal. Após
> racasso do levante comunista no mesmo ano, são ambo
> ıresos. Grávida de sete meses e separada de Prestes, Olg
> deportada para a Alemanha em 1936, e tem a filha algun
> ınos antes de morrer em um campo de concentração.
>
> (Bruno Garcia, *Uma explosão de estereótipos*
> Disponível em: <http://goo.gl/o8cswu>. Adaptadc

O levante citado no trecho foi utilizado como pretexto para a

a) aliança do Brasil com o Eixo no contexto imediatamente anterior à Segunda Guerra Mundial, o que provocou reação imediata dos EUA em busca do apoio do Brasil no conflito.

b) escalada autoritária que levou ao golpe do Estado Novo em 1937, tendo sido utilizado como justificativa para a aplicação do mecanismo do estado de sítio por parte de Vargas.

c) cassação do mandato de deputados e senadores eleitos pelo PCB no contexto do governo constitucional, pondo fim à existência legal do partido que vinha desde a sua fundação em 1922.

d) restrição imposta aos trabalhadores de só poderem se organizar em sindicatos controlados pelo Estado, neutralizando a ação política autônoma do movimento operário.

e) criação do Deops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social), que foi organizado por Vargas com o objetivo de perseguir os movimentos políticos de oposição ao governo.

Letra b.

Vargas usou a ameaça comunista internacional para justificar a adoção de uma ditadura.

Questão 11 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2017)

O regresso ao Rio de Janeiro do 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira em 18 de julho de 1945 estava sendo esperado e interpretado como um marco na campanha das forças oposicionistas. O desfile das tropas pelas ruas da cidade seria como uma grande festa da UDN e de seu candidato.

(Angela de Castro Gomes. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: editora FGV, 2005. p. 284-285. Adaptado)

O trecho revela um momento importante da crise do Estado Novo associada ao retorno da FEB, que

a) reforçaria a importância dos militares e da UDN na construção de uma saída negociada para o fim da ditadura, o que levou Getúlio a renunciar e se isolar politicamente, sem estabelecer relação com a cena política que viria a seguir.

b) ressaltaria o vínculo entre os setores de oposição a Vargas e a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, na medida em que Vargas tinha sido favorável à entrada na guerra ao lado do Eixo.

c) consagraria a vitória da luta pela democracia e a repulsa à ditadura e a seu presidente, evidenciando a contradição entre uma política externa alinhada com os valores democráticos e uma política interna autoritária.

d) evidenciaria a fraqueza do governo Vargas naquele contexto, dado o fato de que o governo teve poucos recursos para sustentar as tropas na guerra, o que reforçou as sensações de pobreza e precariedade disseminadas à época.

e) consolidaria a aliança entre as elites civis organizadas na UDN, economicamente intervencionistas e socialmente conservadoras, e os militares recém-saídos da guerra, autoritários e com forte inspiração fascista.

Letra c.

Vargas era contraditório: admirador do fascismo europeu adotando regime semelhante no Brasil, mas apoiou as democracias ocidentais na Segunda Guerra.

Questão 12 (VUNESP/PM-SP/SOLDADO/2017)

O processo de descompressão do sistema político começara a ser orquestrado em 1975, pelos generais Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva, ambos convencidos de que a ditadura deveria fazer suas escolhas e definir o momento mais conveniente para revogar os poderes de exceção.

(Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. Brasil: uma biografia. São Paulo: companhia das Letras, 2015. p. 467. Adaptado)

Tal processo se deu com o objetivo de

a) manter a oposição longe do Executivo, de modo a garantir que a transição se realizasse de maneira tutelada, restrita aos círculos civis aliados e sem riscos institucionais.

b) realizar uma abertura política plena, reestabelecendo os direitos políticos e as liberdades civis no tempo mais curto possível, superando a situação autoritária na qual o país se encontrava.

c) sustentar o bipartidarismo do MDB e da Arena na cena política nacional, impedindo, com isso, a legalização de partidos e grupos políticos mais à esquerda, tais como o Partido Comunista.

d) efetivar um projeto de institucionalização da ditadura, de tal forma que os poderes de exceção fossem revogados, mas os militares ficassem no poder por tempo indeterminado.

e) garantir uma abertura política em que os exilados não teriam o direito de voltar ao Brasil, assim como os presos políticos permaneceriam detidos até que se completasse a redemocratização.

Letra a.

O objetivo era realizar uma transição de maneira lenta, gradual e segura.

QUESTÃO 13 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2016) Em concorrida cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, transmitida ao vivo pela televisão para todo o país, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição brasileira.

(Américo Freire, Marly Motta e Dora Rocha. História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental)

Um dos princípios que orientaram a atual Constituição brasileira foi

a) o unitarismo político-administrativo, que inviabiliza a formação de partidos.

b) a restrição dos direitos políticos, que assegura a imparcialidade nas eleições.

c) o estabelecimento do Estado de direito, que garante as liberdades individuais.

d) a criação do Ministério da Defesa, que protege a sociedade dos abusos do poder público.

e) o predomínio do Legislativo sobre os demais poderes, que permite a harmonia entre eles.

Letra c.

A Constituição de 1988 é marco na sociedade brasileira por garantir o chamado Estado de Direito, em que as leis devem garantir direitos e deveres dos cidadãos.

QUESTÃO 14 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2016)

A expansão dos anos 70 fez da economia brasileira a oitava economia do mundo capitalista, em termos de capacidade produtiva, ficando atrás apenas dos países altamente industrializados. (…)Esse crescimento intenso e rápido da economia brasileira apoiou-se em três bases principais.

(Francisco M. P. Teixeira e Maria Elizabeth Totini. História econômica e administrativa do Brasil)

As "três bases principais" desse crescimento, conhecido como milagre econômico, foram

a) a intervenção do Estado na economia, o grande capital nacional e a forte presença do capital estrangeiro.

b) a ênfase na agricultura de subsistência, a privatização de empresas estatais e o uso de tecnologia nacional.

c) o predomínio da indústria leve, a proibição de multinacionais e o financiamento privado das obras de infraestrutura.

d) a distribuição equilibrada de renda, os investimentos estrangeiros e a importação de tecnologia chinesa.

e) o favorecimento às microempresas nacionais, o liberalismo e a política oficial de aumento dos salários.

Letra a.

O Regime Militar buscou intervir na economia para promover o crescimento industrial. Para tanto, utilizou-se de investimentos por meio de empréstimos e de inves-

tidores internacionais. Como resultado desta política, o Brasil alcançou o chamado Milagre Econômico, com consequências positivas e negativas.

Questão 15 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2016) Apesar das greves, das leis esparsas e da existência de movimentos e partidos que tratavam de arregimentar a classe operária, ou falar em nome dela, a massa trabalhadora continuava, em sua grande maioria, carente de direitos e de organização. Essa carência seria um campo fértil nos anos 30 para a ação do Estado por meio da política trabalhista de Getúlio Vargas.

(Boris Fausto. História do Brasil. Adaptado)

Considerando a Primeira República e a Era Vargas, na política mencionada no trecho, é correto afirmar que

a) o operariado urbano permaneceu excluído do processo eleitoral, pois Getúlio Vargas não ampliou os direitos políticos e sociais vigentes antes da década de 1930.

b) Getúlio Vargas diferenciou-se ao autorizar partidos representativos da classe operária, que tinham liberdade para organizar greves, inclusive durante o Estado Novo.

c) a legislação trabalhista foi rejeitada pelo Congresso nos dois períodos, porém Getúlio Vargas conseguiu instituir o décimo terceiro salário e a previdência social.

d) Getúlio Vargas organizou a Justiça do Trabalho e estabeleceu uma estrutura sindical atrelada ao Estado, o que foi inovador em relação ao período anterior.

e) a questão social continuou a ser tratada como "caso de polícia" por Getúlio Vargas, embora ele tivesse estabelecido leis para regulamentar o trabalho no campo.

Letra d.

Arthur Magalhães, governador de Minas Gerais à época da Revolução de 1930, disse: "Façamos a Revolução antes que o povo o faça". Essa fala em referência ao aumento da mobilização da classe operária. Vargas conquistou o apoio dos trabalhadores e o seu controle por meio da CLT e da criação do Ministério do Trabalho.

QUESTÃO 16 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/SOLDADO/2016) Ato institucional era o decreto utilizado pelos militares para legitimarem suas decisões. Em dezembro de 1968, ocorreu a promulgação do Ato Institucional no 5 (AI-5) que, em seu preâmbulo, dizia-se ser uma necessidade para atingir os objetivos da revolução, "com vistas a encontrar os meios indispensáveis para a obra de reconstrução econômica, financeira e moral do país".

O AI-5 foi promulgado no governo de

a) Costa e Silva e representou o fechamento do sistema político, restringiu drasticamente a cidadania e permitiu a ampliação da repressão policial-militar.

b) Castello Branco e fixou eleições indiretas para governadores e prefeitos das capitais, acabou com a garantia do *habeas corpus* e ampliou a repressão policial

c) João Figueiredo e fechou o Congresso, determinou as regras para a aprovação de nova Constituição e suspendeu os direitos políticos de oposicionistas.

d) Garrastazu Médici e estabeleceu eleições indiretas para os cargos de presidente e governador, extinguiu os partidos políticos e permitiu ao Executivo cassar mandatos de políticos.

e) Ernesto Geisel e deu ao executivo plenos poderes para cassar mandatos, além de suspender a estabilidade dos funcionários públicos e militares.

Letra a.

O AI-5 é considerado o decreto mais autoritário do Regime Militar. Instituído durante o governo de Costa e Silva, fechou o congresso, retirou direitos políticos e permitiu o uso da força na repressão de opositores.

Questão 17 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/SOLDADO/2015) Analise a imagem, reflita sobre o conteúdo da faixa carregada pelos trabalhadores e assinale a alternativa que completa corretamente o enunciado da questão.



(http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000004586/md.0000048288.jpg)

O Estado Novo, implantado por Getúlio Vargas em 1937, promoveu mudanças na política e na sociedade brasileira. Uma dessas mudanças foi a

a) diminuição do intervencionismo do Estado para facilitar o processo de industrialização e a ampliação dos mercados de trabalho e de consumo.

b) promulgação de reformas na legislação das empresas que reduziam os encargos trabalhistas com o objetivo de ampliar a oferta de empregos.

c) proibição de instalação de empresas estrangeiras no país para incentivar e proteger a indústria nacional e os trabalhadores brasileiros.

d) priorização das indústrias como setor principal da economia, o que beneficiou os trabalhadores urbanos em detrimento dos camponeses.

e) unificação da legislação trabalhista (CLT) que garantia alguns direitos, como a instituição do salário-mínimo, para os trabalhadores brasileiros.

Letra e.

O objetivo era apaziguar os ânimos da classe operária e trazê-las para a área de influência do governo.

Questão 18 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/SOLDADO/2015) Nas primeiras horas da manhã de 10 de novembro de 1937, o Diário Oficial comunicava a implantação do Estado Novo e pouco depois era o próprio Getúlio Vargas que lia pelo rádio o preâmbulo e os primeiros artigos da nova Constituição. Sua nova ordem nascia sem surpresas.

(Francisco M. P. Teixeira. História concisa do Brasil)

Essa "nova ordem", conhecida como Estado Novo (1937-1945), caracterizou-se

a) pela extinção dos órgãos legislativos e pelo intervencionismo do Estado na economia.

b) pelo aumento da autonomia estadual e pela busca de apoio político dos operários.

c) pela criação de leis trabalhistas e pela existência de dois partidos, a Arena e o MDB.

d) pelo estímulo à liberdade de expressão e pelo controle do governo sobre os sindicatos.

e) pela influência externa na cultura e pelo incentivo à entrada de empresas multinacionais.

Letra a.

Vargas, assim que assumiu, tratou de fechar as assembleias legislativas estaduais, indicou interventores estaduais e controlou a economia planificada pelo Estado.

Questão 19 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2013) A Constituição de 1967 teve como objetivo

a) institucionalizar a censura e a perseguição política, práticas recorrentes à época, mas ainda não previstas pela legislação e pouco aceitas pelos sujeitos políticos do período.

b) incorporar os atos institucionais da ditadura militar, de forma a superar os impasses entre a ordem autoritária iniciada em 1964 e a Constituição democrática de 1946.

c) reconhecer a legitimidade da tortura, praticada desde 1964 como parte das ações autoritárias das Forças Armadas, mas ainda não reconhecida pelo aparato legal da ditadura.

d) estabelecer os parâmetros legais para o fechamento do Congresso em meio à ditadura, tendo em vista que o Poder Legislativo só voltaria a funcionar na década de 1980.

e) garantir aos oficiais torturadores uma espécie de salvo-conduto legal, que os isentaria de toda e qualquer responsabilidade sobre as suas ações violentas naquele contexto.

Letra b.

O Regime Militar buscou institucionalizar, legalizar o autoritarismo de maneira jurídica por meio da Constituição de 1967.

Questão 20 (VUNESP/PM-SP/NÍVEL MÉDIO/ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR/2013) Observe a imagem para responder à questão.



Cartaz de propaganda de Getúlio Vargas, 1943.

Entre as músicas associadas a mensagem política do cartaz, é possível identificar o samba

a) Com que roupa?, de Noel Rosa, que canta "vou tratar você com força bruta para poder me reabilitar".

b) Lenço no pescoço, de Wilson Batista, que canta "eu vejo quem trabalha andar no miserê, sou vadio porque tive inclinação".

c) Bonde São Januário, de Ataulfo Alves e Wilson Batista, que canta "quem trabalha é que tem razão, eu digo e não tenho medo de errar".

d) Pudesse meu ideal, de Cartola, que canta "pudesse meu ideal, que é o carnaval de encantos mil, valorizar neste poema".

e) Pelo telefone, de Donga, que canta "o chefe da polícia pelo telefone manda me avisar, que com alegria não se questione para se brincar".

Letra c.

Questão de interpretação: é necessário compreender a mensagem da imagem para fazer a associação da alternativa.

QUESTÃO 21 (AOCP/PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU – BA/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2007) Sobre o processo de distensão política no Regime Militar oriundo do Golpe de 64, é incorreto apenas afirmar que:

a) tem como uma de suas prováveis causas a derrota eleitoral dos militares em meados da década de 1970. E tem como um de seus principais indícios a retirada de censores de alguns grandes veículos de informação de nível nacional, como o impresso "O estado de São Paulo". No entanto, em 1975 a tortura ainda é forte e mesmo com a pressão social contra mortes que pareciam absurdas, como o suicídio por enforcamento sem vão livre do jornalista V. Herzog, tais fatos continuaram ocorrendo no restante da década de 1970.

b) foi um caminho pensado por um dos grupos militares que fizeram o golpe, ou revolução, militar de 1964. Na década de 1970, com a inflação aumentando assustadoramente, os militares prepararam um plano para sair do governo. Seria uma distensão lenta e gradual. Foi o que aconteceu com a diminuição da tortura e a aceitação da manifestação popular durante a década de 1970. Tanto que em 1977 organiza-se a primeira grande passeata estudantil desde 1964 nos grandes centros do sudoeste brasileiro.

c) tem como uma de suas prováveis causas a derrota eleitoral dos militares no congresso em meados da década de 1970. De qualquer forma, quando o general Geisel assume o poder, já dá mostras de que tem intenção de abrir o regime que

estava assumindo. No entanto, em 1975 a tortura ainda é forte e mesmo com a pressão social contra mortes que pareciam absurdas, como o suicídio por enforcamento sem vão livre do jornalista V. Herzog, tais fatos continuaram ocorrendo no restante da década de 1970.

d) a década de 1970 apresenta fortes contrastes no regime militar posto em curso no Brasil. Ao mesmo tempo em que o presidente da república discursa falando em abertura para maior participação popular na política e cordialidade entre governo e oposição, também é o responsável pela época mais violenta em termos de ação contra a resistência ao golpe.

e) tem como uma de suas causas relatadas a crise no "partido militar" gerada por disputas de grupos internos rivais e pela derrota nas eleições no início da década de 1970 para o MDB. No entanto, em 1975 a tortura ainda é forte e mesmo com a pressão social contra mortes que pareciam absurdas, como o suicídio por enforcamento sem vão livre do jornalista V. Herzog, tais fatos continuaram ocorrendo no restante da década de 1970.

Letra b.

Os militares adotaram o discurso de abertura lenta, gradual e segura. Nesse sentido, uma das medidas foi a opção pelo pluripartidarismo, uma maneira de evitar a polarização entre militares e oposição, nas primeiras eleições. Era esse o tipo de abertura segura que pretendiam.

Questão 22 (INÉDITA/2019) Na história da República brasileira, a eleição de Lula foi um fato inédito em decorrência:

a) de haver setores do exército nacional interessados em realizar um golpe para impedir sua posse.

b) de ter sido ele um grande intelectual acadêmico, criando grandes esperanças no desenvolvimento econômico e cultural do país.

c) de ter sido ele o primeiro operário, membro de um partido de esquerda, a governar o país.

d) de ter conseguido se eleger em sua primeira tentativa de concorrer ao cargo.

e) de ter sido o único candidato a prometer acabar com a desigualdade no Brasil.

Letra c.

A eleição e a posse de Lula como presidente da República é carregada de significados. Todos os ritos democráticos foram respeitados e Lula foi o primeiro operário, de um partido de esquerda e sem formação acadêmica a alcançar tal façanha.

Questão 23 (AOCP/PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU – BA/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2007) Sobre o modelo eleitoral brasileiro contemporâneo, apenas é correto afirmar que:

a) obriga a participação de grande parcela da população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a determinadas especificações, como, por exemplo, ter alguma convicção ideológica.

b) permite a participação de toda a população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Também permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

c) obriga a participação de toda a população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Permite

que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

d) obriga a participação da grande maioria da população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a determinadas especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

e) faculta a participação de grande parte da população do país e tem como principal aspecto o voto direto e equivalente entre todas as classes e gêneros de eleitores. Também permite que todos os eleitores sejam eleitos, desde que atendam a especificações, como, por exemplo, pertencer a um partido político.

Letra d.

A Constituição Federal de 1988 resguarda um dos mecanismos principais para a consolidação efetiva do regime democrático, a participação popular na escolha dos seus representantes por meio do voto direto, secreto e periódico, sendo previsto no art. 60, § 4º, II, ainda mais assegurado por ser esse artigo parte das chamadas cláusulas pétreas, as que não podem ser alteradas, salvo com a elaboração de outra Constituição.

São obrigados a votar todos os cidadãos maiores de 18 anos e abaixo dos 70, sendo facultativo o voto a partir dos 16 anos e acima dos 70 anos. Todos os eleitores podem se candidatar, desde que sejam filiados a algum partido político.

Questão 24 (AOCP/INES/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2009) O Estado Novo pode ser compreendido como um momento político, dentro da duração maior que corresponde ao processo de transformação da sociedade brasileira, no século XX. Essa transformação, que se desenrola desde a abolição da escravatura e se estende até

a atualidade, caracteriza-se pela expansão do modo capitalista de produção, com suas derivações políticas e ideológicas. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Até a constituição do Estado Novo, a economia brasileira estava voltada para o mercado interno, centrada na importação de produtos manufaturados e a exportação de primários [minérios] por meio da qual se obtinham as divisas necessárias à importação dos bens destinados a atender a demanda interna.

b) O Estado Novo constituiu o momento em que a coesão das classes dominantes se realizou por meio de sua abdicação do exercício do poder em favor de um Estado forte e autoritário, que assegurou a submissão das subalternas.

c) A partir do século XX, desenvolveram-se os fatores internos e externos que iriam detonar o processo de transformação das relações econômicas e políticas. Internamente, surgiram novas forças sociais que iriam contestar o sistema vigente.

d) A urbanização crescente, a acumulação de capital produzida pelos excedentes da exportação, o incentivo à produção nacional de substitutivos com a diminuição da capacidade de importar em momentos de crise, constituíram os principais fatores a estimular o desenvolvimento dos elementos necessários a um capitalismo de base industrial.

e) A “Revolução de 30” permitiu estabelecer um relativo equilíbrio de forças por meio de um Estado de compromisso que, dada a heterogeneidade dos interesses, era extremamente instável, fazendo com que os conflitos voltassem a emergir.

Letra a.

A economia brasileira, até a constituição do Estado Novo, era voltada ao mercado externo, exportando café.

Questão 25 (AOCP/INES/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2009) A propaganda política vista por meio de um prisma que lhe conferiu papel significativo nas grandes transformações do século XX, revela elementos importantes para a compreensão daquelas transformações. Interesses mesquinhos ou nobres teriam à sua disposição uma arma eficiente, capaz de conduzir à sua realização efetiva. A respeito da propaganda política no Brasil enquanto instância de um contexto mais complexo, constituído pelo conjunto dinâmico das relações sociais, o período 1937-1945, conhecido pela denominação "Estado Novo", revelava-se extremamente significativo. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) A criação do Departamento Nacional de Propaganda, logo sucedido pelo DIP, a intensa utilização da imprensa, do cinema e do rádio para a veiculação de mensagens oficiais, são argumentos enaltecedores largamente utilizados por Getúlio Vargas e pelo Estado Novo.

b) Greves e reivindicações por melhores condições de trabalho e de vida, propostas de mudanças políticas mais profundas, desenvolvimento de associações sindicais e partidárias, traduziram um contexto – até o final da década de 1920. Nele as classes médias e os operários emergiam com um crescente nível de consciência e organização.

c) Abriu-se a década de 1930: realizou-se uma Revolução, implantou-se o Estado Novo e aquela situação se modificou quase que abruptamente. A efervescência daqueles movimentos foi gradativamente substituída por cenas de multidões passivas, cuja atuação se restringia aos aplausos e manifestações de apoio.

d) As ideologias são entidades autônomas, nascem dos interesses das sociedades que delas se apropriam. Nesse sentido a articulação da política de veiculação das imagens, inaugurada, no Brasil, pelo Estado Novo de Getúlio Vargas trata-se

de uma condição histórico social cuja finalidade desdobrava-se entre um trabalho visionário progressista e oferecer um aparato tecnológico de laser à população brasileira, o que o caracterizou como governo populista.

e) A propaganda realizada pelos órgãos do Estado em direção à sociedade apresenta especial relevo quando refletimos sobre o momento de extremo autoritarismo. Neste momento, os meios de produção e a difusão de ideias se encontravam sob o mais absoluto controle do Estado.

Letra d.

As ideologias não são autônomas. Se nascem dos interesses das sociedades, como pode a sociedade se apropriar de algo que ela própria criou. Exercício de lógica.

Questão 26 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) A Revolução Constitucionalista foi, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes e dramáticos da história republicana. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

a) Esta revolução ocorreu em 1930 e envolveu todos os Estados da federação.

b) Em 1932, paulistas e cariocas se enfrentaram nessa guerra civil em prol da Constituição.

c) Revoltadas, as elites paulistas desejavam reaver seu domínio político perdido em 1930.

d) Esta revolução se deu em 1964 entre paulistas e mineiros, contestando Getúlio Vargas.

e) Ocorreu por causa do fim da política do "café com pão", marcando o fim da República Velha.

Letra c.

A Revolução Constitucionalista de 1932 está resumida na alternativa.

Questão 27 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Em 1964, ocorre um golpe militar em que o presidente João Goulart é deposto e uma junta militar assume o comando do país.

b) Em 1992, o então Presidente Fernando Collor de Mello renuncia ao cargo após um processo que culminou no seu impeachment.

c) Em 1930, por meio de um golpe de estado, o então presidente da República Washington Luis tem seu mandato encerrado.

d) Em 1964, após o comando temporário de uma junta militar, é empossado como presidente o Marechal Emílio Garrastazú Médici.

e) Em 1945, por meio de um golpe militar, Getúlio Vargas é deposto e conduzido ao exílio na sua cidade natal, São Borja.

Letra d.

Assumiu, após o comando temporário, o general Castelo Branco.

Questão 28 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) Qual a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial?

a) Ofereceu o Estado do Pará para instalação de base militar para os Estados Unidos.

b) Enviou pracinhas para combater na Itália já que era aliado da Tríplice Aliança.

c) A participação foi tímida, enviou alguns pilotos, ofereceu navios militares e apoio médico.

d) A partir de 1945, o Presidente Getúlio Vargas exigiu o alistamento dos jovens no exército.

e) Instalação de bases navais para os Estados Unidos no Estado do Rio Grande do Norte.

Letra b.

Importante se recordar da participação da FEB e da FAB.

Questão 29 (AOCP/INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2012) A respeito da crise de 1929 assinale a alternativa INCORRETA.

a) Demonstrou as limitações do liberalismo em manter a economia em equilíbrio dinâmico.

b) Favoreceu a prática do intervencionismo do Estados na economia capitalista contra a crise.

c) Resultou de um processo em que o aumento do consumo superou a produção de mercadorias.

d) Adquiriu um caráter mundial por ter atingido o cerne da divisão internacional do trabalho.

e) O Brasil sofreu com a crise porque a produção de café perdeu compradores internacionais.

Letra c.

A crise de 1929 foi resultado, entre outros motivos, de uma superprodução. Portanto, não houve aumento de consumo, mas o contrário.

QUESTÃO 30 (AOCP/PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI – BA/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2013) Leia a seguir o trecho da canção "Alegria, Alegria" de Caetano Veloso, lançada em 1967:

> "Caminhando contra o vento
> Sem lenço e sem documento
> No sol de quase dezembro
> Eu vou...
> O sol se reparte em crimes
> Espaçonaves, guerrilhas
> Em cardinales bonitas
> Eu vou...
> Em caras de presidentes
> Em grandes beijos de amor
> Em dentes, pernas, bandeiras Bomba e Brigitte Bardot...
> O sol nas bancas de revista
> Me enche de alegria e preguiça
> Quem lê tanta notícia
> Eu vou..."

Assinale a alternativa INCORRETA em relação à música e ao contexto em que ela foi lançada.

a) A música é uma das principais canções do movimento tropicalista, encabeçado por Caetano Veloso e Gilberto Gil.

b) Os artistas viviam sob forte vigilância da censura que proibia as letras contestatórias e reprimia os autores e intérpretes.

c) O Tropicalismo, movimento sociocultural iniciado na música a partir de 1967, acabou influenciando outros ramos artísticos.

d) Em 1968, o presidente Castelo Branco instaurou o Ato Institucional n. 5 (AI-5) retirando a liberdade de expressão.

e) A música foi proibida por conter teor contestatório ao regime militar e à ordem estabelecida.

Letra e.

A música não foi proibida, foi lançada em um festival, como é descrito por uma das alternativas.

Questão 31 (AOCP/PREFEITURA DE FUNDÃO – ES/PROFESSOR DE HISTÓRIA/2014) No Brasil, os Direitos fundamentais dos cidadãos e a garantia ao acesso à educação pública de qualidade estão expressos em qual dos documentos a seguir?

a) Estatuto da Criança e do Adolescente.

b) Constituição Federal de 1988.

c) Consolidação das Leis do Trabalho.

d) Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

e) Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Letra b.

Constituição de 1988, também chamada de Constituição Cidadã.

Questão 32 (ESA/2016) A eleição indireta de Getúlio Vargas para a presidência nacional, na qual foi eleito para um mandato de quatro anos, ocorreu no ano de:

a) 1930

b) 1934

c) 1937

d) 1946

e) 1950

Letra b.

Em 1934, a Assembleia Constituinte promulgou uma Constituição. Essa mesma assembleia transformou-se na primeira Câmara dos Deputados com poderes para eleger o presidente da República. Getúlio foi eleito por essa Câmara em julho de 1934, para um mandato de quatro anos.

Questão 33 (ESA/2015) Com a promulgação da Constituição de 1934, a segunda constituição do período republicano brasileiro, inicia-se o período constitucional da Era Vargas. São elementos presentes nesta Constituição de 1934, EXCETO:

a) Voto secreto.

b) Voto feminino.

c) Justiça eleitoral.

d) Jornada de trabalho não superior a 8 horas.

e) Eleições diretas para a escolha do próximo presidente da República.

Letra e.

A Constituição de 1934 também estabelecia que, após sua promulgação, o próximo presidente da República seria eleito de forma indireta pelos próprios membros da Assembleia Constituinte. Assim, o primeiro presidente eleito após a Constituição de 1934, o próprio Getúlio Vargas, foi eleito pelo voto indireto.

Questão 34 (ESA/2015) Após ingressar na II Guerra Mundial em agosto de 1942, o Brasil enviou 'a Europa a Força Expedicionária Brasileira, que integrou o 5º Exército dos Estados Unidos, atuando em território:

a) alemão

b) francês

c) italiano

d) belga

e) suíço

Letra c.

A Força Expedicionária Brasileira combateu apenas na Itália.

Questão 35 (ESA/2014) No dia 05 de julho de 1922, jovens oficiais resolveram abandonar o forte e marchar pela praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para enfrentar as forças legalistas. Esse episódio, conhecido como "os 18 do Forte",

a) provocou, imediatamente, a queda do último presidente da República do "Café--com-Leite".

b) provocou a renúncia do Presidente Artur Bernardes.

c) levou o Governo Federal a transferir a Escola de Formação de Oficiais do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

d) deu início a um período ditatorial, interrompido apenas com a Revolução de 1930.

e) originou o movimento denominado de Tenentismo.

Letra e.

De acordo com Koshiba:

No dia 05 de julho de 1922, jovens oficiais (...) resolveram abandonar o forte e marchar pela praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para enfrentar as forças legalistas. Esse episódio, conhecido como "os 18 do Forte, originou o chamado tenentismo".

Questão 36 (ESA/2013) O Plano Collor e Plano Real, apesar das diferenças de épocas, possuem em comum o fato de

a) estabelecerem metas de construção de usinas hidrelétricas, postos de extração de petróleo, rodovias e outras grandes obras públicas.

b) trazerem excelentes resultados econômicos e sociais, comprovando a boa capacidade brasileira no planejamento público.

c) serem políticas estatais de intervenção na regulação da moeda nacional.

d) terem estabelecido controle de preços como o Plano Cruzado.

e) terem proposto reformas no Ministério de Educação aplicando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Letra c.

O Plano Collor e o Plano Real foram medidas de regulação do valor da moeda, criando novos nomes e corrigindo valores estabelecendo regras de uso do dinheiro.

Questão 37 (ESA/2013) Em 1945 chega ao fim o Estado Novo implantado pelo presidente Getúlio Vargas. Entre as causas tivemos a(s)

a) Revolução de 1945 realizada pelos sindicatos e apoiado pelo Partido Trabalhista Brasileiro daquela época.

b) atuação do movimento estudantil, liderado pela UNE, que assumiu o poder apoiando o partido da União Democrática Nacional.

c) pressões norte-americanas obrigando Getúlio Vargas a extinguir o Estado Novo e tornar o país uma democracia.

d) adesão de Getúlio ao Fascismo, propiciando que ele implante no Brasil um regime semelhante após 1945.

e) participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial ao lado das democracias, criando uma situação interna contraditória, pois o país vivia, até aquele ano, uma ditadura.

Letra e.

A participação do Brasil ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial produziu uma contradição pelo fato de o país viver uma ditadura internamente. São os militares que depõe Getúlio.

Questão 38 (ESA/2012) Sobre a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, pode-se afirmar que

a) limitou-se ao fornecimento de matérias primas estratégicas aos aliados e ao auxílio no patrulhamento do Atlântico Sul.

b) o ingresso no conflito deu-se a partir de uma aproximação diplomática e comercial com as potências aliadas, em especial os EUA, e após o clamor popular decorrente dos repetidos ataques de submarinos alemães a navios mercantes brasileiros.

c) foi limitada ao papel diplomático de mediação entre as potências aliadas e os países do Eixo.

d) não teve nenhuma influência na crise do Estado Novo.

e) a participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi decisiva nos combates travados nas ilhas japonesas do Pacífico.

Letra b.

A alternativa expõe as principais razões que explicam o ingresso do Brasil no conflito ao lado dos chamados aliados, tanto no plano internacional (aproximação com os EUA) quanto no plano local (o descontentamento da população com o afundamento de navios brasileiros).

QUESTÃO 39 (ESA/2012) Assinale a alternativa que NÃO foi um efeito apresentado pelo "Plano Real" durante os governos do presidente Fernando Henrique Cardoso.

a) Diminuição drástica da inflação
b) Instituiu a estabilidade monetária.
c) Aumento das exportações para a China.
d) Aumento das taxas de juros.
e) Redução dos investimentos em infraestrutura.

Letra c.

O Plano Real provocou nos primeiros anos a valorização da moeda, incentivando às importações, sobretudo da China, país que fornecia na época uma infinidade de produtos industriais baratos.

QUESTÃO 40 (ESA/2012) Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil participou, ao lado dos aliados, com um contingente de mais de 20.000 homens que formaram a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Esse contingente destacou-se nas batalhas

a) de Palmares.
b) da Normandia.
c) dos Guararapes.
d) de Monte Castelo.

e) do Monte das Tabordas.

Letra d.

O Brasil, sob o comando de Mascarenhas de Morais, teve atuação de destaque, na conquista de Monte Castelo.

QUESTÃO 41 (ESA/2011) A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) teve efeitos favoráveis à política de industrialização no Brasil. Nesse período, o fato responsável pelo impulso da indústria brasileira foi o(a)

a) desenvolvimento da indústria automobilística e de bens de consumo.

b) empenho efetivo do Estado na implantação da indústria pesada no Brasil.

c) Política dos Governadores, que estimulou a industrialização de São Paulo e Rio de Janeiro.

d) política de emissão de dinheiro – o Encilhamento – para incentivar o consumo interno.

e) Convênio de Taubaté, que favoreceu o comércio de manufaturados de origem brasileira.

Letra b.

O envolvimento dos países industrializados na Segunda Guerra Mundial fez com que o Brasil procurasse soluções internas para suprir a demanda de produtos industrializados. Isso estimulou a implantação da indústria pesada no Brasil, na Era Vargas.

QUESTÃO 42 (ESA/2009) A campanha conhecida como "Diretas Já" ocorreu durante o governo do presidente

a) Figueiredo

b) Itamar Franco

c) Lula

d) Sarney

e) Collor

Letra a.

A campanha das "Diretas Já" foi um movimento da sociedade pelas eleições diretas para Presidente da República. O único presidente militar na lista de alternativas foi o general João Figueiredo.

QUESTÃO 43 (ESA/2009) Acerca do envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial, está correta a afirmação:

a) O torpedeamento e afundamentos de navios brasileiros por submarinos alemães provocou uma grande mobilização da opinião pública a favor da entrada do País na guerra.

b) O ideal de combater regimes totalitários e expandir a democracia, a exemplo do regime político brasileiro em voga na época.

c) O Brasil não permitiu que militares norte-americanos utilizassem bases militares instaladas no Nordeste brasileiro.

d) As afinidades do governo Vargas com os regimes fascistas e a pressão de membros do governo simpatizantes a esses regimes (como o Ministro da Justiça Francisco Campos) levaram o País a apoiar as potências do Eixo.

e) O interesse brasileiro em conseguir financiamento alemão para a construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda esteve entre os principais fatores que levaram o País a entrar no conflito.

Letra a.

Um dos principais motivos de o Brasil ingressar na Segunda Guerra Mundial foi o ataque de submarinos alemães a navios brasileiros.

Questão 44 (ESA/2008) O Plano Real, lançado em 1994 durante o governo de Itamar Franco, teve como uma das ações o(a):

a) congelamento de preços e salários.

b) criação da Unidade Real de Valor.

c) instituição do empréstimo compulsório sobre os combustíveis (álcool e gasolina).

d) bloqueio de parte do saldo das contas corrente e poupanças dos correntistas.

e) nova moeda brasileira passou a ser o Cruzado.

Letra b.

A Unidade Real de Valor foi a ferramenta utilizada pelo governo para combater a inflação. A Unidade Real de Valor deu lugar ao Real, moeda monetária utilizada até hoje.

QUESTÃO 45 (ESA/2008) Ocorreu um movimento armado, liderado por Luís Carlos Prestes, com o intuito de implantar no país uma ditadura do proletariado, durante a Era Vargas (1930-1945). Esse episódio da história é conhecido como a:

a) Revolução Constitucionalista.

b) Intentona Integralista.

c) Revolta da Armada.

d) Revolução Democrática de 64.

e) Intentona Comunista.

Letra e.

Luís Carlos Prestes liderou uma tentativa frustrada de tomar o poder e instalar o regime socialista no país.

QUESTÃO 46 (ESA/2007) Durante a Era Vargas (1930-1945), eclodiu na Europa a Segunda Guerra Mundial. Tal conflito:

a) Teve a participação do Brasil, que preparou tropas, porém não chegou a enviá--las para a Europa.

b) Pouco influenciou o Brasil, que se manteve neutro.

c) Teve a participação direta do Brasil que, inclusive, enviou para a Itália a Força Expedicionária Brasileira (FEB)

d) Contou com o apoio brasileiro em armamento ao Eixo.

e) Teve a participação do Brasil apenas na permissão para a instalação de bases aeronavais no Nordeste.

Letra c.

O Brasil participou efetivamente do conflito enviando tropas da FEB – Força Expedicionária Brasileira – e da FAB – Força Aérea Brasileira.

Questão 47 (ESA/2017) O Pró-Álcool foi criado em 1975, no governo do Presidente Ernesto Geisel. O programa tinha como objetivo:

a) Tornar o álcool uma fonte de energia alternativa.

b) Ampliar a pauta de exportações brasileiras.

c) Diminuir a concentração de terras no Brasil.

d) Diminuir a dependência brasileira de gás natural importado.

e) Tornar o álcool a principal fonte de energia do país.

Letra a.

Devido aos altos custos do petróleo no mercado internacional, o governo dos militares buscou uma fonte alternativa de energia.

Questão 48 (ESA/2006) De 1964 a 1985, o Brasil foi governado por militares. Dentre os avanços que o período trouxe para a sociedade brasileira, podemos afirmar que as grandes conquistas modernizadoras situam-se, principalmente, nos setores da infraestrutura, em particular nas áreas de:

a) Serviços, educação e energia

b) Energia, educação e saúde.

c) Saúde, comunicações e transportes.

d) Comunicações, energia e transportes.

e) Educação, transporte e serviços.

Letra d.

O projeto do governo militar buscou investimentos em infraestrutura de comunicações, energia e transportes. Exemplos disso são as construções de pontes, estradas, usinas hidrelétricas, usinas nucleares e o Sistema de Vigilância da Amazônia.

Questão 49 (ESPCEX/2017) Estado Novo foi um período da chamada "Era Vargas", em que o presidente tinha os mais amplos poderes. Das alternativas a seguir, aponte aquela que corresponde a um evento ocorrido durante o Estado Novo.

a) A população paulista deflagrou a chamada Revolução Constitucionalista.

b) Foi criado o Ministério da Educação e Saúde, em novembro de 1930.

c) Eclodiu a Intentona Comunista.

d) O Governo aprovou a Lei de Sindicalização, que definia os sindicatos como órgãos consultivos.

e) O Brasil participou da 2ª Guerra Mundial com a Força Expedicionária Brasileira.

Letra e.

O Brasil participou efetivamente do conflito enviando tropas da FEB – Força Expedicionária Brasileira – e da FAB – Força Aérea Brasileira.

Questão 50 (INÉDITA/2019) Os dois governos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) ficaram marcados por diversos fatos de grande exploração midiática, seja a favor ou contra o governo. Assinale a alternativa que indica incorretamente um destes fatos:

a) Denúncia do caso do mensalão no Congresso Nacional.

b) Criação do Programa Bolsa Família.

c) Criação do Programa Fome Zero.

d) Denúncia de corrupção na privatização do sistema de telecomunicação nacional.

e) Envio de tropas de paz no Haiti.

Letra d.

As denúncias de corrupção da privatização do sistema de telecomunicação se deram no governo FHC.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES